DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1587
BRASIL — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de Março de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

AS SUGGESTÕES DA MISSÃO BRITANNICA

Com habilidade e discreção declarou Lord Montagu, em seu discurso de despedida, "ter tido occasião de fazer algumas suggestões ao governo, as quaes espera sejam ouvidas e praticadas, não sómente em beneficio do Brasil, como do mundo inteiro", sem, comtudo, dizer explicitamente quaes tenham sido esses conselhos. Apesar disso, não julgamos possa haver mysterio em taes suggestões, dado o caracter immutavel das leis economicas; e desde já não duvidamos em affirmar que entre ellas ha de estar incluida a que se refere á suppressão do "deficit" orçamentario, por que tanto nos temos batido, e que é, sem controversia, a pedra de toque de qualquer reorganização que se pretenda sériamente intentar.

Só assim se justificaria, depois de uma rigorosa politica de equilibrio financeiro, a entrada de novos emprestimos externos, cujo emprego, sem suspeita possivel, iria então impulsionar novas fontes de riqueza, por ora desaproveitadas.

Emquanto isso não fôr feito, não poderemos crêr nos grandes fructos que nos possam advir de taes operações, que, como tem acontecido repetidas vezes — acabarão por ser consumidas na voragem das despesas ordinarias ou, pelo menos, invertidas na adopção apressada de medidas pouco opportunas, sem caracter economico definido e sem systematização logica e efficiente.

E tanto mais urgente se faz prependermos para essa politica caseira de equilibrio orçamentario, quando é indiscutivel que, no nosso caso, melhor fórma não poderá haver para a obtenção de capitaes estrangeiros que emprestimos bancarios, financiados sem os compromissos concernentes ao regimen das concessões, de que tanto se tem abusado. Como ainda hontem demonstramos, esse regimen não póde ser aceito sem as maiores reservas, afim de que fiquem assegurados interesses estrictamente nacionaes, cujo menospreço, cada vez mais, nos tem reduzido á condição de verdadeira colonia, sob o ponto de vista economico.

Aliás, a propria natureza dos nossos problemas principaes que, segundo Lord Montagu, e como é sabido, se cifram sobretudo na carencia de população e de meios de transporte, implica solução official, isto é, são problemas que só podem ser efficientemente resolvidos pelo governo.

Assim sendo, justo é que, por intermedio do governo, venham aportar aqui os capitaes a cuja falta egualmente alludiu o chefe da delegação britannica, não sendo exigidas ao paiz outras condições e garantias senão as que geralmente se concedem em operações da especie que temos em vista.

Precisamos imperiosamente de gente que commosco venha conviver e prosperar e precisamos egualmente de amoldar ás nossas rêdes ferro-viarias ás condições intrinsecas de interesse geral do paiz, longe, porém, das objecções que um plano de capitalização estrangeira, sem medida, viesse prescrever em beneficio directo dos capitaes invertidos e muitas vezes em desaccordo com os interesses nacionaes, mesmo quando, ao se tratar de taes concessões, se empreguem, como no caso da missão britannica, o maior empenho em auxiliar e acertar.

Mas, é justamente para discernir entre as concessões razoaveis e aquellas que attentam contra os interesses do paiz que, sobretudo, precisamos de "bons governos". E, para que realmente o sejam, não basta a affirmação dos amigos de momento: torna-se indispensavel

que provem não só o desejo de bem servir, como a sua intelligencia e capacidade de acção.

O MOVIMENTO DO COMMERCIO EXTERIOR EM 1923

A Directoria de Estatistica Commercial acaba de concluir, em parte, a apuração do movimento do nosso commercio exterior durante o anno passado.

Para os generos e mercadorias exportadas foram apurados os seguintes algarismos: 2.230.450 toneladas; 3.297.033 contos e .... 73.184.000 libras. Verifica-se, assim, que em comparação com os totaes dos annos anteriores o movimento do anno passado foi o mais alto no valor contos de réis, assim tambem no respectivo volume.

As mercadorias importadas apresentaram um volume de 3.575.872 toneladas, com as quaes despendemos nada menos de 2.270.437 contos, ou 50.613.000 libras. Comquanto o valor da importação tenha sido maior na parte contos de réis, ficou, entretanto, abaixo dos totaes libras dos annos de 1913, 1920 e 1921, inferior assim tambem no que se refere á tonelagem importada durante o anno de 1913.

Da comparação entre os totaes da exportação com os da importação resulta que, em volume, a importação foi maior de 1.345.422 toneladas, apresentando, entretanto, a exportação um valor de 1.026.596 contos sobre o total da importação, somma esta que, convertida á média do cambio, produziu apenas um saldo de 22.571.000 libras, inferior ao montante que se torna preciso para acudir aos nossos encargos no exterior, e que se estimam em cerca de 30 milhões de libras.

Melhor que as palavras dizem os algarismos apurados no nosso movimento de exportação e importação, qual é a situação. Estes algarismos nos annos de 1913 e 1920 a 1923, são os seguintes:

Exportação:

Annos	Toneladas	Contos de réis	££ 1.000	Média do cambio
1913	1.382.072	981.767	65.451	16 5/64
1920	2.101.380	1.752.411	107.521	14 15/32
1921	1.910.421	1.709.722	58.587	8 9/32
1922	2.121.602	2.322.084	68.572	7 5/32
1923	2.230.450	3.297.033	73.184	5 35/64

Importação:

Annos	Toneladas	Contos de réis	££ 1.000	Média do cambio
1913	5.922.306	1.007.495	67.166	16 5/64
1920	2.275.854	2.090.633	125.005	14 15/32
1921	2.576.210	1.689.839	60.468	8 9/32
1922	3.263.513	1.652.630	48.441	7 5/32
1923	3.575.872	2.270.437	50.613	5 35/64

Tanto a exportação como a importação registraram o seu maior movimento no ultimo trimestre, alcançando a primeira um valor de 1.101.456 contos, contra 776.074 contos para o 3º trimestre; 637.336 contos no 2º trimestre e, finalmente, 782.167 contos no 1º trimestre.

A importação accusou um valor de 664.317 contos no 4º trimestre; 539.709 contos no 3º trimestre; 519.279 contos no 2º, e 547.132 contos no 1º trimestre.

Para o total geral, num valor de 3.297.033 contos, o café concorreu com a somma de 2.124.628 contos, ou sejam 65 °|° mais ou menos do valor total, restando ainda a boa somma de 1.172.405 contos para os demais productos.

A situação obtida em 1923 pelos nossos productos, comparada á que obtiveram em 1913, é a mais diversa possivel; pondo-se de parte o café, verifica-se como essa situação se transformou nestes ultimos dez annos, vindo a occupar posições salientes artigos que, até então, nem sequer eram dignos de figurar no respectivo quadro.

A posição dos nossos productos no que se refere ao seu valor, entre os annos de 1913 e 1923, foi a seguinte:

	1913	Contos		1923	Contos
1	Café	611.690	1	Café	2.124.628
2	Borracha	155.631	2	Assucar	141.903
3	Couros	38.180	3	Algodão	119.139
4	Herva matte	35.576	4	Couros	109.627
5	Algodão em rama	34.615	5	Cacáo	93.135
6	Fumo	24.779	6	Carne congelada	86.491
7	Cacáo	23.904	7	Fructas para oleo	85.475
8	Pelles	12.512	8	Borracha	81.177
9	Diversas classes dos vegetaes	7.628	9	Fumo	58.295
10	Cera carnau'ba	6.593	10	Herva matte	55.118
11	Fructas para oleo	6.245	11	Pelles	52.434
12	Ouro nativo	6.512	12	Div. classes 3ª	43.768
13	Diversas classes 1ª	4.496	13	Banha	33.672
14	Manganez	2.721	14	Madeiras	32.079
15	Lã	2.693	15	Manganez	26.784
16	Fructas de mesa	2.497	16	Arroz	25.438
17	Diversas classes 2ª	2.357	17	Div. classes 1ª	21.537
18	Madeiras	2.021	18	Sebo	18.586
19	Assucar	974	19	Div. classes 2ª	18.101
20	F. de mandioca	702	20	Fructas para mesa	17.742
21	Carne em conserva	300	21	Cera carnau'ba	14.015
22	Oleos	180	22	Milho	8.875
23	Banha	29	23	Lã	8.644
24	Arroz	22	24	Carne conserva	6.630
25	Xarque	8	25	Xarque	6.186
26	Feijão	2	26	F. de mandioca	4.639
27	—	—	27	Oleos	2.332
28	—	—	28	Feijão	383

Em 1913 não figurava ainda nas nossas estatisticas a exportação de carnes congeladas, sebo e milho, desapparecendo dessa data em deante a exportação do ouro nativo em virtude de prohibição.

Quanto ao movimento de 1923 verificado nos 26 productos, delle trataremos opportunamente.

O TRANSITO DE FUNCCIONARIOS

Prestando informações ao Senado sobre a proposição que regula o livre transito de funccionarios publicos em objecto de serviço, o ministro da Viação declarou que, nas empresas de navegação subvencionadas, não é possivel obter a gratuidade de transporte sem prévia revisão dos respectivos contratos, os quaes, a ambas as partes contratantes, só asseguram as vantagens e só obrigam aos onus nelles previstos. Ao art. 2º do projecto, que manda estender á generalidade do operariado federal os mesmos abatimentos que a Central do Brasil concede a seus operarios, o ministro, salientando que estes serventuarios gosam gratuidade de transporte na via-ferrea para o seu comparecimento ao trabalho e não quaesquer abatimentos, mostra a conveniencia de modificar a redacção do preceito, de forma que com clareza se venha a conceder as vantagens que o Congresso repute justas e razoaveis. Finalmente, o titular da Viação não suppõe opportuno tornarem-se extensivos ao pessoal civil da Fabrica de Polvora sem Fumaça, e suas familias, as disposições do art. 180 do Regulamento da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Justificando esse ponto de vista, allega o ministro que entre aquelle departamento e o Ministerio da Guerra, em instrucções approvadas por ambas as partes, já se acham regulados os transportes do pessoal civil e militar, em objecto de serviço ou em caracter particular, nada aconselhando alterar o regimen assim estabelecido, mesmo porque qualquer excepção poderá estimular, pelo precedente aberto, o justo reclamo de equiparação de outras classes do mesmo ou de outro qualquer Ministerio.

Fez bem o Senado, pedindo as informações em apreço e o ministro da Viação, satisfazendo o requisito da forma por que o fez, não podendo, de ponto por ponto a proposição legislativa, mostrando o alcance de cada preceito, patenteando o seu apoio ao regimen das regras geraes e, portanto, em contrario a excepções, e evidenciando até á minucias de redacção do projecto submettido á sua consideração.

O Senado ou, antes, o Congresso carece meditar attentamente sobre o texto do aviso a que nos estamos referindo, não se devendo limitar a comprehendel-o somente nas conclusões que decorram da significação grammatical da phrase, mas, tambem, precisando advir, não só as consequencias que poderiam advir das providencias contidas na proposição, como tambem, e sobretudo, os prejuizos que podem decorrer desse exquisito regimen de elaborar leis de caracter pessoal, em geral, não conhecendo o alcance das iniciativas o objectivo principal das medidas propostas e muita vez, como no caso aconteceu, baseando-se em allegações que não resistem ao mais superficial exame.

O primeiro artigo da proposição em causa cogita da gratuidade do transporte em objecto de serviço publico, mas essa condição parece ahi posta como ponto de passagem para alguma das regalias ao deante pleiteadas, regalias que, por mais sympathicas que pudessem ser, talvez viessem a constituir excepção de tratamento, incompativel com o regimen institucional do paiz.

Em objecto de serviço publico, os funccionarios da União têm o seu transporte custeado pelo Thesouro Nacional, realizado gratuitamente nas linhas officiaes e, mediante os abatimentos previstos em contrato, nas empresas particulares subvencionadas. Se estas empresas não ajustaram tanto quanto seria razoavel, e ellas não cabe responsabilidade pelos sacrificios do erario collectivo, visto que se solicitarem ou se aceitarem a subvenção, se submetteram ás compensações exigidas pela autoridade competente. Mas, o ahi parece o caso de perguntar, o legislativo já regulou em geral, sem attenção a qualquer caso concreto, o regimen das subvenções, estipulando as condições de habilitação ao favor official, os onus e as vantagens que devam constar dos respectivos contratos?

Entretanto, onde quer que o processo legislativo se desdobre visando preferencialmente o interesse nacional, as bases da organização dos serviços publicos industriaes precedem a quaesquer projectos de outorga, á actividade particular, para a sua exploração commercial.

No Brasil, porém, assim não acontece e o parlamento, todos os dias, confere o titulo de "utilidade publica" a sociedades, associações e clubs de qualquer natureza, sem definir sequer o que seja "utilidade publica", quaes os onus e as regalias que decorrem, ou possam vir a decorrer, dessa dignidade; concede subvenção a esta ou aquella empresa, primeiro em pequenas parcellas em moeda corrente e, depois, em emendas de ultima hora, majora-as na importancia declarada e ainda as eleva, transformando determinada percentagem em ouro, tambem subordinada ao mesmo regimen progressivo; vota isenção de direitos de importação e de outros impostes, sem pesar as conveniencias e as consequencias do favor; autoriza a revisão de contratos, a reforma de serviços e a criação de actividades, sem estabelecer quaesquer restrictivas, sem prescrever as bases ou estipular as condições essenciaes, dentro ás quaes, deva agir o Poder Executivo — e tudo isso faz numa displicencia, que bem denota o proposito de transferir á autoridade administrativa as responsabilidades que, deputados e senadores, contrairam em face da investidura do mandato eleitoral.

Nunca a situação economico-financeira e, até, o momento politico e social do paiz assumiram tão graves proporções, como o que nos encontramos, evidenciando a necessidade imprescindivel e premente de conjugarem esforços todos os poderes constituidos, cada qual na esphera de suas attribuições constitucionaes, no sentido de conjurar á crise tremenda.

Ou cada orgão da Soberania Nacional se compenetra de seus deveres para cumpril-os com decisão, energia, e tem a precisa altivez para arcar com as responsabilidades que lhe são devidamente attribuidas, ou a ninguem será licito calcular até onde posam as instituições, e a propria nacionalidade, resistir ao sopro de insania que, maximé nestes ultimos annos, parece haver empolgado as classes dirigentes do paiz.

A BELLEZA TOTAL

Não desejo prolongar publicamente uma polemica, por mais cordeal que seja, com o mais querido dos amigos.

Poucas palavras apenas para terminar.

Jackson de Figueiredo reconhece que ha grãos de belleza, de accordo com a moralidade da obra de arte e com a verdade-material e espiritual — do seu conteúdo. — "Se a intuição artistica tem por objecto a realidade, a mesma que se traduz em verdades philosophicas, mostra-se diminuida e falha se não alcança qualquer das feições dessa realidade. Diminuida e falha, se dá da ordem physica uma noção errada, assim como da ordem moral... Antes da obra de arte, do realizado, que póde enfeixar muita belleza e ainda assim ferir os principios moraes, está a possibilidade do acto criador de belleza, ainda mais perfeita se não fere estes principios, por isso mesmo que elles são parte na harmonia, na ordem universal".

Parece-me que isso é claramente aceitar criterios de verdade e de procedimento, para julgar a obra de belleza. Ora, sendo assim, a limitação é inevitavel. A belleza não é uma harmonia immanente e occulta, nem uma conformidade a encontrar com typos transcendentes e immutaveis. A belleza é uma expressão pessoal, e mesmo em principio a expressão inevitavel e primordial de toda a vida interior. Já Aristoteles caracterizava a poesia pela essencia e não pela forma. E' a tendencia que cria a differenciação em nossos actos livres ou condicionados. E a belleza nasce da contemplação para alcançar a expressão. E' uma passividade criadora de uma actividade nova. Uma submissão que se transforma num acto de dominio. O artista é o espelho que passa a criar imagens por si proprio. E' a céra docil a todas as impressões que o universo communica, com a graça de modelar um novo universo. Não póde haver criterio justo de verdade e de realidade para caracterizar a obra de arte. Só um criterio de belleza póde esposar intimamente o calor dos momentos de criação esthetica. A obra de arte é completa em si mesma. E' em si mesma que ella encontra a sua finalidade. Que importa que haja nessa obra de belleza um erro de visão physica da realidade, se o artista possuia, no momento de criar, a verdade desta visão? Que importam os progressos da physica ao sentimento dos poetas? Podem enriquecel-os, como de facto enriquecem, podem despertar novas intuições, formas originaes de representar a vida interior ou de remodelar a realidade ambiente, mas não affectam em nada a essencia do acto criador. O mundo ptolomaico não impediu a ecclosão das mais imperecivels obras do egypcianismo, do hellenismo ou do romanismo, nem a "ordem physica" do universo, corrigida por Copernico e Galilleu, provocou uma "superioridade" na arte posterior. O mesmo occorre na ordem dos conhecimentos philosophicos. Ninguem nega hoje que a esthetica é uma fórma de conhecimento. Desde Vico e Kant é uma noção corrente em philosophia, e a "cognitio confusa" que Leibnitz attribuia á arte chegou a transformar-se em "chave da abobada de todo o edificio", no idealismo transcendental de Schelling. Mas acaso Shakespeare ou Molière suspeitaram disso? O que elles queriam era "divertir", nada mais. E nesse "nada mais" estava o genio, que toda a lucidez dos philosophos não substituia. O erro dos artistas póde ser a "sua" verdade. E essa, expressão, é a expressão — belleza. E na ordem moral não se dará o mesmo? Se Jesus nos trouxe realmente uma palavra de verdade imperecivel, que illuminou todo o Occidente, se criou realmente uma nova "ordem moral" apenas presentida pelos homens ou pelo menos esparsa e indisciplinada em tentativas individuaes ou locaes, vamos negar que toda arte anterior ao seculo I esteja viciada por esse erro fundamental de ecclosão? Não terá o paganismo criado um mundo de belleza, que se não esgotou os themas da arte — porque a expressão dos homens só com elles morrerá — realizou o cyclo completo de sua existencia? Podemos comprehender melhor, sentir mais profundamente, penetrar com mais alma e mais amor um poema como a Divina Comedia do que a Iliada ou a Eneida. Esse criterio relativista não póde, porém, justificar um juizo de superioridade immanente. Mais proximo de nós, se quizerem, mais analogo á nossa humanidade, ao nosso sentimento da vida, ás nossas aspirações, mas não superior como obra de arte, porque ambas realizaram a totalidade da sua seiva, o cyclo das suas possibilidades. Esgotaram-se, perpetuando-se por isso mesmo pela sua plenitude.

Essa noção de plenitude, de integralidade, de illimitação no espectaculo do universo é que deve guiar todo artista e preparal-o para a grande obra disciplinadora da criação. A intuição é uma liberdade e a expressão uma disciplina. Quando o artista recebe a impressão do universo — em que se fundem a realidade hypothetica do não eu e a realidade palpavel do eu — é um ser livre para quem as regras da verdade ou de moral ou de justiça ou do belleza são apenas limitações á sua capacidade de absorpção de todas as coisas, que a sua passividade contemplativa permitte fundirem-se em seu espirito, pelos sentidos ou pela fantasia. Gorki conta, em suas Memorias, que viveu algum tempo entre os trabalhadores do porto de Kazan, gente rude transbordante de instincto. — "Ali, entre carregadores, vagabundos e ladrões, sentia-me como uma barca de ferro encravada entre carvões em braza. Cada dia me saturava de uma multidão de impressões agudas e ardentes". Mas o espirito que se enriqueceu com toda essa seiva, que o espectaculo das coisas e de si mesmo lhe communicaram, não póde deixar morrer em si, inexpressas, essas palpitações de vida unanime. Disciplina-a conscientemente, constróe o seu mundo, a sua verdade final, fruto de tantas verdades pequeninas. E o ser livre cria então livremente a sua lei. E essa lei criada vae permittir então a intensidade expressiva da obra de arte, que é a traducção plastica ou sonora ou visual de um mundo novo, que póde ou não corresponder ao nosso mundo de simples contempladores.

Essa impossibilidade de penetração na essencia do ser que a philosophia catholica accita vem reforçar essa particularidade do artista na visão da ordem physica e moral. O artista é justamente aquelle que vae além, que descobre novas realidades, que faz recuar as apparencias e nos revela a nós mesmos, melhor que um systema philosophico ou que a ordenação da dogmatica religiosa, apesar de serem a religião e a arte duas fórmas de conhecimento, em que os pontos de contacto são innumeros e provavelmente commum, o ponto de partida. A arte só pode ser comprehendida pelo espectaculo da arte e essa independencia da esthetica é a lição da historia. Não que a ordem moral — ordem de coexistencia, isto é, de relação, quando a ordem esthetica é uma ordem de existencia, isto é, de affirmação — não perturbe ou fecunde o espirito dos artistas. A vida é sempre uma opposição, dominada nos momentos de acção individual, de impressão da personalidade no meio e no tempo, dominante, porém, essa opposição nos momentos de apathia, nos temperamentos de submissão e esterilidade criadora.

O proprio mundo interior do artista — desde que o considerêmos em seus dois momentos primordiaes de liberdade na intuição e de disciplina na expressão, que Schleiermacher chamava de "Inspiração" e "Ponderação" (Begeisterung e Besonnenheit), e são momentos indivizivels da mesma operação e não duas operações distinctas — que é senão um esforço constante de clarificação, para receber, dissociar e reatar, sob a luz da catharsis aristotelica, da graça christã ou da inspiração de todos os tempos? Todas as forças do Universo, todas as fórmas de visão, o impeto instinctivo do chaos lobrego e irresistivel, e a elevação da consciencia repressora e lucida, toda a realidade apparente e toda a realidade adivinhada ou revelada, tudo se encontra em seu mundo interior. Haverá um "acto criador de belleza" mais perfeito se, no momento de coordenar este tumulto, deixar-se guiar o artista pela luz da moralidade e pela inflexibilidade de uma estructura rigida da verdade physica immanente e exterior — ou, ao contrario, se apenas obedecer á lei da belleza expressiva, isto é, á intensidade, á plenitude da expressão total desse mundo intimo? E este nunca será immoral ou inveridico se fôr disciplinado á lei da coherencia expressiva, da verdade conquistada pela lucidez e obediente ás suas raizes profundas. Este é o problema que resolvemos por fórmas divergentes.

Quanto ao juizo de "lastimavel materialismo" applicado á comparação do espectro luminoso, com que pretendi justamente mostrar a unidade do espirito e a sua preeminencia, não me parece justo. Muito menos a citação de Taine.

Não me referi eu, então, expressamente á tendencia immanente ao mysterio, como uma das côres do espectro interior? E essa avidez do sobrenatural não presuppõe justamente o senso da verdade inattingivel, da realidade illimitada?

O espirito é um fosso intransponivel entre o homem e o animal. A dynamica do espirito — isolada ou compensada pela inercia da materia — parece-me um dos postulados essenciaes da philosophia e da arte. As limitações da intelligencia não são em nada alheias a esse espiritualismo, abstracto e concreto a um tempo, que sente as possibilidades do mundo do espirito como revelação immediata da verdade, e presente a hypothese do mundo ambiente como necessidade experimental.

Tristão de ATHAYDE.

MODERNISMOS

(Do "Le Matin", de Paris)

ELLE — Decididamente não sei o que poderei dizer a seu pae!
ELLA — Diga-lhe, simplesmente, que eu decidi casar comsigo!

O conto do O JORNAL

A SAUDAÇÃO

— Quanto a mim, diz Gaby, quizera possuir um collar de perolas verdadeiras!

— Eu, uma capa de zibelina, como a de Sergyl! declara Mado.

Clairette ficára calada. Entretinha-se sisuda, em misturar o pó de arroz rosa com o ochre, em uma caixinha de crystal.

— E tu, Clairette, que é que mais desejas neste mundo? pergunta Luciana.

A pequena levantou os olhos e respondeu:

— Desejaria, simplesmente, isto: ser saudada pelo porteiro!

Todo ser nutre no recesso da alma um ideal. Clairette, figura de "music-hall", tinha verdadeira sêde de consideração, e maior ainda que de gloria.

Si bem que nunca lhe fosse dado abrir a boca para cantar e se contentasse em apparecer caracterizada, ora de "dansarina", ora de "libra esterlina", de "diamante do Brasil", de "cow-boy" ou de "cometa", em todo o transcorrer da revista, Clairette, sempre que della se approximava algum indiscreto para se informar de sua profissão, respondia, invariavelmente: "artista lyrica".

E, com isso, vivia feliz, pois que, ao contrario das demais figurantes do palco, não conhecia a inveja, não tinha "pose" de genios desconhecidos, e não andava, como muitas outras, a proclamar que Sergyl, a grande vedeta, tinha varizes e cantava como range um moinho de pimenta da India.

Ora, a insolencia de um porteiro vulgar era o bastante para estragar toda a felicidade de Clairette.

Esse individuo, mettido, de alto a baixo, numa vestimenta de casimira vermelha, como um carrasco do antigo regimen, deixava pender, por cima de uma golla alta, uma cara severa e glabra, que dir-se-ia talhada em um bloco de marfim untuoso.

Aos olhos daquelle homem de nada valia o futuro artistico de uma estreante.

A elle, só lhe merecia considerações a exterioridade do poder e da riqueza. Precipitava-se, sob uma chuva torrencial, para abrir a portinhola do auto de onde saltava Sergyl toda encolhida e arripiada pela humidade.

Em contraposição, recusava, com arrogancia, o accesso do vestibulo principal ás demais figurantes, que um corredor viscoso canalizava para aquelle alojamento commum a que o porteiro denominava, desdenhosamente, de "aquarium".

O primeiro dia que Clairette, ignorando os recantos do serralho, se apresentou, elle lhe fez sentir toda a sua brutalidade costumeira. A' segunda tentativa da joven correspondeu um insulto em linguagem baixa:

— Não... Mas, tantas vezes?!... Esse gado arrendado a pisar os "meus" tapetes?!...

E Clairette fugiu, espantada, sob a maldição do tal homem vermelho.

Desse dia em deante, com o instincto de contradicção proprio de suas comparsas, a joven não tinha mais senão uma idéa: forçar o respeito do porteiro, por um meio qualquer, e fazer com que elle a saudasse.

Só um successo brilhante, estrondoso, ou uma fortuna subita, poderia provocar tal milagre. Mas, uma figurante aphonica nunca poderá almejar a posição de vedeta.

Quanto á riqueza, não possuia Clairette, nem tio da America, nem bilhete de loteria.

Essa preoccupação constante tornava sombrio o caracter da joven, e suas camaradas lhe perguntavam, gracejando:

— Parece que tens alguma idéa fixa, qualquer pensamento recondito?!...

Clairette não se dignava dar-lhes resposta. Ella não pensava em amor, mas sim no porteiro.

A incorporação de um novo "sketch", para Sergyl, na revista que ia subir á scena, obrigou a uma repetição supplementar de ensaio, um mez depois da geral.

A vedeta, afogada até aos supercilios na sua bella capa de zibelina, bem forrada, guarnecida de pello, recebeu, mais uma vez, as homenagens e deferencias do porteiro; ao passo que Clairette — cuja presença era exigida por uma chamada — franqueava a soleira peganhosa do corredor reservado ás criaturas de sua especie.

Assim que a joven entrou em scena, com suas camaradas, Sergyl interpellou o regente:

— E's idiota! Para que incommodaste todas essas pequenas?...

Ellas não farão mais do que me perturbarem no meu "sketch"!...

Ide todas embora! Não tenho necessidade de nenhuma de vós aqui.

Clairette tornou a se vestir, e com tal rapidez que suas camaradas não puderam conter um sorriso.

— Avia-te!... Não o faças esperar!... Elle poderia resfriar-se, se é que te espera na rua!

A joven não lhes deu ouvidos. Tratou de se retirar, mais que depressa, do tal "aquarium" (na expressão do porteiro) e foi para a escada ensombrada que conduzia para os alojamentos das vedetas.

Na ausencia da camareira, a porta do salão onde Sergyl se vestia ficára entreaberta.

Clairette, com o coração batendo, penetrou no pequeno aposento.

O chapéo da actriz estava sobre um "cogumelo" de velludo, perto do "psyché", e a capa famosa repousava estendida sobre um divan de ébano e seda carmezim.

Com um mesmo impulso, e sem perda de tempo, Clairette collocou o chapéo na cabeça e se envolveu na pelliça. Isto feito, disfarçou o rosto, da melhor forma, levantando bem a golla da capa, e desceu, atrevidamente, ao encontro do porteiro.

Já de bem longe, elle, mal se apercebeu da vestimenta celebre, "bradou ás armas" e se perfilou, em continencia. Clairette passou por elle, sem voltar a cabeça. O porteiro curvou-se, respeitosamente, de bonnet na mão, e pondo a calva á mostra.

— Madame!...

Altiva, Clairette franqueou a porta de saida do theatro...

O porteiro adeantou-se, para abrir a portinhola do automovel, que o "chauffeur" de Sergyl tratou, immediatamente, de collocar rente aos rebordos da calçada.

Clairette, sem hesitar, entrou para o vehiculo.

Metteu a mão na sacola, rebuscou-lhe todos os refolhos, pegou da unica nota de vinte francos que ahi se continha e, com desdem, estendeu-a ao porteiro.

Toma lá, meu "garçon"!... Da parte do "gado arrendado"!...

Em seguida, soprando no tubo acustico:

— Agora, chauffeur, toca para o posto de policia! ordenou satisfeita.

Albert-JEAN.

UM APPELLO PARA OS FLAGELLADOS DE CAMPOS

A A. C. recebeu uma carta de uma firma desta praça

A Associação Commercial recebeu da firma Affonso Vizeu & Comp. a seguinte carta:

"Sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Tendo a nossa casa recebido um appello da directoria da Associação Commercial de Campos em favor dos flagellados pelas enchentes que attingiram aquella cidade e as circumvizinhas, apressamo-nos em collocar á disposição de v. ex. a quantia de um conto de réis (Rs. 1:000$000), para que seja aberta, por essa Associação, uma subscripção em favor das victimas das innundações.

Estamos certos que essa iniciativa, a exemplo de todas que têm sido tomadas por essa Associação, terá o mais completo exito, sobretudo por se tratar de uma causa tão justa."

Adherindo a tão altruistica idéa, a directoria da Associação fará proseguir a subscripção, aberta pelos srs. Affonso Vizeu & Comp., nella tendo subscripto a quantia de um conto de réis.

Decadencia dos Arsenaes de Marinha

E' triste a declaração de que o Arsenal de Marinha do Pará não pode fazer os reparos de que precisam dois pequenos navios do Ministerio da Fazenda, um tanto pomposamente chamados cruzadores aduaneiros.

Será falta de verba? Tratar-se-ia, então, de uma "gaffe" do departamento publico, que deve saber de cór o orçamento e o Codigo de Contabilidade.

Será falta de recursos apropriados para reparações? Máo estado das machinas e demais installações? Então, o caso merece attenção. Trata-se do nosso unico estabelecimento naval do Norte. Ahi existe uma força naval. Certamente, se as condições do Arsenal são más, as da flotilha não podem ser bôas.

O Arsenal do Ladario, por sua vez, está desprovido de tudo. Dois unicos velhos e pequenos navios não se podem manter em bôas condições materiaes por falta de recursos desse estabelecimento. Sua maior actividade consiste em trabalhos para particulares, que fornecem o material necessario; o operario é do governo, e o que o particular paga, que poderia ser applicado no proprio Arsenal, é recolhido ao Thesouro. Ficará este mais rico com essa pequena renda?

O estado dos nossos arsenaes fluviaes está realmente muito precario.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES PARA A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está se approximando o dia em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, tem que eleger os membros que devem compor a sua nova directoria.

Fala-se, no seio da classe, em duas correntes partidarias, uma que empresta o seu apoio ao sr. Affonso Vizeu e outra ao sr. Fortunato Bulcão, actualmente prefeito em Therezopolis, havendo, ao que dizem, ainda outra que deseja a conservação da actual directoria, tendo, para esse fim, uma commissão percorrido algumas casas commerciaes a pedir adhesão para serem reeleitos os mesmos directores.

1ª FEIRA DE ALGODÃO DE SERGIPE

Assumptos discutidos nesse certamen

O ministro da Agricultura recebeu do presidente do Estado de Sergipe o seguinte telegramma, datado de 28 de fevereiro p. findo:

"Cumpro o grato dever de communicar a v. ex. ter surtido o exito desejado a primeira feira de algodão promovida pelo Departamento Estadual do Algodão, realizada, successivamente, nesta capital, de 25 a 27 do mez corrente.

Desde o acto da inauguração, esteve sempre assistida por notavel comparencia de lavradores e industriaes, além de outros technicos. Nas reuniões plenarias foram discutidos e concluidos vantajosamente os seguintes assumptos: Importancia e melhoramento da variedade do algodão; melhores methodos de descaroçar e enfardar; mercados e bolsas de algodão; processos usados pelo Departamento para auxiliar e desenvolver a industria algodoeira no Estado; vantagens das associações dos productores.

Na Estação Experimental Miguel Calmon foram feitas demonstrações praticas no campo com o funccionamento de varios instrumentos agrarios, operações essas que foram muito apreciadas pelos circumstantes. Effectuaram-se tambem demonstrações no descaroçador modelo, na séde do Departamento, sendo enfardados na prensa "Forster", de grande capacidade, 93 kilos de pluma M. F. 3.

Na feira figuraram diversas amostras, quer das estações do governo, quer de diversas fazendas particulares, despertando todas o maior interesse. Chamaram ainda a attenção varios fardos de feijão de corda fenado pelo Departamento e que, por suas qualidades alimenticias, constitue uma forragem semelhante á alfafa. O feijão de corda é cultivado nas estações experimentaes como adubação verde dos terrenos.

A commissão julgadora conferiu premios tanto a lavradores de algodão como a trabalhadores das estações experimentaes. Ao telegraphar a v. ex. perdura ainda a impressão de enthusiasmo com que transcorreram os trabalhos desse auspicioso certamen."

UM TREMOR DE TERRA

O Observatorio Nacional enviou-nos hontem a seguinte nota:

"Os sismographos registraram hontem, 4, mais um notavel movimento sismico, cujo epicentro dista do Rio 4.800 kms. approximadamente.

São as seguintes as phases principaes do seismo:

Ondas longitudinaes, 7 h. 16 m. 54 s.; ondas transversaes, 7 h. 24 m. 25 s.; ondas longas, 7 h. 29 m. 08 s. Fim: prejudicado pela mudança do sismogramma ás 11 h. e 37 m."

A REPATRIAÇÃO DE REFUGIADOS RUSSOS

O ministro da Justiça, em circular aos governos dos Estados de S. Paulo, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro e ao chefe de policia desta capital, enviou o seguinte aviso:

"Desejando saber o secretario geral da Liga das Nações quantos refugiados russos se encontram actualmente no Brasil, quaes as medidas adoptadas para amparal-os e quantos dentre elles manifestaram o desejo de voltar á patria, tenho a honra de solicitar de v. ex. as necessarias informações sobre os mesmos individuos residentes nesse Estado."

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE ESCRIVÃES, NO ACRE

Por actos do ministro da Justiça, foi exonerado Francisco Salles Filho do officio de escrivão do civel, provedoria, residuos e annexos do 1º Termo da Comarca do Rio Branco, no Territorio do Acre, visto ter acceitado outro logar incompativel com aquelle officio, sendo provido na serventia vitalicia do mesmo officio Waldemar Nunes.

A MISSÃO BRITANNICA

Um telegramma ao dr. Arthur Bernardes

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bordo do vapor inglez "Avon" — Rio. A missão ingleza, deixando o Rio de Janeiro, deseja exprimir-vos os seus agradecimentos pela recepção hospitaleira e solicitude que lhe foram dispensadas e desejar-vos todo o successo em vossos ardentes esforços pela restauração financeira do Governo e pelo progresso e desenvolvimento de vosso grande paiz. Temos toda a razão de esperar o incremento das boas relações de amisade, entre o Brasil e a Grã Bretanha, entre os brasileiros e os inglezes, e encaramos com confiança o futuro. Edwin Montagu."

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo capitão de corveta Moraes Rego, sub-chefe da casa militar, no embarque dos membros da missão financeira britannica, embarque que se effectuou na ultima terça-feira.

O Carnaval regenerado...

Com multas restricções, como convinha á ordem publica e ao prestigio das altas autoridades constituidas, foi permittido á nossa carnavalesca e condescendente cidade celebrar o seu carnaval, a sua festa por excellencia e o seu supremo gozo. Ainda bem...

Para que tudo ficasse rigorosamente de accôrdo com o plano traçado, dentro do qual deviam Momo e os seus fieis conter-se, a bem da tranquillidade, da disciplina e mesmo da dignidade da Republica, a policia foi ao extremo do zelo e desenvolveu uma tamanha actividade, em multiplicar medidas sabias e rigorosas, que, bem dôsada, chegaria para meia duzia de estações carnavalescas e ainda restaria actividade sobrecellente para outros misteres.

Sem esquecer nada, nenhum pormenor, nenhuma minucia, attendeu a autoridade a tudo, desde o licenciamento dos blócos e ranchos, passando pelos barracões onde se constroem carros de idéas e pelas officinas intellectuaes onde se fabricam os versos e as musicas para os gastos dos tres dias de loucura, os quaes tres dias, graças a isso, foram, este anno, um triduo de muito juizo e ponderação.

Os ranchos e cordões appareceram apenas para fazerem acto de presença, mas em numero muito menor do que do costume; os carros de idéas vieram para a rua, mas as idéas dos carros não appareceram, por ter sido prohibido alludir a determinadas pessoas e factos, aos principes e magnates da Republica, a certos politicos e, por essa mesmissima razão, os bardos e menestreis de Momo penduraram a lyra á parede, esperando tempos melhores para o seu estro fecundo, mas agora barrado pela policia de costumes.

A de vehiculos, na mesma afinação, fez o possivel para dar toda a circumspecção e gravidade ao corso da Avenida, fazendo andar os carros pelos desertos da fallecida exposição e deixando deserta a pista habitual e preferida dos foliões.

Tudo parece estar indicando que houve nisso outro louvavel proposito, além do de assegurar a ordem e o respeito á autoridade: houve o bom proposito de regenerar, tambem, o carnaval, a exemplo do que se faz com a politica, as finanças, a imprensa, a justiça e... o resto.

O exito parece ter sido completo, tanto que o Rio não dava signaes de resaca, hontem, quarta-feira de cinzas.

Politica e Politicos

Politica do districto — A politicalha carioca permanece em ebolição. Os fervilhantes boatos multiplicam-se e esvoaçam pela cidade. E, embora sejam elles profundamente carnavalescos e tragam um cheiro accentuado de rodo, vale a pena registral-os. Presentemente tudo se tece e enreda em torno da derrota do sr. Mendes Tavares. O ex-chefe invencivel do Engenho Velho e do Andarahy ainda conta numerosos amigos bons e devotados. Apesar de derrotado dentro dos muros do seu proprio reducto, é fóra de duvida que o sr. Mendes Tavares ainda representa consideravel força eleitoral. Desorientada, porém, pela violencia fulminante do choque, cumpre aos seus maiores generaes manter o fogo sagrado da solidariedade partidaria. Todos nós sabemos como são precarias tees e tantas dedicações.

Entretanto, sabido é por demais que os intendentes Arthur Menezes e Baptista Pereira são os mais genuinos representantes do pensamento politico da rua São Francisco Xavier. E dahi a natural estranheza que está provocando nos meios eleitoraes a divergencia de attitudes dos dois sub-chefes. Cada um adoptou um processo de manter o nó partidario das massas desbaratadas e o resultado está sendo contraproducente. Assim é que o coronel Menezes bate na barriga do correligionario e diz matreiramente:

— Não desanime. Tenha fé. O Mendes está ahi, está prefeito. Ao contrario, o intendente Baptista Pereira bate com a ponta do bengalão no soalho e vocifera com estrondo, os braços abertos:

— Vão vêr. O Mendes está eleito e bem eleito e o reconhecimento é coisa segura, liquida.

E o chefe de Inhauma adianta, certo na sua convicção, que em momento opportuno um requerimento á moda dos tempos pinheiristas tudo concertará num fogo, viste, linguiça.

— "Requeiro que onde se diz Fulano, diga-se Beltrano".

— Os senhores que approvam queiram levantar-se.

— Peço a palavra. Protesto.. Peço a palavra, gritará o senador Frontin, sem grande enthusiasmo.

E o vice Estacio com a maior solemnidade e inflexivel no respeito sagrado á lei:

— O regimento não permitte a discussão dos requerimentos verbaes. Os senhores que approvem queiram levantar-se. (Pausa). Approvado: vinte nove contra doze.

"O intendente Baptista Pereira, após tão irrespondivel demonstração, limpa o suor gotejante e encara os circumstantes em attitude dominadora.

Mas o joven e garboso coronel Menezes lê, por outra cartilha. Desconfia do reconhecimento e prefere talvez aboletar o seu grande chefe no palacio da Prefeitura.

Que gostusura!

Apesar da noticia já conhecida de que o presidente Raul Soares voltará em maio ao palacio da Liberdade, o sr. Alaor Prata continu'a a ser futuro presidente de Minas ou pelo menos futuro senador, nas vagas dos srs. Bueno de Paiva ou Bernardo Monteiro, um destes promovido a presidente, tudo para os ambicionados effeitos de vagar o cargo de Governador da cidade. E, como o seu collega Baptista Pereira, o coronel Menezes, igualmente firme nas suas convicções, traz no bolsinho do collete uma lista do futuro ministerio municipal:

Fazenda — Pio Dutra; Instrucção — Baptista Pereira; Assistencia — Mario Salles; Obras — Mario Machado (continu'a); secretario — Alberto Silvares.

Infelizmente, porém, ao coronel Menezes já vão faltando argumentos para convencer de que, o prefeito Alaor será presidente de Minas.

E assim, o boato toma nova formula. O embaixador Alberto de Faria em face de tantos e tamanhos terremotos, não acha prudente arriscar sua preciosa pelle e seus fartos milhares em terras assim asperas e traiçoeiras. Declina da honra. Será então, o sr. Alaor nomeado embaixador no Japão. Já andou longos mezes pelas Indias e portanto não lhe será desagradavel a nova villegiatura sob aquelles outros e bem diversos céos.

Mas o sr. Alaor que tambem não deseja correr o risco, dos terremotos, sorri e declina da honra:

— Lembro o nome do meu illustre antecessor. Além da sua longa pratica de lidar com estrangeiros, lobo não come lobo.

E o coronel Menezes, com todas as vasas cortadas e todas as fitas queimadas, divulgará com a possivel brevidade nova solução que immediatamente transmittiremos aos nossos leitores.

JOTA.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na proxima sexta-feira, 7 do corrente, terá logar ás 16 horas a sessão extraordinaria, afim de se proceder a eleição de um representante que faça parte do conselho de assistencia a menores, conforme o officio do exmo. sr. ministro da Justiça.

O ALISTAMENTO MILITAR

O funccionario da Directoria de Saude da Guerra Armando Duval Aguiar de Castro, foi nomeado secretario da Junta de Alistamento Militar do 26º districto desta cidade.

A VELHA CONTENDA CHILE-PERÚ

O Chile oppõe-se a uma pretensão do Perú — As defesas das duas partes para o julgamento árbitral

(Communicado epistolar da U. Press)

WASHINGTON, fevereiro — Na nota enviada pela commissão de advogados do Chile ao presidente dos Estados Unidos, na sua qualidade de arbitro da questão de Tacna e Arica, manifestam elles que, além dos conceitos já conhecidos, que na communicação que o secretario de Estado, sr. Hughes, enviou aos embaixadores do Chile e do Perú', em data de 2 de março de 1923, deixa estabelecido que a intenção das partes interessadas foi que estas teriam um prazo de seis mezes, que poderia ser ampliado por dois mezes mais, para apresentarem ao arbitro as suas allegações, respectivamente documentadas. Diz mais a nota que, visto que esse prazo já foi prorogado, não é mais possivel ás partes apresentarem novos documentos concernentes ás suas allegações, salvo os necessarios á replica, isto é, para contestar os argumentos e documentos offerecidos pela parte contraria.

"E' obvio, accrescenta a nota chilena, que o pensamento que inspirou esse accordo, foi limitar o termo de que as partes poderiam dispor para informar amplamente o arbitro, ou seja, seis ou oito mezes para que pudessem ser respondidas as allegações que as partes julgassem necessario fazer.

E' desnecessario dizer que esta é a pratica universalmente adoptada nas arbitragens internacionaes, salvo no caso em que essa praxe vem a ser alterada por um accordo especial."

Ajunta a nota que, não obstante o accordo referido e apesar do facto de haver já passado dois mezes depois da expiração do prazo em que o Perú' devia apresentar as suas razões e documentos respectivos, a commissão peruana de advogados apresentou novas declarações e pretende ainda apresentar outras, "o que nós consideramos uma violação do accordo firmado para os dois paizes, segundo a nota de 2 de março de 1923".

Accrescentam os advogados chilenos que poderia dar-se o caso que os representantes peruanos, no desejo de conseguirem uma dilatação de prazo para o preparo da replica para o seu paiz e não querendo pedir os dois mezes que tinham o direito de solicitar, tenham lançado mão desse expediente; porém, segundo as duas clausulas do accôrdo, o Chile tem tres mezes, a contar da data em que o arbitro communique aos seus representantes todos os documentos que lhe tenham sido entregues, para dar sua resposta e, no caso presente, o Chile teria tres mezes, contados da data em que lhe foram remettidos 176 documentos addicionaes, para formular sua resposta, e outros tres mezes responder aos que proximamente serão recebidos pelo arbitro.

Sustentam tambem em sua nota que semelhante interpretação do accordo seria de todo ponto injustificavel e, a persistir-se nella, daria em resultado prorogações indefinidas.

A APRESENTAÇÃO DAS PROVAS PERUANAS

Dizem tambem que, em virtude dessa extraordinaria situação, criada em consequencia dessa apresentação de provas com documentos, em defesa da causa peruana, varios mezes depois de expirado o periodo convencionado, é do interesse delles corrigir o processo da arbitragem e solicitar do arbitro que estabeleça que as 32 declarações juramentadas e os outros 176 documentos, bem como os demais que o arbitro recebeu por via dos representantes do Perú', não sejam admittidos como elementos de prova no julgamento arbitral.

A ACÇÃO PERUANA

"Rogamos a sua attenção, proseguem os advogados chilenos, para as perturbações que esse procedimento injustificavel, por parte do Perú' está nos causando com relação á contra replica que estamos preparando em nome do nosso governo.

Nossa contra replica, segundo o convencionado pelas partes, deve ser apresentada a 13 de fevereiro de 1924, e apesar disso e do pedido por nós formulado a 13 de dezembro e reiterado a 12 de janeiro relativo ás referencias ou ao fornecimento das cópias dos documentos citados nas razões do Perú' e seu appendice, só nos é respondido agora, com relação a 21 documentos correspondentes a uma longa lista, enviando-se 32 documentos mais de que não tiveramos conhecimento anteriormente, declarando-se ainda que serão remettidos outros 176 documentos, além de outros que se annunciam.

Não obstante, os representantes do Chile, no desejo de aproveitarem toda opportunidade para demonstrar que os documentos offerecidos pelo Perú' com o intuito de estabelecer a acção incorreta do Chile em Tacna e Arica, não têm valor algum, não nos negamos a tomar em consideração esses documentos.

Essa attitude dos representantes do Chile foi adoptada na supposição de que v. ex. fixará uma data, após a qual não será permittida ao Perú' a apresentação de novos documentos complementares, como egualmente para fixar definitivamente o prazo pelo qual se suspenderá o accordo de 2 de março de 1923, para o effeito de autorizar a entrega da contra réplica, já que isso é necessario em virtude da apresentação inopportuna dos documentos peruanos.

Permittimo-nos tambem a liberdade de solicitar que v. ex. determine que depois da data marcada para a contra réplica, não se consinta a apresentação de documentos em apoio da defesa das partes.

OS TRANSPORTES DA CENTRAL DO BRASIL

Os horarios que a actual direcção da Central do Brasil approvou para os dias de carnaval, sobrecarregaram-n'a com um movimento, que se póde considerar extraordinario, pelo numero elevado de trens para os varios suburbios desta capital. Correram na terça-feira só no Districto Federal 421 trens para o transporte da população que se propunha participar do carnaval.

Esses comboios poderiam transportar, dada a capacidade dos carros, que os compuzeram 252.600 pessoas. Succede, porém, que os trens que correram de 1 até ás 13 horas, foram fracamente occupados, pois a essa hora como sempre occorre começar a população a descer dos suburbios para assistir o desfile das grandes sociedades; a vinda para a Central se intensifica das 16 ás 18 hs. em que os trens chegam superlotados.

Nos trens de ascendencia o movimento de passageiros se inicia ás 20 horas e vae augmentando, até declinar, das 2 horas da manhã de quarta-feira em deante.

Notou-se hontem, na Central que o regresso começou a ser feito entre 20 e 21 horas, circulando pouco frequentados os trens de 3 horas da manhã em deante.

Para se avaliar qual foi o movimento de passageiros, basta se considerar que durante o periodo de oito horas, pois tanto durou o transporte de passageiros em regresso, registraram as borboletas da Central 114.448 viajantes, dando uma media de 14.306 passageiros por hora.

Em compensação, durante esse mesmo periodo a Central offereceu, por hora 8 suburbios e 6 expressos, com a capacidade de transportar 10.320 passageiros, media horaria. Durante ás 8 horas referidas a Central offereceu 82.560 logares, sendo seus carros occupados por 114.448 passageiros. Houve um excesso de 31.888 passageiros nos trens. Este excesso representa menos de 40 °|° da lotação, sendo inferior ao calculado em annos anteriores (60 °|°) em casos taes. E' que o numero de trens que correram na terça-feira, jamais fôra attingido pela Central; 421 trens de passageiros sem affectar o serviço geral de mercadorias. E' o record da Central, mesmo com o seu material deficiente, sem ter havido, o menor atrazo ou qualquer incidente de horario e pessoal.

O dr. Carvalho Araujo, hontem, mesmo mandou louvar e agradecer o concurso de seus auxiliares e subordinados.

O COURAÇADO "DEODORO" VAE REGRESSAR AO RIO

As altas autoridades da Armada determinaram ao commandante do couraçado "Deodoro", agora no Rio Grande do Sul, que prepara-se a referida unidade para regressar ao porto desta capital.

MISSÃO OFFICIAL NORTE-AMERICANA

Segundo telegramma enviado ao ministro da Agricultura, pelo geologo Avelino de Oliveira, em data de 1 do corrente, a Missão Official Norte Americana de estudos da Amazonia embarcou, em Iquitos, no dia 2, com destino ao Estado do Pará, devendo visitar, nesse percurso, os rios Trombetas, Tapajóz e Xingu'.

EXPULSO DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, o soldado do 1º regimento de infantaria João Barbosa Filho, que será entregue á Policia Civil.

REABRE-SE, HOJE, A E. DE ESTADO MAIOR

Serão reabertas, hoje, as aulas da Escola de Estado-Maior.

O general Gamelin, chefe da Missão Militar Franceza, fará por essa occasião uma conferencia sobre o curso da Escola.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Pelo director da Recebedoria Federal foram resolvidas as seguintes consultas, sobre o regulamento das contas assignadas:

Associação Christã Feminina, sobre sua secção de restaurante:

"A requerente, aliás sociedade civil, regularmente constituida, como se verifica do documento de fls. 2 do processo em annexo (petição numero 26.379, de 1923, do imposto sobre a renda), nenhuma venda mercantil realiza, como em caso perfeitamente identico declarou o sr. ministro da Fazenda, no despacho communicado á delegacia fiscal na Bahia, pela ordem n. 198, da Directoria da Receita, publicada no "Diario Official" de 8 de novembro do anno findo. Não ha, pois, imposto a pagar. Submetto á consideração superior."

Machado Bastos & C.:

"Allegando possuir nesta capital uma casa matriz e duas filiaes, consulta a firma Machado Bastos & C. se as estampilhas para contas assignadas poderão ser adquiridas exclusivamente pela matriz, que as fornecerá ás filiaes, averbando esse fornecimento no respectivo registo especial de movimento de estampilhas. Se isso não fôr possivel, pergunta, se necessitará cada casa de ter um desses registos especiaes.

O registo que a requerente deve fazer nesta repartição, para a compra de estampilhas, póde ser um só, desde que declare a existencia e o local das filiaes nesta capital.

Quanto, porém, aos livros de escripta do movimento de estampilhas — porque constituem elemento de fiscalização, que é preciso estar ao alcance immediato do agente fiscal da secção, matriz e filiaes, devem tel-os distinctos, para cada estabelecimento, e assim tambem as guias para compra de estampilhas, as quaes deverão ser para cada casa, matriz e filial, confeccionadas separadamente, com as necessarias referencias."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil nos dois ultimos dias foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 949 rezes; em transito, 626. Stock existente em Cruzeiro, 755 rezes. Não ha pedidos de carros.

AUXILIO A' INDUSTRIA DE LACTICINIOS

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, encaminhou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica concernente á conveniencia de ser concedida isenção de direitos aduaneiros para os machinismos e apparelhos destinados á industria de lacticinios.

NÃO SE REALIZARA' A REUNIÃO MINISTERIAL

Contrariamente ás noticias divulgadas, o presidente da Republica, que por nós antecipamos, resolveu que não se realizasse nesta semana a costumada reunião do ministerio para a conferencia collectiva semanal.

O HOSPITAL SANATORIO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Tendo o governo cedido o edificio em que funccionou o Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, para nelle ser installado o Hospital Sanatorio dos Empregados no Commercio, realizar-se-á no proximo domingo, ás 16 horas, a ceremonia da posse do mesmo edificio por parte da União dos Empregados do Commercio.

Ao acto devem assistir o embaixador de Portugal, os ministros de Estado, representantes do chefe da Nação, autoridades e elementos representativos das classes conservadoras.

Constará a ceremonia de uma sessão solemne, de um concerto pelo orpheon e bandas de musica da colonia portugueza, e, finalmente, de um baile. A' mesma festa, poderão comparecer quantos trabalhem no commercio, bastando se munirem de senhas especiaes que serão distribuidas pela Secretaria da União dos Empregados do Commercio, em sua séde, á rua do Rosario, 114, 1º e 2º andares, das 9 da manhã ás 21 horas, até o proximo sabbado.

A MUDANÇA DE CARACTERISTICOS DO PHAROL DE TATUOCA

Avisou-se aos navegantes que no dia 24 de fevereiro proximo passado foi transformado para o systema automatico (A. G. A.) o pharol de Tatuoca, no Estado do Pará, exhibindo os seguintes caracteristicos: Relampago branco, 0s,3; Eclypse, 0s,9; relampago branco, 0s,3; eclypse, 4s,5; periodo, 6s,0. Alcance, 11 milhas; altura do fóco á base, 7,5 metros; altura do fóco ao nivel médio, 9,7 metros. Coordenadas: Latitude, 1º 11' 45" S; longitude, 48º 30' 10" W. Gw.

AS OBRAS DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CONCEIÇÃO DO ARROIO

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser distribuido á delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, o credito, na importancia de 30:000$, para attender, no corrente anno, ás despesas com a installação da Estação Experimental de Conceição do Arroio, no mesmo Estado.

O COMMERCIO NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Recebemos da União dos Empregados do Commercio o seguinte communicado:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio, em nome da classe de que é orgão, sente-se na obrigação de apresentar agradecimentos muito sinceros aos srs. commerciantes que attenderam ao appello da iniciativa do sr. Adriano Vaz de Carvalho, no sentido de serem abertos os estabelecimentos commerciaes desta cidade, hontem, ás 12 horas, medida que permittiria salutar descanso aos auxiliares, após os folguedos carnavalescos.

Tendo defendido a generosa iniciativa daquelle director da Associação Commercial, e verificando que a maioria do commercio carioca, revelando inexcedivel sentimento de justiça e de altruismo, permittiu o referido descanso aos seus auxiliares, a directoria da União dos Empregados do Commercio registra com extrema ufania ter esposado essa medida de previdencia humanitaria, vendo-a aceita pelos melhores elementos do nosso meio commercial.

Agradecimentos da mesma natureza enviamos tambem a esse grande jornal, pela defesa que fez da mesma melhoria, facto que não nos sorprehendeu, tantos e valiosos têm sido os favores por elle prestados á nossa classe. Agradecidos pela publicação da presente — Orlando, Ribeiro, 1º secretario."

A CONCESSÃO A' SOCIEDADE RADIOELECTRICA

Tendo autorizado a Sociedade Nacional Radio-electrica a installar um apparelho radio-telegraphico receptor transoceanico, para o fim especial de receber telegrammas destinados á imprensa, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, estabeleceu, além de outras, as seguintes condições:

a) a sociedade deverá submetter á approvação do governo, dentro do prazo de 10 dias, a contar desta data, as taxas para os radiogrammas destinados á imprensa, unicos que póde receber;

b) a mesma Sociedade fica obrigada a pagar ao governo cinco centimos de francos, por palavras de radio-telegramma destinado á imprensa, recolhendo mensalmente a respectiva importancia á thesouraria dos Telegraphos;

c) os serviços radio-telegraphicos da Sociedade serão fiscalizados pela mesma repartição;

d) no caso de não cumprimento das obrigações estipuladas nas alineas "A" e "B", será caçada a permissão concedida á referida Sociedade, reservando-se o governo o direito de cassal-a em qualquer tempo, por outro motivo, sem que á Sociedade assista direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pela Junta dos Corretores foram vendidas em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 25 de fevereiro a 1 de março corrente, 244.000 saccas de café e 135.000 de assucar.

A COLONIZAÇÃO ALLEMÃ EM SERGIPE

Do presidente do Estado de Sergipe recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma, datado de 28 de fevereiro ultimo:

"Do vapor "Commandante Miranda", entrado hoje neste porto, acabam de desembarcar 82 immigrantes allemães, optimamente seleccionados, que se destinam ao Centro Agricola "Epitacio Pessoa". Por esse facto, que vem abrir novos horizontes á economia rural do Estado, congratulo-me com v. ex. a cuja solicitude esclarecida deve Sergipe esse assignalado beneficio."

FACTOS E INFORMAÇÕES

CANHÕES CENTENARIOS AO ABANDONO

POR QUE NÃO OS RECOLHER AO MUSEU HISTORICO? GRANDEZA E DECADENCIA DE TRES VELHOS INSTRUMENTOS DE GUERRA

Os canhões atirados ao abandono no cáes do mercado

Apesar de já possuirmos, em materia de museus, o Naval e o Nacional, foi creado mais, no apagar das luzes do governo do sr. Epitacio Pessoa, o Museu Historico, destinado a catalogar os nossos trophéos historicos, os objectos, emfim, que relembrem aos vindouros, as nossas glorias e os nosso feitos.

Installado no edificio do antigo Arsenal de Guerra, á praça hoje denominada Marechal Ancora, o novo museu, sob a direcção do sr. Gustavo Barroso, em pouco organizou as suas secções, estando, hoje a funccionar normalmente e preenchendo integralmente os fins a que foi destinado.

Por isso mesmo, é estranhavel que a dois passos da sua séde, a se desfazer ao tempo, jazem alguns canhões de ferro, que, a julgar pela respeitavel camada de ferrugem e de lixo que os envolve, devem, pelo menos, ter um par de centenas de annos de edade.

Acham-se, elles, atirados no cáes do antigo Arsenal de Guerra, servindo alguns de cabeços de amarração dos barcos de pesca que ali fazem seu ponto de estacionamento, e outros de bancos a innumeros desoccupados que infestam o local.

Medem elles, cerca de dois metros de comprimento e têm regular espessura de parede. São do systema de carregar pela bocca, com "ouvido" para a collocação da espoleta.

Antes da mudança do quartel e da consequente cessão dos terrenos e dos edificios á commissão da exposição Internacional commemorativa do 1º Centenario da nossa emancipação politica, os velhos instrumentos de guerra tinham, de quando em quando, o carinho de uma limpeza e de uma mão de oleo dado por soldados do batalhão ali aquartelado. Collocados na posição de olha o inimigo de frente, com as bocas na attitude classica de vomitar a metralha, as velhas peças, apoiadas em suas bases de madeira pintada, davam, ainda, a illusão da sua efficiencia bellica. Com a transformação do local, foram, porém, atirados para o monturo, numa ultrajante promiscuidade com cestos de peixeiros. Servindo, ainda, aos degradantes e mesquinhos misteres de prender cabos de amarras e de servirem de bancos, os velhos canhões dão, a quem os contempla, a triste impressão de uma ossada de heróes, revestidos ainda de seus uniformes e de suas insignias guerreiras.

Instrumentos de guerra, apparelhos destinados a precipitarem a victoria pelo esmagamento do inimigo, pelo ferro vomitado por suas bocas os velhos canhões, cheios de gloria e de tradições devem merecer mais um pouco de amor e de carinho. Seu logar não é, positivamente, ali, ao abandono, no cáes, a se desfazerem em ferrugem, numa destruição lenta e ingloria. No Museu recem-creado deve, forçosamente, existir um logar para elles, que bem o merecem, se não pela sua efficiencia, ao menos pela sua velhice e pelas suas tradições guerreiras.

UM PRODIGIO DO MACROBISMO

O relatorio vivo de um seculo

(Communicado epistolar de Clarke)

LONDRES, janeiro. (U. P.) — A senhora Elizabeth Underwood, que completará 103 annos de edade em março proximo, é uma das pessoas de edade mais extraordinarias de que Londres tem memoria, pois ella se recorda perfeitamente de notaveis, taes como Disraeli (o conde de Beaconsfield) ex-primeiro ministro britannico, lord Tennyson, o grande poeta, e Charles Dickens, o escriptor cujas obras empolgaram o mundo inteiro.

O vigor e largueza de sua conversação seriam tidos como maravilhosos mesmo se tivesse apenas 70 annos de edade.

Quando o representante da United Press a visitou, ella estava sentada na janella da sala de visitas, vendo passar as multidões nas ruas.

A senhora Underwood pediu-nos desculpas porque não estava muito disposta a conversar, devido ao tempo tristonho que fazia — apesar do facto della saber que deveria estar acima de taes influencias. Depois disso ella começou a falar das celebridades de tempos idos:

"Numa occasião estive hospedada no mesmo hotel com Disraeli e sua esposa. Era um casal muito dedicado. Certa occasião, quando o então primeiro ministro ia á Camara dos Communs fazer um discurso, o lacaio, ao fechar a porta do carro, machucou, por inadvertencia, os dedos da condessa de Beaconsfield. Ella, corajosa, nada disse ao marido, temendo perturbal-o, pois não queria prejudicar o seu discurso. Não acha o senhor esplendido esse proceder?"

Nessa altura a senhora passou a falar de Tennyson, dizendo:

"O seu caracter era tão bello quanto a sua poesia.

Os amigos e admiradores do grande poeta, scientes que elle gostava de vinho do Porto, sempre que o convidavam para jantar, mandavam vir uma garrafa do melhor vinho do Porto, pois todos sabiam que Tennyson sómente bebia o melhor. Certa occasião, ao jantar com alguns amigos meus, foi dado ao illustre vate vinho da propria adega da casa, porém de qualidade um tanto inferior. O distincto hospede logo reparou isso e o dono da casa, muito confuso (pois naturalmente assim procedeu por inadvertencia) explicou que a adega foi alugada conjuntamente com a casa. Depois de dar essa explicação, o dono da casa immediatamente mandou comprar uma garrafa do melhor vinho do Porto no mercado."

Entre os amigos da senhora Lisle figurava Charles Dickens, o genial autor de tantas obras de fama immortal, e ella frequentemente o ouviu ler trechos de seus proprios livros.

Certa occasião a veneravel senhora dirigiu uma carta ao cardeal Newman, dizendo que desejava visital-o, porém, sua eminencia respondeu-lhe tristemente, dizendo "que era velho demais para receber visitas e que mesmo no caso de recebel-as, provavelmente não estaria em condições de conversar."

A distincta entrevistada é simplesmente maravilhosa, pois, apesar da sua avançada edade, inda lê romances e gosta da grande peça theatral de Shakespear: "Hamleto". As suas maneiras são meigas, o seu trato baseia-se na cortezia e gentileza que prevalecia nos tempos idos e ella não quer saber das "tagarellas que falam da vida do proximo".

Na sua conversação com o representante da United Press essa extraordinaria senhora disse:

"Uma vez recebi a visita de uma senhora que começou a dizer coisas maliciosas a respeito de pessoas das suas relações.

Indiquei-lhe a porta, dizendo-lhe, simultaneamente: aquella porta tem dois lados. Peço-lhe de ir para o lado de fóra — e de não voltar! A vida é muito curta para gastar tempo falando mal do proximo!"

Apesar do facto que a senhora Lisle está muito cançada e sente-se extremamente isolada, ella gosa de uma saude maravilhosa, embora ha dois annos já não passeie a pé.

A sua digestão nada deixa a desejar, e, recentemente, ella comeu, ao jantar, carne de porco assada com molho de maçã — e realmente gostou da refeição!

A CARESTIA DA VIDA EM FRANÇA

O franco desce e os generos alimenticios sobem de preço

(Communicado epistolar da "United Press")

PARIS, fevereiro — O augmento geral dos preços produziu-se rapidamente com a quéda do franco, sendo a vida actualmente muito cara em todo o paiz. Isso produz um sentimento de hostilidade aos estrangeiros, como sempre acontece em todos os paizes europeus, quando o cambio desce, devido á supposição de que os estranhos aproveitam a desgraça da nação para as suas especulações. A França não podia escapar á regra.

Augmenta a agitação no sentido "de fazer pagar ao americano". O jornal "Paris-Midi" advoga agora a instituição de dois preços para todos os artigos vendidos na França: um, para os francezes e outro, para os americanos e inglezes. Em circulos estrangeiros diz-se com convicção, entretanto, que não ha a menor probabilidade de converter em lei qualquer proposta hostil aos estrangeiros. Os restaurantes augmentam as suas receitas com novos pratos em seus "menus" e elevando o preço do serviço, o que é feito com a intenção de não chamar a attenção do freguez, que afinal paga preços espantosos quando lhe apresentam a nota. Isso acontece especialmente nos estabelecimentos de vida nocturna e na maioria dos "cabarets" de Montmartre, onde o "champagne" sobe rapidamente.

Nos mercados tambem subiram os preços de quasi todas as mercadorias. Os generos de primeira necessidade como carne, carvão e outros elevaram-se consideravelmente. A alta tem-se produzido gradualmente, mas a differença deixa-se sentir agora.

Os telephones tornam-se mais caros em virtude do novo systema de cobrar por chamada ao invés de pagar-se por anno como anteriormente. Em um mez as tarifas do telegrapho estrangeiro dobraram e as companhias de estradas de ferro estão pedindo autorização para elevar as tarifas de passagens de 1ª classe, em 30 °|° e as de 2ª em 32 °|° e as de fretes em 18 °|°. Os jornaes de commum accôrdo resolveram elevar o preço a 20 centimos. O pão e a manteiga estão tão caros que por toda a parte ouvem-se queixas. No começo deste mez as companhias de bondes e omnibus levantaram os preços e a começar do mez de março tambem subirão as tabellas dos taxis. O povo francez sente enormemente esta elevação geral e resente-se de que os inglezes e os americanos possam viver sob os preços comparativamente normaes devido ao cambio. O "Paris-Midi" suggere que os preços que elles paguem sejam marcados diariamente de accôrdo com o cambio. A folha diz que "um cidadão britannico não deve pagar seis francos inglezes pelo que o parisiense paga trinta bons francos francezes".

O plano é similar ao systema allemão, que allás nunca foi executado com successo, mas o articulista diz que a confusão resultante de tal tentativa, quando o mesmo foi experimentado na Allemanha, póde ser evitada na França, fixando os preços em dollares ou libras e permittindo aos francezes o pagamento em francos ao par, mediante a apresentação de sua carteira de identidade. Isso tornaria o pequeno negociante francez perito em questões de cambio como actualmente é o allemão.

Uma enquette entre os membros da Camara dos Deputados demonstra claramente que com a excepção de uma pequena minoria, os deputados francezes não desejam adoptar os methodos allemães na França. Um pequeno grupo de deputados propoz a introducção de um projecto de lei, estabelecendo uma sobre-taxa de vinte por cento aos estrangeiros que visitem ou residam na França, mas esse plano encontra pouca acceitação.

A opinião geral entre os deputados é que acto de perseguição aos estrangeiros seria desastroso á França e produziria terriveis effeitos nas relações commerciaes do paiz, especialmente em uma época em que a França precisa exportar o mais possivel. A Associação Commercial, allegando que o projectado imposto não produziria mais de um bilhão de francos por anno, protesta contra o plano, affirmando que se fôr posto em execução, ficará cortada a renda dos touristas, talvez por muitos annos e irritará os estrangeiros por tal fórma que o intercambio da França com as outras nações chegaria a soffrer.

Alguns francezes ponderados fazem observar que semelhante imposto seria particularmente inadmissivel este anno, quando milhares de touristas devem vir assistir aos Jogos Olympicos. "A França, a dona da casa, não deve virar as costas a seus visitantes, mas pelo contrario fazer tudo quanto está a seu alcance para que a estada dos forasteiros, seja agradavel." Essa é a opinião de um deputado.

Calcula-se que os americanos do Norte e do Sul gastaram no anno passado na França para mais de $ 400.000.000. As receitas deste anno serão approximadamente de dois bilhões de dollares, representando pelo menos tres bilhões de francos para o Thesouro, se o sr. Poincaré cuidar de rigorosa arrecadação das taxas.

A França nunca aceitará o imposto contra os estrangeiros.

O REGRESSO DA MISSÃO BRITANNICA

Regressou ante-hontem, pelo "Avon", ao seu paiz, a missão ingleza composta dos srs.: Edwin Montagu, ex-ministro do gabinete, Charles Addis, director do Banco da Inglaterra, H. Withers, Mac Lindock, economistas e publicistas de renome.

Durante dois mezes colheram os referidos homens publicos os mais completos dados a respeito da nossa situação economica e financeira, tendo o governo proporcionado todas as informações dependentes das diversas repartições da administração publica.

Ao embarque, no Caes do Porto, entre numerosas pessoas de destaque social, notadamente financistas e altos membros da colonia britannica, compareceram os srs. commandante Moraes Rego, representando o chefe da nação; ministro da Fazenda, acompanhado de todo o seu gabinete e dos srs. director do Thesouro, contador geral e altos funccionarios; ministro da Marinha, da Viação, Agricultura, etc.

A ELEVAÇÃO DO ALUGUEL DAS CASAS E A QUADRATURA DO CIRCULO

OS UNICOS PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO — O QUE JA' SE FEZ NOS PAIZES EUROPEUS EM FAVOR DOS PROPRIETARIOS E DOS INQUILINOS

Ao problema, até hoje não resolvido, da quadratura do circulo veiu juntar-se, depois da guerra, o não menos arduo problema dos alugueis caros.

E como resolvel-o?

Em toda a parte procura-se uma solução a contento de ambas as partes — o proprietario e o inquilino, nunca se chegando a um accordo razoavel.

Temos, aqui, a "lei do inquilinato", que veiu complicar mais ainda a situação em que a população carioca, principalmente, se vem debatendo ha annos, estendendo-se a crise da falta de casas, com o complemento da elevação dos alugueis, por todos os Estados da União.

Vejamos, rapidamente, o que se ha feito nos outros paizes para resolver o problema, cada vez mais premente, com o augmento progressivo da população e a paralysação nas construcções.

Na França — O Senado está estudando um projecto de lei que pensa dar uma solução razoavel aos reclamos dos interessados, esmagados com os alugueis elevadissimos e o exemplo de governos estrangeiros que já legislaram sobre o assumpto.

Na Inglaterra — O governo britannico já tomou medidas energicas para proteger os inquilinos contra os abusos dos proprietarios, donos da situação, desde que a lei da "offerta e da procura" não poude continuar a sua funcção reguladora. Já em 1920 votaram as Camaras a "Rent and mortgage interest", em virtude da qual os proprietarios não podiam augmentar os alugueis, nem despejar os inquilinos, sem proporcionar-lhes outra habitação equivalente, tanto em numero de aposentos, como em preço. A lei era clara e breve, tendo sido prorogada, o anno passado, até 24 de junho do corrente anno.

O unico favor introduzido na lei foi o de permittir ao proprietario que realmente tenha necessidade de sua habitação para viver, ou para pessoas de sua familia, poder obter um mandado de expulsão contra o inquilino, desde que o proprietario possa provar que este não soffrerá muito com tal medida.

O inquilino inglez está, pois, ao abrigo de qualquer elevação do aluguel e do despejo da casa em que habita, podendo julgar-se um favorecido pelas leis do seu paiz.

Por outro lado, porém, a lei do "Rent and mortgage interest" fez suspender totalmente as construcções de casas, não obstante o Conselho Municipal de Londres ter offerecido aos contratantes de obras uma subvenção de 10 °|° sobre o custo dos immoveis a construir.

Opinam os proprietarios que esse premio é irrisorio, porque uma casa que, antes da guerra, custava 200 libras, custará agora 800, visto a lei dos aluguéres ter fixado um preço para as casas que é quasi o mesmo que antes da guerra.

Tal é a situação na Inglaterra; o locatario está melhor protegido que em outros paizes europeus.

Na Allemanha — O governo da Allemanha recorreu a uma legislação mais rigorosa que o da Inglaterra.

Quando o marco começou a depreciar-se e os preços, de tudo, foram se elevando, parallelamente, prohibiu a alta nos alugueis. Concederam-se, depois, por decreto, alguns augmentos, na realidade tão pequenos, que ha cinco annos se póde dizer serem os alugueis das casas a coisa mais barata no paiz.

A 24 de março de 1922 uma lei fixava a taxa dos alugueis em quatro ou cinco vezes mais que antes da guerra, quando o custo medio de toda a vida germanica se havia elevado 30 vezes mais.

No dia 1 de janeiro do anno passado, os alugueis em Berlim eram 23 vezes mais elevados que antes da guerra, emquanto o indice de preços do geral era 800 vezes mais caro.

A taxa dos alugueis, com relação aos preços de antes da guerra, fixa-se mensalmente por decreto, estando ahi comprehendido o aluguel das casas — "Grundmiete", cuja somma é irrisoria, mais os numerosos supplementos das commodidades, utilidades, impostos e seguros.

O proprietario fica quasi espoliado, achando-se a gerencia dos immoveis, em sua quasi totalidade, nas mãos do "Conselho dos Inquilinos", tendo como consequencias inevitaveis a ruina das casas, por falta de concertos e reparos, ha cerca de dez annos, estando as construcções completamente paradas.

Comprehende-se, então, que a crise dos alugueis é formidavel, por falta de casas, tendo sido supprimida a liberdade da troca, porque os alugueres estão collocados debaixo de uma especie de regulamento e sob a vigilancia de departamentos especiaes — "Vohnungsauter", onde devem inscrever-se todos os recentemente chegados ao paiz e os recemcasados que desejam alugar uma casa.

Assim, em Berlim, espera-se dois ou tres annos para obter uma casa particular, não tendo os estrangeiros direito algum de alugar casas particulares, devendo hospedar-se nos hoteis e casas mobiladas. Os inquilinos têm direito a um numero de aposentos correspondente ao dos membros da familia. Se a familia diminue, deve o chefe da casa subarrendar a parte vaga ou mudar-se.

Não se pense que, comprando uma casa, póde-se dispor de maiores vantagens, porque não ha processo algum para fazer desoccupar os que ali moram.

O remedio é sempre o mesmo, para resolver o problema: — construir. E é o unico ponto em que a legislação allemã offerece uma base interessante. Para facilitar as construcções — actualmente ha falta, em Berlim, de 40.000 casas! — o governo acaba de decretar a elevação progressiva dos alugueres até o 1 de outubro do corrente anno.

O augmento, porém, não se fará sómente em proveito dos proprietarios, que perceberão, apenas, a metade dessa alta. Já a partir do mez de fevereiro proximo passado, parte desse augmento constitue um imposto em favor das Municipalidades que, por sua vez, darão ao governo a metade do que cobram a maior. A proporção vae do augmento de 3 °|°, do preço de antes da guerra, até attingir 50 °|°, em outubro proximo futuro.

Calcula-se que esse imposto dará ao Reich, para construcções novas, 200 milhões de marcos ouro, a contar de fevereiro ultimo a setembro vindouro e mais 600 milhões de marcos ouro até junho de 1925.

Trata-se de uma formula interessante para resolver o problema da crise de habitações, desde que o imposto criado não seja desviado do seu fim, permittindo-se alugar as novas construcções a preços razoaveis, visto que o capital não foi tomado por emprestimo.

Na Italia — Desde julho do anno passado que foi estabelecida, na Italia, a liberdade do contrato em materia de habitação e para além daquella data. Os que foram beneficiados com o regimen intervencionista anterior podem continuar com os contratos, obtendo prorogações até 30 de junho de 1926.

E' semelhante ás garantias da lei franceza, com muito maior duração, tendo, tambem, daquella as commissões arbitraes, cujos accordãos não são susceptiveis de appellação, nem de opposição.

O ultimo decreto restabeleceu a liberdade completa dos alugueres, a partir de 1 de julho de 1923, para as construcções declaradas habitaveis antes de março de 1919, salvo a intervenção das commissões arbitraes e isso até junho de 1923.

Como as mesmas causas produzem os mesmos effeitos, o resultado dessa legislação foi o encarecimento dos preços dos alugueres, como acontece em outros paizes. Com toda a impunidade se póde alugar uma habitação de quatro ou cinco aposentos por 300 ou 400 liras, por mez, sublocando-a, em parte, mobilada, por 1.000 ou 1.500 liras.

Para as novas construcções de immoveis situados nas proximidades da cidade romana, deve-se dispôr de 2.000 liras, mensaes, para obter uma habitação mais ou menos confortavel. Os moveis não pagam direitos e podem ser dados em garantia.

Todas as habitações começadas ou terminadas entre o dia 5 de julho de 1919 e o 30 de junho de 1927 ficaram excluidas de todos os impostos da propriedade immobiliaria.

Na Hespanha — A crise dos alugueres é muito menos aguda na Hespanha, tendo o governo, no emtanto, por decreto, prohibido aos proprietarios augmentar os alugueres das casas mais de 10 °|° do seu valor.

Os proprietarios podem, entretanto, requerer suas propriedades para si ou para seus filhos, sendo este caso o unico que põe o inquilino ao abrigo de qualquer desalojamento... até 31 de dezembro proximo futuro, se não fôr prorogado esse regimen, com algumas modificações, como se julga.

Não tomou o governo medida alguma para favorecer as novas construcções, não sendo, por isso, construidas nem mais nem menos casas...

Na Suissa — Não faltam na Suissa todos legislativos sobre o assumpto. E, como aos do Conselho Federal se deve juntar os dos Cantões, difficil é expor todos os regulamentos.

Em resumo, póde-se dizer que a legislação se approxima da franceza, deixando ao juiz o cuidado de arbitrar os alugueres, de maneira que constituam para o proprietario um interesse conveniente do capital invertido no immovel. O juiz póde tambem declarar inadmissivel o desalojamento do inquilino, considerando-se nesse caso, de um modo automatico, renovado o contrato.

A's construcções de novas casas foram concedidas subvenções pelo governo suisso.

Como se vê, pelas legislações acima, não faltam leis, nem meios para resolver o problema.

Em toda a parte, porém, faltam casas e sobre todos pesa a maldição da elevação dos alugueres.

Como solucionar tão tremenda crise?

E' o mesmo que perguntar: como se resolve a questão da quadratura do circulo?...

EM NICTHEROY

SUICIDIO NA PRAIA DAS CHARITAS

Hontem, pela manhã, as autoridades policiaes do 6º districto da visinha cidade tiveram sciencia de que, em um terreno baldio da praia das Charitas, achava-se morto um individuo, tendo ao seu lado um revólver.

Immediatamente, dirigiram-se para o local indicado, onde de facto encontraram o cadaver de um homem de côr branca, de 30 annos presumiveis, apresentando um ferimento na cabeça, produzido por arma de fogo, arma que foi apprehendida pela policia.

Por um bilhete laconico, encontrado tambem no local, souberam as autoridades que o desconhecido se suicidara por estar doente de morphéa.

O corpo foi removido para o necroterio do cemiterio das Charitas, onde foi feito o exame cadaverico por um medico legista, sendo após procedida á inhumação.

Até á hora do enterramento não havia a policia conseguido apurar a identidade do suicida.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

RADIO-JORNAL

ONDOMETROS, REGISTRADORES DE ONDA

Representação schematica dos ondo metros e dos registradores de onda

Certamente, os amadores do T. S. F., leitores desta secção, já ouviram falar desses instrumentos, destinados a medir o comprimento das ondas hertzianas. Todavia, para aquelles que, porventura, não conheçam ainda o principio, faremos uma breve exposição.

O "ondometro" serve para medir o comprimento de onda de um posto emissor qualquer.

Comporta um circuito oscillante, formado de uma "self-induction", de uma capacidade e de um instrumento de medida (um ampéremetro thermico, por exemplo (fig. 1).

Para medir o comprimento de onda de um posto emissor, approxima-se o ondometro e faz-se variar a capacidade "C", até que o desvio do ampéremetro thermico passe por um "maximum". Nesse momento, ha resonancia, isto é, o comprimento de onda do circuito oscillante do ondometro é egual ao do circuito emissor.

Se o apparelho estiver aferido, recorrer-se-á a um quadro que dá os comprimentos de onda em funcção das graduações do condensador. Frequentemente, allás, para ganhar tempo, o condensador é graduado directamente em comprimentos de onda.

Para que as indicações fornecidas pelo apparelho sejam precisas, convem que elle seja pouco amortecido. Neste caso, põe-se, por vezes, o ampéremetro thermico em um circuito aperiodico, que o ondometro, propriamente dito, (circuito oscillante) excita por inducção (fig. 2); ou por derivação (fig. 3).

Pode-se tambem empregar um ondometro de detector (fig. 4). Escuta-se ao telephone e faz-se variar a capacidade até que se obtenha o som maximo.

O "registrador de onda" é um ondometro emissor. Uma pilha e um interruptor automatico são montados, em derivação, no condensador (fig. 5). Esse apparelho é empregado, sobretudo, para regular um receptor sobre um comprimento de onda dado.

Geralmente, o mesmo apparelho pode representar, á vontade o papel, quer de ondometro de ampéremetro thermico, quer de ondometro de detector, quer ainda de registrador de onda.

Esses apparelhos podem prestar grandes serviços, evitando tacteamentos prolongados para a regulagem de um posto.

Desde que se tenha de ouvir um posto desconhecido, pode-se medir seu comprimento de onda e ajustar no posto receptor os valores dos "selfs" e a capacidade a utilizar.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Segue hoje em inspecção até o kilometro 1.000, da linha do centro, o dr. Carvalho Araujo.

— A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 11 passagens, na importancia total de 221$600.

— Despachos do director — Candida Carreiro, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 83$250, a quanto ficou reduzida a presente reclamação, correndo por conta do conductor José Cantizani a indemnização; Antonio da Silva Franco, idem idem — Idem, a quantia de 134$, por conta do ex-praticante de conductor José Martins Figueira, na pessoa de seu fiador; José Nunes Rodrigues Junior, pedindo licença — Concedo um mez, sem vencimentos, de accordo com o art. 16 da lei vigente; Hermenegildo dos Santos, Carlos Vianna, Benedicto de Souza, José Germano, João Reynaldo da Silva, Adalberto Marques de Souza, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; S|A Cia. de Tintas Anorganicas, pedindo dispensa de pagamento de armazenagem — Dispenso o pagamento da armazenagem apenas; Belmiro Rodrigues & C., Borlido Maia & C., pedindo destituição de caução — Restitua-se; Silvio Krenauer, pedindo certidão — Certifique-se; Joaquim Mariano de Moura, idem — Idem, de accordo com o conhecimento; Cia. Industrial Itabira do Campo, idem idem — Idem, o que constar; Augusto Caetano da Cruz, pedindo acceitar como seu proposto o sr. Aguinaldo da Costa Pimentel; Anna de Jesus Ruivo, Floresbella da Silva Araujo, pedindo pagamento; Jorge Ramos de Mello, pedindo contagem de tempo — Deferido; Clodoaldo Brandão, pedindo relevação de reposição — Idem, á vista do parecer do trafego; Pedro Nascimento Sanches, pedindo alteração de nome — Idem, para produzir effeitos desta data em deante; Firmino Fernando de Moraes Carneiro, pedindo entrega de um bonnet — Idem, mediante o pagamento das respectivas despesas; Jovino de Souza e Silva, pedindo readmissão — Attendido, na categoria em que se achava, quando em serviço nesta estrada; Francisco Martins Coelho, idem idem — Idem, de accordo com a informação; abaixo assignados, amadores do sport da caça, pedindo parada do trem M 1 em Caramujos, aos domingos e feriados — Attendidos, de accordo com o que estabelecer a 2ª divisão; A. Pamplona, pedindo entrega de mercadoria — Idem, mediante o pagamento das respectivas despesas; José Luiz de Oliveira, pedindo readmissão — Idem, nos termos do parecer da 4ª divisão; Luiz Venancio da Rocha Vianna, pedindo permissão para atravessar o leito da estrada com um encanamento de manilhas — Idem; nos termos da minuta inclusa; Raymundo Marques Saraiva, pedindo passe — Concedo; Francisco Monteiro dos Santos, pedindo nojo — Abonem-se os dias, de accordo com o regulamento; Leonidio Candido de Barros, Fernando Galdino da Silva Ramos, Adelino Joaquim Alves, pedindo abono — Idem, os dias de accordo com o paragrapho 1º do artigo 14 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Moacyr Marins, Arthur Albino de Almeida Cyrine, idem idem, a titulo de férias — Sim, por equidade; Eduardo de Castro, Orlando Brasil de Almeida, José Ferreira de Abreu, Joaquim Henrique de Castro, Alcides da Silveira Faro, Sylvio Henrique Oliveira, idem idem — Attendido; Sylvio Antonio de Menezes e Erothides Tinoco, idem idem — Como pede.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ruy Barbosa" é esperado de Hamburgo no dia 18 do corrente.

— O vapor "Affonso Penna", procedente de Montevidéo e escalas, deverá entrar, depois de amanhã.

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

UM ASENHORA ATIRADA POR UM AUTO DE ENCONTRO A UM BONDE

Antonia Maria da Conceição, domestica, viuva, brasileira, com 42 annos de idade, residente á rua Ipiranga, 52, foi, no domingo de Carnaval passado, colhida por um automovel, na rua do Cattete, o qual a atirou de encontro a um "bonde".

Soccorrida pela Assistencia foi internada na Santa Casa, onde veiu, hontem, a fallecer.

O cadaver foi necropsiado no necroterio pelo medico Armando Guedes, que verificou ter, ella a perna esquerda fracturada, varias contusões pelo corpo e cabeça.

A "causa-mortis" foi "fractura do occipital".

A policia do 6º districto abriu inquerito para apurar qual o automovel causador do desastre.

UM MENOR MACHUCADO

João, com 14 annos de idade, filho de Rodolpho Soares, morador á rua Nabuco de Freitas, 69, foi colhido por um automovel, na rua São Pedro, recebendo graves contusões pelo corpo.

UM EMPREGADO DO COMMERCIO VICTIMADO

Jayme José Loureiro, com 20 annos de idade, morador á rua Barão do Sertorio, 89, ao passar pela Avenida Rio Branco proximo á rua 7 de Setembro, foi atropelado por um automovel que produziu graves contusões pelo corpo.

Foi, em estado melindroso, internado na Santa Casa.

UM MENOR ATROPELADO

Ao passar pela estrada do Engenho da Pedra, um automovel, de propriedade da Companhia de Soda Caustica, colheu o menor Manoel de Mello, de 9 annos de edade, filho do sr. Jorge de Mello, e residente no posto do Engenho da Pedra, e atirou-o á distancia, fugindo em seguida.

O mecanico Custodio Soares, da referida Companhia, communicou o facto á policia do 22.º districto, que fez medicar a victima na Assistencia e abriu inquerito a respeito.

CAIU DO AUTO E MORREU

Antonia Maria da Conceição, de 60 annos de edade, brasileira e moradora á rua Ypiranga, 52, quando mais animados iam os folguedos carnavalescos, caiu de um auto na praça 11 de Junho, ficando gravemente ferida na cabeça.

Internada na Santa Casa de Misericordia, a pobre mulher veiu, hontem, a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde será autopsiado.

UMA SENHORA GRAVEMENTE FERIDA

Ao atravessar a rua Barão de Bom Retiro, em frente ao predio de numero 34, onde reside, a sra. Marietta Derg Baylac, de 23 annos de edade, e casada, foi colhida pelo automovel 6.041, que viajava em excessiva velocidade: sendo arrastada a grande distancia, recebeu graves ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado conseguiu fugir á acção da policia do 19º districto, emquanto a victima era medicada na Assistencia, e, em seguida, recolhida á sua residencia.

Perdido na Avenida

Pela policia do 5.º districto foi entregue ao respectivo progenitor, o menino Amarante de Oliveira, de 5 annos de edade, residente em Nova Iguassú, encontrado a vagar na rua do Passeio, proximo á Avenida Rio Branco.

Morte subita de um musico allemão

As autoridades do 9.º districto fizeram remover para o necroterio do Gabinete Medico Legal o cadaver de Oswaldo Heiriegel, de 29 annos de edade, allemão, musico e morador á rua Navarro 175, Oswaldo, atacado de forte hemoptise, falleceu sem assistencia medica em sua residencia.

Varias aggressões

Em virtude dos excessos carnavalescos, registrou o noticiario policial innumeras aggressões, a maioria das quaes não foi levada ao conhecimento da policia. A Assistencia medicou e registrou as seguintes victimas:

Braz Bento, portuguez, "garçon" do Assyrio, morador á rua Visconde do Rio Branco, 51, aggredido no interior daquelle estabelecimento por um freguez, recebendo uma echymose no olho direito.

— Carlos Areal, branco, residente em Nictheroy, com um ferimento produzido por garrafa, na região frontal, aggredido no Café Tavares, á Avenida Rio Branco.

— Nathaniel Kolhn, allemão, empregado no commercio, residente á rua Taylor, 56, ferido a sabre, na Avenida Rio Branco, apresentando uma contusão no couro cabelludo.

EFFEITOS DO ALCOOL

O INVESTIGADOR SALUSTIANO ESTA' MELHORANDO

O investigador Manoel Salustiano de Andrade, que fôra baleado pelo supplente Adaucto de Faria Miranda, vem melhorando sensivelmente.

Operado na Casa de Saude Pedro Ernesto, constataram os clinicos ter a bala que o attingiu varado os intestinos e penetrado no estomago, onde ainda permanece, esperando os medicos assistentes fazel-a expellir, juntamente com as fezes, cessando, dahi, qualquer perigo.

Aggrediu o policial que o prendeu

Angelo Chaves dos Santos, praça n. 132, da 4ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, prendeu quando promovia desordem na praça 11 de Junho o peão Francisco Endrojonit, morador á rua Luiz de Camões, 5.

Não se conformando com a attitude do policial, Francisco para elle investiu aggredindo-o e ferindo-o no rosto.

Subjugado, foi levado para a delegacia do 14º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de autuado.

O policial ferido teve os soccorros da Assistencia.

Embriagou-se com ether

No posto central de Assistencia foi soccorrido o egypcio Meyer Negri, de 36 annos de edade, vendedor ambulante e residente á rua da Alfandega 360, que se achava caído ao solo, na esquina dessa rua com a Avenida Passos, em estado de embriaguez por ether.

Fulminado

Subindo no alto de um poste, na rua Lopes Quintas, o operario Deocleclo Fernandes dos Santos, de 21 annos de edade, solteiro e morador á travessa da Floresta, 4, collocou uma das mãos no fio, resultando ser immediatamente fulminado.

O cadaver do infeliz operario foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde será hoje autopsiado.

Pauladas

Em um barracão existente nas proximidades da lagôa Rodrigo de Freitas, residem Flausino Cunha, sua amasia Maria Antonia e a viuva Jardelina Pinheiro.

Hontem, Flausino e Maria se desaviaram com Jardelina, aggredindo-a a páo. Ferida em diversas partes do corpo, Jardelina queixou-se ás autoridades do 21º districto, que a fizeram medicar-se na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

VICTIMAS DOS TRENS

PAE E FILHA MORTOS POR UM TREM — Conforme noticiámos, hontem, foram recolhidos, ao necroterio do Instituto Medico Legal, os cadaveres de um desconhecido e de sua filha, que morreram sob as rodas do trem "S.V. 90", quando procuravam passar de um para outro carro, facto este occorrido em Madureira. No necroterio, o sr. José Maria Soares reconheceu os cadaveres como sendo de seu cunhado Francisco da Costa Ramos, portuguez, de 41 annos de edade, casado e morador á rua Visconde do S. Vicente, 4 A, e da filha deste, Alexandrina Maria Ramos, de 2 1|2 annos de edade. Procedidas as autopsias pelo dr. Rodrigo Caó, foi attestada a seguinte causa das mortes: — "Esmagamento do tronco e esmagamento do craneo".

UM MENOR MORTO — Conforme noticiámos, quando saltava de um trem, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi colhido pelo mesmo trem um menor de 15 annos presumiveis, que, removido para o posto central da Assistencia, veiu alli a fallecer quando era medicado. Removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, o corpo do menor, foi o mesmo reconhecido por Ruben Schioder, residente á rua dos Cardozos n. 148, como sendo o de seu enteado Anilazor Luiz da Costa, de 15 annos de edade e operario. O dr. Rodrigues Caó, autopsiando o cadaver do Anilazor, constatou que a morte fôra proveniente de ruptura do figado com hemorrhagia interna. Depois da pericia medica, foi o corpo do infeliz menor dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM OPERARIO FERIDO — Quando descia de um carro, do trem E. A. 14, na estação de Magno, o operario Francisco Vieira da Silva, solteiro de 48 annos de edade e residente á rua Neves de Souza, 48, caiu ao solo, recebendo um ferimento contuso na cabeça. Depois de medicado no posto da Assistencia do Meyer, o ferido retirou-se á policia o facto.

OUTRO FERIDO — Victima da queda de um trem, na estação de Madureira, recebeu soccorros na Assistencia, o empregado publico Francelino Bento dos Santos, de 98 annos de edade e morador á rua Portella, 178, que apresentava varias contusões pelo corpo.

FOI COLHIDO UM PEDREIRO — O pedreiro Francisco Jeronymo da Silva, brasileiro, solteiro, de 45 annos de edade e morador á estrada Fontainha, 545, foi colhido por um trem na estação de Madureira, recebendo esmagamento do braço direito. Conduzido para o interior do comboio, foi o ferido transportado para a estação inicial da Central do Brasil, e dali para a Assistencia, onde recebeu curativos e, em seguida, foi internado na Santa Casa.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ACCIDENTADA PRISÃO DE UM LARAPIO

Desde alguns dias que as autoridades do 22.º districto policial vinham se interessando em descobrir o paradeiro de João dos Santos, de 22 annos de edade e morador em Mority, que era accusado de varios furtos, inclusive o de uma vacca.

Hontem, ia o cabo 669, do Corpo de Bombeiros, Franklin Joaquim Sampaio, passando pela estação de Bomsuccesso, quando um popular lhe indicou o larapio, provocando do mesmo a resolução de prendel-o, mas João dos Santos reagiu armado de revolver, sendo preciso o emprego da força e o auxilio da praça 5, da 1.ª companhia do 5.º batalhão, da Policia Militar, Euclydes de Araujo.

Uma vez subjugado foi o referido individuo levado para a delegacia do 22.º districto, onde foi autuado em flagrante.

A DESCOBERTA DE UM LADRÃO DE ANIMAES

Ha cerca de um mez que a policia do 23.º districto investigava a respeito do furto de uma vacca, de propriedade do negociante Domingos Costa Gomes, residente á rua 20 de Março, 2, no valor de 200$. Na terça-feira ultima, o investigador 210 prendeu Sebastião de Oliveira, empregado do referido negociante, que confessou a autoria do furto e disse ter vendido a vacca, na estação de Paracamby, mas ter a mesma fallecido.

A respeito, foi aberto inquerito.

FURTOU UM REVOLVER E FOI PRESO

Tendo presente a queixa do furto de um revolver, no valor de 180$, apresentada por Nestor Villas Bôas, empregado publico e residente á rua de S. Carlos, 102, a policia do 23º districto, pelo investigador 210, prendeu Dionysio José Pereira Moreira, que confessou o crime e entregou a arma furtada.

EM FLAGRANTE DELICTO

Armado de um "pé de cabra", uma lima e uma serra de aço, arrombava a porta da casa de n. 1, á rua Theophilo Ottoni, onde é estabelecido um armazem de ferragens, o ladrão Eduardo Martins, vulgo "Dudu".

O rondante, percebendo a manobra, prendeu-o em flagrante e o conduziu ao 1º districto, onde o autuaram.

DOIS LARAPIOS PRESOS EM FLAGRANTE

A policia do 8.º districto prendeu em flagrante quando usando de uma prensa de madeira e varios outros petrechos, fingiam que reproduziam dinheiro, á travessa das Partilhas, 56, os ladrões Manoel Francisco, portuguez, de 34 annos de edade, sem profissão e morador á rua Lima Barros, 18 e Arthur Nava, uruguayo, de 36 annos de edade, sem profissão e sem domicilio.

Pretendiam os larapios furtar réis 2:000$ ao negociante Gaudencio Guedes, estabelecido com quitanda á rua Senador Pompeu, 72, que, fingindo acreditar no que diziam os meliantes, avisou do facto á policia.

Autuados em flagrante, os gatunos foram transferidos ao xadrez.

O ACASO AUXILIANDO A' POLICIA

Ha dias, uma turma de investigadores da 4ª Delegacia Auxiliar prendeu os larapios Raul Barbosa e Pedro da Silva Oliveira, em cujo poder foram encontrados um relogio de ouro, uma estatueta de bronze com lampadas e uma trena, tudo no valor approximado de 1:000$000.

Apresentados os ladrões á policia do 15º districto, verificaram as autoridades dessa jurisdicção policial que eram elles os autores de um furto de que havia sido victima dona Maria Romana de Castro, moradora á rua S. Francisco Xavier, 204, que já apresentara queixa a respeito.

Os objectos encontrados com os gatunos eram justamente os furtados a d. Maria, que dessa fórma poude rehavel-os.

Os larapios estão sendo convenientemente processados.

Desabamento

Pela manhã, desabou uma parte do velho predio alto á travessa 14 de Novembro, na ladeira do Barroso, resultando sair ferido, o morador Joaquim Lourenço, que recebeu uma contusão na coxa direita produzida pela queda de um viga.

A Assistencia medicou-o. A policia do 11º districto registrou a occorrencia.

ESPANCAVAM UM MENOR

AGGREDIRAM O DEFENSOR DO MESMO

Vendo que oito mascarados, na rua S. Leopoldo, aggrediam um menor, que lhes dirigira uma pilheria, o carroceiro da Brahma Victorino Nogueira Coelho, morador á rua Carmo Netto, 121, para elles investiu, derrubando-os e dispersando-os.

Dois dos do grupo, no emtanto, Antonio Teixeira de Amorim, de 25 annos de edade, praça da 3.ª companhia de metralhadoras pesadas e Adamastor dos Santos, residente á rua Rodrigues dos Santos, 70, retrocederam e, armando-se de tijolos, aggrediram o carroceiro, ferindo-o na cabeça.

Os dois aggressores foram presos e levados para a delegacia do 9.º districto, onde os autuaram em flagrante.

O soldado foi removido para o quartel da sua corporação, tendo a victima sido convenientemente medicada na Assistencia.

A policia procura o paradeiro dos outros seis mascarados.

Entre maritimos

A bordo da lancha "Platina", fundeada deante do Caes de Pharoux, travaram-se de razões, os maritimos Gabriel Silva e Accacio Lins, tendo o primeiro, munido de um canivete, vibrado um golpe de canivete no abdomen do companheiro, evadindo-se em seguida.

A Policia Maritima teve conhecimento do facto, tendo mandado a victima receber soccorros na Assistencia e em seguida recolher-se á casa, á travessa João Homem numero 83.

Desappareceu

Sylvio Raymundo, italiano, com 29 annos de edade, morador á rua João Caetano 123, empregado á travessa do Rosario 9, desappareceu de casa desde segunda-feira passada.

Seu irmão procurou a policia e participou o facto, temendo que o mesmo tivesse sido victima de algum desastre.

Intoxicados

A Assistencia prestou soccorros a Bernardina e Hugo Iorio, brasileiros, tendo aquella 30 annos de edade e este 7, residindo ambos á rua Santa Maria, 22, por estarem os dois intoxicados.

Medicados convenientemente, retiraram-se depois para a sua moradia.

Aggrediram-se

Pedro da Silva Maia, de 26 annos de edade, solteiro, brasileiro, pescador e morador á rua Dias Ferreira, s|n e Alfredo Nascimento, solteiro, portuguez, operario e morador á estrada Vidigal, s|n, por questões sem importancia, aggrediram-se mutuamente.

Na luta ficaram feridos, tendo a policia do 21.º districto effectuado a prisão de ambos, fazendo-os medicar-se na Assistencia.

Aggredido queixou-se á policia

Agenor Alves, morador no Leblon, procurou as autoridades do 30.º districto ás quaes se queixou de que fôra aggredido a pão por Salvador de Almeida, encarregado de umas obras existentes na rua Cupertino, que reside, resultando ficar ferido em diversos pontos do corpo.

Fazendo medicar o queixoso na Assistencia, as autoridades do 30.º districto prometteram providenciar a respeito.

A punhal

O maritimo Accacio de Oliveira Lima, com 23 annos de edade, morador á ladeira João Homem, 83, quando, pela madrugada de hontem, esperava um bonde na praça 15 de Novembro foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou uma punhalada na coxa esquerda.

O offensor evadiu-se.

Queimou-se com breu

Oswaldo Pereira, de 14 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario e morador á rua do Proposito, 300, foi medicado no posto central de Assistencia por apresentar queimaduras dos dois primeiros gráos no braço direito.

Queimou-se Oswaldo com breu derretido no predio de n. 230 da rua Sacadura Cabral.

POR QUESTÕES DE SERVIÇO

UMA VIGIA TENTOU CONTRA A VIDA DE SEU COMPANHEIRO

Mais uma scena de sangue foi registrada nos annaes policiaes desta capital, tendo como protagonistas dois operarios da Middleton Car Company, com officina constructora de carros e vagons, na estação de Marechal Hermes.

Uma questão de serviço havida entre o vigia Antonio Venancio dos Santos, brasileiro, casado, de 31 annos de idade e morador rua Desenove, 62, e o operario Quintino Martins, portuguez, casado, de 31 annos de idade e residente á rua D. 24, linha auxiliar, fez com que elles discutissem por alguns minutos.

Findo o serviço, ambos vieram para a estação referida e recomeçaram a discussão, em meio da qual Venancio sacou de um revolver e disparou dois tiros contra o seu antagonista, indo os projectis attingil-o no peito, do lado esquerdo.

A victima foi soccorrida pelos seus companheiros de trabalho, que fizeram-n'a removeu para o posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicada e, em seguida, internada na Santa Casa.

O criminoso foi preso em flagrante e apresentado á delegacia do 23º districto, onde foi autuado.

No restaurante Brasil-Portugal

No cartorio do 3.º districto proseguiu hontem, o inquerito relativo ao incendio que destruiu a parte superior dos predios 152 e 154 á rua do Rosario, onde era estabelecido o restaurant Brasil — Portugal.

Foram ouvidos varios empregados do hotel e o proprietario do atelier photographico sr. A. Lima.

O delegado vae nomear peritos para proceder o exame no local do sinistro.

OS BONDES TAMBEM

UM SAPATEIRO VICTIMADO

Manoel Luiz dos Santos, morador á rua Seca, em Jacarépaguá, quando descia de um bonde, na Avenida Mem de Sá, foi colhido pelas rodas do reboque, soffrendo graves ferimentos nas pernas e no abdomen. Foi internado na Santa Casa.

OUTRA VICTIMA

Francisco Vieira da Cunha, morador á rua Barão de S. Felix, 184, foi, egualmente colhido por um bonde, na Avenida Mem de Sá, soffrendo fractura da 4ª costella.

Noticia infundada

Tendo "A Noite" em sua edição de hontem, 2.º clichê, noticiado que tres supplentes do delegado, no Palace Hotel, no segundo dia do carnaval, fizeram despesas que attingiram a quantia de 1:350$ se recusando ao pagamento, o que determinara a substituição de um dos supplentes na supplente local, onde estava de serviço, e a abertura do inquerito, procuramos saber do 2.º delegado auxiliar o que do verdade havia sobre o caso.

Pessoalmente o dr. José Azurem Furtado nos asseverou não ter procedencia aquella local, não tendo havido queixa alguma contra qualquer autoridade, quer de serviço, ou não no Palace Hotel, o supplente Portugal, que só receberá elogios pelo modo porque se conduziu no exercicio das funcções policiaes naquelle ponto de diversão da elite carioca, durante as solemnidades de Momo.

Vencedores de um "raid" a pé

Chegou a esta capital, ás 17 horas, o sr. Pythagoras de Freitas, acompanhado por uma sua filhinha, terminando assim o "raid" a pé que vinha emprehendendo do Recife ao Rio, conforme já vinha sendo noticiado pelos jornaes, vencendo as maiores difficuldades.

PUBLICAÇÕES

HISTORIA DAS NAÇÕES—A Empresa de Publicações Modernas acaba de pôr á venda o fasciculo n. 38 da "Historia das Nações", a interessante e bem feita publicação, enriquecida por numerosas gravuras e algumas trichromias.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

"MANQUEIRA"

Varginha — N. Joaquim Barra — Escreve-nos:

"Tendo sido informado que por intermedio dessa redacção, obtém-se receita veterinaria por meio de informações; eu vos dirijo esta que, no caso affirmativo, vos solicito uma receita para um animal meu, cujo soffre o seguinte:

E' uma egua de raça, que quando se monta, sae mancando do quarto direito, desapparecendo a manqueira após ter andado uns 10 minutos.

Bate muito as virilhas e arqueja pelas ventas, parecendo um animal atronlado; porém, sobe e desce morro sem difficuldade e é de muita ardencia. Aqui, alguns homens que têm um pouco de pratica, disseram-me que é mormo no peito; mas, não tendo corrimento pelas ventas, nem catarrho pelas ventas, esse animal".

Resposta — E' muito difficil receitar-se para uma manqueira por ser symptoma muito vago, em todo caso dê ao animal o seguinte:

Acido arsenioso — 1 gramma.

Para 1 papel, mande 8 identicos. Dar 1 por dia no farello ou milho molhado.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

CLINICA VETERINARIA

Penha Longa — Cruz Sobrinho & Irmão — Escreve-nos:

"Temos um cavallo de 5 annos, superior, appareceu em uma das mãos na junta de baixo uma especie de ovas, pois tem um liquido grosso e que apertando-se de um lado cresce do outro e já tem espalhado na frente entre o couro cabelludo e a carne, já se fez duas applicações de pomada Meiré e duas de sublimado com alcool, deu algum resultado, mas nada de abreviar a cura, pedimos que nos indique o que devemos applicar para fazer desapparecer o tal liquido, já pensamos em operar, mas, receiamos offender os nervos.

Temos tambem um cão americano puro paqueiro, não sabemos se por ser um tanto velho, appareceu uma purgação fetida insupportavel nos ouvidos a ponto de dar biche, applicamos desinfectante com agua e tem melhorado nas nada de curar-se, tem muito appetite, o que devemos applicar na purgação e darlhe para abrir o appetite?

Esperando que nos attenderá, nos subscrevemos vossos constantes leitores".

Resposta — Para o cavallo o tratamento deve ser: repouso, tratamento antiphlogistico, ducha, massagem, compressão com tiras de caoutchouc ou com meias elasticas; applicação dos adstringentes: compressas embebidas em agua branca (extracto de saturno 2 grammas, agua 100 grammas), e mantida sobre a região por uma flanella. Caso adquira um certo volume recorrer aos vesicantes: vesicatorio mercurial; pomada vermelha (biodeto de mercurio 8 grammas, vaselina 100 grammas) unguento Lebas, etc., etc., ainda podendo se recorrer á cauterização linear, ás injecções iodadas, etc... tratamento esses que só poderão ser feitos por profissional.

— Quanto ao cão faça o seguinte: corte os pellos da entrada do conducto auditivo e faça uma lavagem com sabão e agua tepida. Enxugue e injecte uma solução de permanganato de potassio a 2 por 1.000 (mil) após a qual, pingue algumas gotas de glycerina ligeiramente iodada. Regimen lacteo vegetariano, administrando internamente:

Methylarsenlato de sodio 50 centigrammas.

Xarope simples 200 c. c.

1 colher por dia, pela manhã, durante uma semana, descansando 8 dias para que recomece o uso do medicamento.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

CLINICA CANINA

Lorena — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha louca a qual tem uma doença nos olhos, está sempre com os olhos chorando, deixando-os completamente molhados em torno. Quero que me receite um remedio para o mesmo soffrimento pois já foi descoberto ha 3 semanas."

Resposta — Parece tratar-se de uma affecção do apparelho lagrimal. Lave com a solução de acido borico á 3 por 100. Depois de enxutos, instille, o seguinte collyrio:

Sulfato de zinco — 50 centigrammas.

Agua distillada — 100 grammas.

Duas a tres vezes por dia.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

UM COLLEGIO DE MENINAS

A Escola Brasileira de Educação e Ensino

O edificio da Escola Brasileira de Educação e Ensino, na rua Emerenciana n. 2

O ensino ministrado pela iniciativa particular vae-se desenvolvendo. A Escola Brasileira de Educação e Ensino, fundada na rua Emerenciana 2, pelo professor João de Camargo, é um exemplo dessa affirmativa, pelo elevado numero de alumnas que já a frequentam.

O fundador desse estabelecimento, conhecido educador, assim se expressou a proposito dessa iniciativa:

— As escolas inglezas de Bedeles e de Abbotsholme, imitadas por E. Demolin, na fundação da Ecole des Roches e, por mim, na creação do Instituto Moderno do Sul de Minas, tiveram de soffrer completa modificação para se tornarem accessiveis ao meio de alumnos que se procuravam convertendo essas instituições em verdadeiros internatos, genero seminario ou lyceu.

O mesmo facto tambem se verificou no Gymnasio Pio Americano, ainda hoje sob a minha direcção, e que teve de augmentar as suas installações para receber cerca de duzentos alumnos internos vindos de todos os pontos do paiz.

Foi o que me levou a criar as diversos secções da Escola Brasileira de Educação e Ensino, com internato limitado de vinte alumnos para cada secção, de maneira a tornar possivel a execução de um programma de educação integral sem afastar o educando da indispensavel collaboração da vida de familia.

A Secção Feminina de São Christovão inaugurada no dia 1 de Fevereiro deste anno, na rua Emerenciana 2, em bello predio, rodeado de parques e de jardins, e já povoado da alegria e do movimento da multa alumnas, será a Escola Domestica por excellencia, e onde todos os esforços das professoras serão empregados para darem ás alumnas filhas adoptivas um preparo integral que as habilite ao exercicio das mais nobres profissões, para que nos typo ambicionado de mulher de cultura e de distincção, verdadeiro ornamento da sociedade moderna.

A grande acceitação dessa Escola e o reconhecimento da sua utilidade, firmarão no Brasil o bom conceito das escolas de Bedales e de Abbotsholme, amplamente diffundidas nos Estados Unidos, na Allemanha, na Suissa e, para a Inglaterra. — ***

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

O controle militar — Desapparece a divergencia anglo-franceza

PARIS, 5 (U. P.) — O Conselho dos Embaixadores approvou em sua sessão de hoje, o texto da nota que vae ser dirigida ao governo de Berlim a respeito do controle militar inter alliado na Allemanha.

O facto de não ter concordado a respeito desse assumpto o representante da Inglaterra, está sendo commentado em termos satisfactorios nos circulos diplomaticos e politicos e é considerando um acontecimento auspicioso para a approximação franco britannica.

Nos circulos officiaes diz-se que a attitude da Inglaterra, marca novo passo no caminho do entendimento completo entre as duas nações, visto como a divergencia existente entre o governo francez e o gabinete presidido pelo sr. Baldwin a respeito do controle militar na Allemanha, esteve a ponto de fazer naufragar a "Entente".

GREVE NA INDUSTRIA DAS ANILINAS — USINAS ASSALTADAS

BERLIM, 5 (U. P.) — Os trabalhadores nas fabricas de anilinas de Oppau declararam-se em grève devido a terem sido augmentadas a nove as horas de trabalho.

Os grevistas assaltaram as usinas e atacaram os directores.

WIRTH ENFERMO

BERLIM, 5 (U. P.) — Noticia-se que o ex-chanceller Wirth acha-se seriamente doente atacado de grippe.

A MISSÃO MILITAR DO CONTROLE INTER-ALLIADO NA ALLEMANHA — A SUA SUBSTITUIÇÃO

PARIS, 5 (A.) — O Conselho de Embaixadores, em reunião que hoje se realizou, tomou deliberações que importam, praticamente, na desmilitarização da missão alliada, de "contrôle" na Allemanha, emittindo um voto favoravel á iniciativa do primeiro ministro inglez, sr. Mac-Donald, de substituil-a por uma commissão que offereça garantias ao trabalho.

A COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

PARIS, 5 (A.) — Os peritos internacionaes que compunham as duas sub-commissões designadas pela Commissão de Reparações para o estudo das condições financeiras da Allemanha encerraram seus trabalhos.

Todas as conclusões dos relatorios foram unanimemente approvadas.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA A ARGENTINA

ROMA, 5 (A.) — A "Italica Gens" defende-se da accusação de ter procedido levianamente, mostrando-se contraria á emigração italiana para a Republica Argentina, actualmente e declara qu tomou a decisão de dissuadir os emigrantes italianos de seguirem para o Rio da Prata, após ter feito um sereno exame da situa-

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

A intransigencia dos partidos politicos — Mussolini vae falar

ROMA, 5 (A.) — Nas rodas politicas locaes affirma-se que o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, no discurso que pronunciará, no dia 23 do corrente, no Theatro Costanzi, refutará a opinião generalizada a respeito da intransigencia de todos os partidos politicos e incitará os eleitores a cumprirem o seu dever.

A COLLABORAÇÃO DOS OUTROS PARTIDOS NA CHAPA FASCISTA

PARIS, 5 (A.) — O correspondente em Roma, do jornal "Le Temps", desta capital, em artigo hontem publicado, referindo-se ás eleições para o Parlamento Italiano, diz que a victoria pessoal alcançada pelo sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho, consiste em ter obtido a inclusão na chapa do governo, de personalidades illustres, estranhas ao Partido Fascista.

O mesmo correspondente affirma que a nação italiana approva a conducta do sr. Mussolini, por ter querido a collaboração pessoal de personalidades como o sr. Salandra, que declarou a guerra á Austria e do sr. Victor Manoel Orlando, que era o presidente do Conselho de Ministros, quando da grande victoria italiana de 1918.

O GABINETE ALBANEZ

UM PROGRAMMA REFORMISTA

ROMA, 5 (U. P.) — Telegrapham de Tirana (Albania) ter ficado organizado o novo gabinete sob a presidencia do sr. Shifket Verlazi, que tambem assumiu o cargo de ministro do interior.

Os outros ministros são: Relações Exteriores, Illias Urioni; Justiça, Nufid Libohova; Guerra, Mustapha Aranita e Finanças, Instrucção e Obras publicas, Kocio Kotta.

A assembléa nacional approvou uma moção de confiança ao novo governo por 53 votos contra 26.

O programma do novo Ministerio comprehende amplas reformas economicas e a amnistia geral aos processados por delictos politicos.

EM PROL DO KALIFADO

OS MAHOMETANOS

DELHI, 5. (U. P.) — Segundo informam os principaes mahometanos, nesta capital, será convocada uma conferencia mahometana mundial, com o objectivo de restaurar o Kalifado e eleger um kalifa. Provavelmente a referida conferencia reunir-se-á no Egypto.

O EX-KALIFA

CONSTANTINOPLA, 5. (U. P.) — Segundo fôra noticiado, o kalifa acha-se a caminho da Suissa.

A CAMINHO DE LAUSANNE

GENEBRA, 5. (U. P.) — No trem oriental viaja incognito o kalifa, que fôra recentemente destituido pelas autoridades da Republica Turca.

Espera-se que o chefe espiritual da religião musulmana se dirija a Lausanne, onde poderá residir tranquillamente.

LIGEIRA ALTA DO FRANCO

PARIS, 5. (U. P.) — Eis as cotações de hoje do franco francez: dollares, 24.63 e libras esterlinas 105.95, representando ligeira melhora sobre os ultimos preços.

OS GRANDES ESCANDALOS NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Descobrem-se as irregularidades — Deputados subornaveis

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O sr. William J. Burns, chefe do Bureau de Investigações do Ministerio da Justiça, depoz hoje perante a commissão do Senado que investiga sobre as concessões petroliferas.

O sr. Burns declarou que o sr. Edward Mc Lean, editor do jornal "Post" de Washington, foi um agente especial do ministerio da Justiça.

A sra. Jessie Duckstein, secretaria do sr. Mclean confessou que o sr. Burns lhe forneceu o codigo particular do ministerio da Justiça que foi usado nas communicações com o sr. Mc Lean quando este se achava em Palm Beach, Florida.

O sr. Francis Mac Adoo e outros tambem depuzeram hontem perante a mesma commissão.

O senador Walsh que dirige as investigações, empenha-se em annullar os esforços poderosos que se fazem para desprestigial-o e a esse respeito revelou a correspondencia trocada entre elle e o sr. Doheney em que a sua posição official não lhe permittia acceitar cargos que dependiam dos favores do governo.

O sr. Pomerane advogado do governo na questão das concessões de terrenos petroliferos declarou hoje que os ultimos acontecimentos obrigavam a adiar os processos contra as pessoas que arrendaram o terreno do governo durante a administração do sr. Fall, no ministerio do Interior.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Coolidge ordenou hontem o inicio do processo contra dois membros do Congresso Nacional contra os quaes foram feitas declarações condemnatorias perante o jury de Chicago que investiga acerca das denuncias sobre as irregularidades do Bureau dos Veteranos da guerra dos Estados Unidos.

CONFERENCIAS SOBRE A CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (A.) — Conforme noticiamos o dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario geral da Delegação do Brasil etc., foi ha pouco convidado pela Universidade de Londres para ali fazer um curso sobre a civilização brasileira. Para esse fim o reitor da Universidade, sir Ernest Barker, pôz á disposição daquelle diplomata a cadeira "Camões" no "King's College".

As conferencias do dr. Sylvio Rangel de Castro, que fazem parte do programma da Universidade, organizado para o presente inverno e primaveira, realizar-se-ão a 21 e 24 do corrente. A primeira sobre "Alguns aspectos politicos e economicos do Brasil" e a segunda acerca da Literatura e arte brasileira". Ambas serão pronunciadas em inglez e illustradas por projecções luminosas.

A cadeira "Camões" foi criada na Universidade para estudos referentes á Portugal e ao Brasil. O embaixador do Brasil em Londres, dr. Domicio da Gama, transmittiu gentilmente ao dr. Sylvio Rangel de Castro o honroso convite da Universidade, graças ao qual póde o nosso patricio proseguir, na Inglaterra, á obra de divulgação da civilização e cultura brasileira, por elle já realizada no Rio da Prata e nos paizes latinos da Europa.

O NOVO CHANCELLER MEXICANO

MEXICO, 5 (A.) — O dr. Aarón Sáenz, que vinha desempenhando o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores, desde o começo do periodo presidencial do general Obregon, foi nomeado secretario da mesma pasta, tendo prestado o compromisso do estylo, na ultima segunda-feira.

— O novo ministro das Relações Exteriores do Mexico, é um dos amigos do Brasil, tendo aqui estado em 1919 e 1920, como ministro plenipotenciario. E' muito moço, ainda, porém nos diversos e importantes cargos que tem occupado, mostrou a sua capacidade e patriotismo. Em meiados do anno passado, foi candidato ao cargo de governador do seu Estado natal, Nuevo Leon. Effectuaram-se as eleições e por um diminuto numero de votos — que podiam ser discutidos — saiu vencedor o outro candidato. Dando um bello exemplo de civismo, o ministro Saenz, mesmo antes que o declarasse o Congresso Estadual, reconheceu o triumpho do seu concorrente, aconselhando aos seus partidarios que com elle trabalhassem para o bem-estar e prosperidade do seu Estado.

DE HESPANHA

REFORÇOS PARA MARROCOS

MADRID, 5. (U. P.) — O presidente do directorio, general Primo de Rivera, declarou ter embarcado para a Africa uma brigada da reserva.

O GENERAL WEYLER

MADRID, 5. (U. P.) — Foi indicado para occupar o cargo de presidente do Supremo Tribunal Militar, o capitão general Weyler.

O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS RUSSOS PELA CHINA

PEKIN, 5. (U. P.) — O governo chinez está examinando o accordo concluido pela China com os delegados do Soviet da Russia, sobre o reconhecimento "de jure" do governo actual de Moscou.

O accordo é o resultado de longos esforços por parte dos representantes sovietistas na China.

CONTRA O ARMAMENTO DOS "COMITADJIS" BULGAROS

BELGRADO, 5. (U. P.) — As chancellarias da Yugo Slavia, Rumania e Grecia exigirão á Bulgaria o desarmamento immediato dos comitadjis, fazendo observar ao governo desse paiz de que o tornarão responsavel pelos actos que os mesmos praticarem

A INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

O presidente Coolidge é contrario

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Coolidge dirigiu uma carta ao sr. Roxas, chefe da missão philippina que veio aos Estados Unidos propugnar pela independencia do archipelago, declarando não ter chegado ainda, o momento de constituirem-se um Estado independente as ilhas philippinas.

A missão Roxas, não tem poupado esforços no sentido de interessar os poderes publicos norte americanos a favor de seu paiz.

A RUSSIA PRECISA DE UM EMPRESTIMO

NA PRAÇA DE LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente em Moscou do jornal "Daily Express" telegraphou uma entrevista que lhe foi concedida pelo sr. Sakovsky, presidente da Ukrania e provavelmente embaixador dos Soviets em Londres.

Declarou o entrevistado que a Russia espera mandar delegados a Londres na proxima semana afim de negociar com o governo britannico. A Russia deseja um credito de 100.000 libras esterlinas em generos e 60.000 em dinheiro.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

UMA GENTILEZA DO REPRESENTANTE

PARIS, 5 (A.) — O ministro Frederico Castello Branco Clark, delegado do Brasil á Liga das Nações, offereceu hoje no Restaurant Interallié um almoço no qual tomaram parte os srs. dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador brasileiro; senador Arbert Lebrun, delegado da França á Liga das ações e antigo ministro do Bloqueio, no gabinete Clemanceau; conde Dejean, dr. Garré, sub-chefe do protocollo do Ministerio do Exterior; professor Ferdinand Larnaude, decano da Faculdade de Direito; professor G. Fromageot, da Faculdade de Direito; profesor A. de Lapradelle, conhecido advofado e jurista; dr. James Darcy, delegado do Brasil á Conferencia Internacional Emigração e Immigração, a reunir-se em Roma em maio proximo, dr. Leão Velloso Neto, secretario da embaixada brasileira; Fourcadet e Muscat d'Orsay, director da succursal da Agencia Americana.

O almoço decorreu na maior intimidade, sendo erguidos brindes muito amistosos.

NOTICIAS DA ITALIA

O REGRESSO DO MINISTRO DAS COLONIAS

ROMA, 5 (U. P.) — Telegrammas de Derna, noticiam a chegada a essa cidade do sr. Federzoni ministro das Colonias, de regresso de sua excursão pelas possessões italianas da Lybia e da Cirenaica.

O ministro foi recebido pelas autoridades locaes e assistiu a um "Te-Deum" cantado na egreja catholica em acção de graças pela sua chegada.

GABRIEL FAURE NA ITALIA

ROMA, 5 (U. P.) — A sra. Barrére, esposa do embaixador da França nesta capital, offereceu um almoço ao literato francez sr. Gabriel Faure, que veiu á Italia afim de realizar uma série de conferencias em Roma e em Turim.

OS SISMOGRAPHOS ANNUNCIAM ABALOS DE TERRA

ROMA, 5 (U. P.) — Communicam de Bolonha que os apparelhos sismographos dessa cidade registraram um tremor de terra em direcção do sul para o norte.

A SCISÃO NO FASCISMO ITALIANO

Pensões aos invalidos do fascio

ROMA, 5 (U. P.) — Em virtude da decisão da commissão executiva do partido fascista, o sub-secretario do Thesouro sr. Rocco preparou um projecto de lei concedendo pensões aos fascistas que ficaram invalidos e ás familias dos que cairam durante a campanha sustentada pelo partido antes da marcha sobre Roma.

O projecto acha-se actualmente em poder do ministro da Fazenda que está estudando a conveniencia de apresentar o projecto á approvação da Camara dos Deputados.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

Em pról dos cégos da grande guerra

ROMA, 5 (A.) — No dia 20 do corrente, o embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé, offerecerá, no historico salão Palestrina, do palacio onde tem a sua séde a Embaixada, um concerto do celebre quarteto hungaro Lehner, em beneficio dos combatentes italianos que ficaram cégos na Grande Guerra.

O embaixador do Brasil pretende offerecer um segundo concerto do mesmo quartetto e pediu ao sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho, que indique a que associação deseja que reverta o producto desse concerto.

MORRE O ULTIMO DOS MIL DE GARIBALDI

GENOVA, 5 (A.) — Falleceu nesta cidade, o sr. Vincenzo Navone, que era o ultimo sobrevivente dos famosos mil voluntarios, que com o general José Garibaldi, desembarcaram em Marsala, em 11 de maio de 1860. Contava o extincto 84 annos de edade.

UMA CONDECORAÇÃO PAPAL

ROMA, 5 (A.) — O Papa Pio XI condecorou com a Cruz da Ordem de S. Gregorio Magno, o dr. Carlos Brunetti, medico italiano residente no Estado de S. Paulo, pertencente ao corpo clinico do Hospital da Beneficencia Portugueza, da capital desse Estado brasileiro.

O TRIGO RUSSO NA ITALIA

ROMA, 5 (A.) — Informam de Bari, que chegou áquelle porto, o primeiro carregamento de trigo russo, a bordo do vapor bolchevista "Ilioch".

UM PREFEITO CONDEMNADO

ROMA, 5 (U. P.) — Communicam de Belluno que o tribunal condemnou hoje a dez mezes de prisão e multa de 500 liras o sr. Albano Valmassoni, ex-prefeito de Dimaggio, que na vigencia da sua administração, se recusou a hastear o pavilhão tricolor na municipalidade, num dia de festa nacional.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

TEMPORAL

BUENOS AIRES, 5 (A.) — A' 1 hora da madrugada desabou sobre esta capital, um violentissimo temporal, acompanhado de chuva torrencial, que durou até ao amanhecer. O tempo continúa ameaçador.

HOMENAGEM A MANOEL LAINEZ

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O Circulo da Imprensa nomeou uma commissão de socios para velar o corpo do dr. Manoel Lainez, fundador e director do "El Diario", hontem fallecido e cujo enterro realiza-se amanhã, de manhã.

UM SCIENTISTA ALLEMÃO, EM COMMISSÃO

BUENOS AIRES, 5 (A.) — A convite do Departamento Nacional de Hygiene, chegou hontem a esta capital, o chefe de secção do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo, dr. Peter Muhlsen, que vem chefiar o serviço de combate á malaria.

O TERREMOTO EM COSTA RICA

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O sr. Attilio Barilari, ministro da Argentina junto ás Republicas da America Central telegraphou ao Ministerio das Relações Exteriores communicando que foram insignificantes os prejuizos causados pelo terremoto que se sentiu em Costa Rica.

NOVOS TERREMOTOS

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O Observatorio de La Plata, registrou dois tremores de terra, de longa duração e intensidade, calculando-se que se produziram na America Central.

No Perú

UM SENADOR DEPORTADO

LIMA, 5 (A.) — Foi deportado para Havana, o dr. David Somanez Campos, senador por Apurimac.

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS

O PONTO DE VISTA DO BRASIL

ROMA, 5 (U. P.) — O jornal "Epoca" publica uma entrevista concedida a um dos seus reporteres pelo almirante Souza e Silva, delegado brasileiro á recente conferencia de technicos navaes que se reuniu afim de combinar uma base de accordo para a limitação dos armamentos maritimos.

O illustre representante do Brasil traçou largamente o ponto de vista sustentado pelo seu paiz, mostrando a coherencia da sua attitude com o que se fez em Santiago e ainda a legitimidade das reivindicações que inspiram a politica da republica nesse particular.

Affirmou que o Brasil sendo um immenso territorio de costas muito extensas exige que se lhe permitta possuir uma esquadra correspondente ás estrictas necessidades da sua defesa.

RESENHA DE PORTUGAL

A CARESTIA DA VIDA — PRISÕES

LISBOA, 5. (U. P.) — A pedido das juntas da freguezia de Lisboa, a policia prendeu varios individuos que rasgaram duas bandeiras nacionaes por occasião da recente manifestação popular deante do Parlamento contra a carestia da vida.

A EXPOSIÇÃO DO BRASIL

LISBOA, 5. (U. P.) — Annuncia-se para breve o apparecimento de uma publicação sensacional de um livro do sr. Lisboa Lima, sobre a Exposição no Rio de Janeiro.

RENUNCIA DE CARGOS OFFICIAES

LISBOA, 5 (U. P.) — O "Diario de Lisbôa" annuncia que o sr. Basto Figueiredo vae renunciar a sua cadeira de deputado e o logar de provedor da Assistencia.

O CHEFE DO GOVERNO DOS SOVIETS A CAMINHO DE LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do jornal "Dail Mail" em Berlim telegrapha dizendo que o sr. Rykoff, o successor de Lenine, atravessou Berlim a caminho de Londres.

Accrescenta o correspondente do "Daily Mail" que o chefe do governo da Russia dos Soviets viaja incognito sob o nome de Pavloff.

Declara mais o correspondente que essa noticia foi publicada no jornal russo "Rul", que se publica em Berlim.

Segundo se diz o Ministerio do Exterior da Grã-Bretanha não recebeu noticia de especie alguma sobre a allegada viagem de Rykoff com destino á capital britannica.

Nota — Rykoff escreve-se tambem: Rykov.

O CANCER E' CONTAGIOSO?

PARIS, 5 (U. P.) — O dr. Fiessinger communicou á Academia de Medicina ter completado uma série de pesquizas que tendem a demonstrar que o cancer é uma molestia contagiosa.

A TERRA TREME NA AMERICA CENTRAL

NA COSTA RICA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Communicam de San Jorge, Costa Rica, terem-se experimentado novos tremores de terra, continuando o phenomeno sismico a se deixar sentir.

Accrescentam os despachos que em algumas localidades e especialmente em San José, desabaram varias casas, sendo muito graves os prejuizos materiaes.

Dizem mais os depachos recebidos esta manhã que durante toda a noite ultima continuou a tremer a terra. Segundo as informações obtidas, não houve desgraças pessoaes a lamentar.

O EMPRESTIMO A' HUNGRIA

BUDAPEST, 5 (A.) — Chegou a esta capital a missão designada pela Liga das Nações para regular as condições do emprestimo solicitado pelo governo hungaro e bem assim a questão das minorias estrangeiras.

MORRE EM PARIS UM FUNCCIONARIO BRASILEIRO

PARIS, 5 (A.) — Falleceu hoje o sr. Raphael Silveira Lobo, filho do consul brasileiro dr. Silveira Lobo.

Telegrammas dos Estados

Da Bahia

NAUFRAGIO E MORTES NO S. FRANCISCO

BAHIA, 4. Retardado (A.) — Naufragou na altura do Rio Preto, no Rio S. Francisco, o vapor "Alves Linhares", da Companhia de Viação do S. Francisco. O vapor ficou totalmente perdido e no sinistro morreram dois passageiros.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BAHIA, 5 — (A.) — O dr. Góes Calmon, governador reconhecido e proclamado, recebeu do sr. presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, o seguinte telegramma:

"Agradeço a v. ex. a communicação de ter recebido em sua residencia a grande maioria da Assembléa Legislativa, que foi levar pessoalmente a noticia do seu reconhecimento como governador da Bahia e de haver reaffirmado no seu discurso de agradecimento os seus sentimentos de perfeita cordialidade e de toda a lealdade com o meu governo e minha pessoa. Ao felicitar v. ex. pela honrosissima distincção conferida pela mesma Assembléa, expresso-lhe a esperança de que no exercicio do governo para o qual acaba de elegel-o o civismo do povo bahiano, v. ex. corresponderá á espectativa geral, realizando uma administração á altura do seu merecimento e das aspirações da Bahia, de modo a reparar os erros do passado e recuperar o tempo perdido para o progresso do Estado e para a prosperidade do Brasil."

De Santa Catharina

O ASSASSINIO DO DELEGADO MACIEL

FLORIANOPOLIS, 5 (A.) — Em Ararangua foi preso um dos tres individuos apontados como mandatarios do assassinato do delegado especial, dr. Maciel.

Entre os mandantes, diz-se que figura, o coronel João Fernandes, deputado estadoal, que ha pouco se desligou do Partido Republicano Catharinense.

A policia está fazendo activas diligencias para prender mais dois dos mandatarios desse crime.

Do Rio Grande do Norte

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

NATAL, 5 (A.) — O governador do Estado, por acto de 1º do corrente, decretou o augmento de vencimentos da magistratura do Estado, passando a vigorar do dia 1º de janeiro ultimo, a seguinte tabella: desembargadores, 15:000$; juizes de direito, da capital, 12:000$; juizes districtaes, da capital e promotor publico, 6:000$; juizes de direito do interior, 9:000$; juizes districtaes e promotores publicos do interior, réis 4:800$000.

PROTECÇÃO A'S MOÇAS SOLTEIRAS

NATAL, 5 (A.) — Chegaram a esta capital quatro senhoras do Collegio Eucharistico, do Recife, que vêm dirigir aqui a "Casa de Protecção e Assistencia ás Moças Solteiras" e a "Escola Feminina de Commercio".

ELEIÇÕES PARA INTENDENTES DA CAPITAL

NATAL, 5. (A.) — O dr. José Augusto, governador do Estado, designou o dia 30 do corrente mez para a realização da eleição do intendente municipal desta capital, em face da renuncia do actual intendente, sr. José Lagreca.

E' candidato official a esse cargo o dr. Manoel Dantas, redactor da "A Republica".

Do Estado do Rio

O RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO

CAMPOS, 4. Retardado. (A.) — A Leopoldina Railway restabeleceu o trafego dos seus trens entre esta cidade e o Rio de Janeiro, achando-se esse serviço completamente normalizado, não só nessa linha como tambem para Porciuncula, Miracema, S. Fidelis, Santo Amaro e Itaperuna. Faltam sómente restabelecer o serviço para Victoria e S. João da Barra.

O commercio recebeu mercadorias por transporte fluvial.

VIVERES PARA OS FLAGELLADOS

CAMPOS, 5 — Com um enorme carregamento de viveres, chegou hoje a esta cidade o navio "Centenario", fretado pela firma Dias Noronha & C., desta praça.

A PEDIDOS

O Direito e o Fôro

JURY

Está designado para hoje no Tribunal do Jury, a primeira sessão preparatoria do corrente mez.

A sessão será presidida pelo juiz dr. Edgard Costa, servindo de escrivão o sr. Frederico Moss.

— Com o julgamento do dr. Marcio Tavares, foram encerrados os trabalhos do mez de fevereiro.

APPELLAÇÃO DA SENTENÇA QUE ABSOLVEU MARCIO TAVARES

O adjunto de promotor dr. José Lyra não se conformando com a sentença que absolveu o dr. Marcio Valerio Tavares, appellou da mesma para a Côrte de Appellação.

CHRONICA DO FÔRO

"HABEAS-CORPUS" REQUERIDO

O advogado dr. Ferreira dos Santos Junior requereu hontem uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Sebastião Francisco de Andrade.

Allega o impetrante estar o paciente preso desde o dia 21 de fevereiro illegalmente, á disposição do Juizo da 3ª Pretoria Criminal.

O juiz da 2ª Vara Criminal requereu as necessarias informações e a presença de Sebastião para hoje, ás 14 horas.

LEITEIRO CONDEMNADO

O juiz da 4ª Vara Criminal condemnou hontem Manoel de Souza a tres mezes de prisão cellular e multa de 100$, grão minimo do art. 164 do Codigo Penal combinado com o artigo 13 da Lei n. 3.987, de 20 de janeiro de 1920.

O réo foi processado por ter sido encontrado no dia 7 de dezembro do anno findo, ás 6 1|2 horas, na rua Frei Caneca, esquina da de Visconde de Sapucahy, vendendo leite addicionado de agua.

O ACCUSADO ALVEJOU A VICTIMA A TIROS DE REVOLVER

Encontrando-se Octacilio de Carvalho no dia 21 de janeiro do corrente anno, ás 13 horas, com Edgard Magalhães, na esquina da rua Uruguayana com a da Alfandega, após ligeira troca de palavras com o mesmo, tentou assassinal-o, conforme é accusado, dando-lhe varios tiros de revólver que não o alcançaram.

Octacilio foi por despacho de hontem pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal dr. Edgard Costa, como incurso no art. 294 paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

Um pouco de politica e de administração

Do presidente Nestor Gomes ao candidato Dr. Florentino Avidos

Longa e interessante palestra com o "leader" espiritosantense

O dr. Heitor de Souza, como se sabe, é "leader" da representação federal do Espirito Santo e o autorizado embaixador dos dirigentes do Estado junto ao governo e á administração federaes. Eleito deputado na legislatura passada, tornou-se, dentro de pouco tempo, na Camara, uma figura de inconfundivel relevo, já pelos seus meritos de parlamentar, pelos fartos requisitos do orador, como ainda pela sua vasta cultura juridica, comprovada em brilhantes pareceres que honram os annaes da commissão de Constituição e Justiça daquella casa do Congresso. O deputado Heitor de Souza é tambem um "causeur" admiravel, um perfeito "gentleman" nas suas maneiras, sempre affavel indistinctamente para com todos que o procuram, o que lhe tem valido um grande circulo de relações sociaes.

Quiz o acaso que nos encontrassemos, hontem, com o illustre deputado espirito-santense, que é um apaixonado das coisas do Estado que representa na Camara Federal e que ainda agora lhe renovou o mandato que vem desempenhando com tanto brilho. Com politico trata-se de politica. E foi o que fizemos, palestrando longamente com o representante capichaba, cujas palavras procuraremos reproduzir fielmente nas linhas que se seguem:

— Qual é, politicamente, a situação do Espirito Santo?

— E' a mais propicia e tranquilla. Em torno do presidente Nestor Gomes se reunem, nesta hora, todos os elementos validos pelo patriotismo, pela acção benefica e pelas fundas raizes na opinião do Estado. A elevação de vistas, os estimulos patrioticos, a visão alta e isenta dos homens e das coisas, a infatigavel operosidade e a ingenita bondade do chefe do governo espirito-santense conquistaram-lhe definitivamente a estima e o apoio de todas as correntes, eleitoraes e de toda a população, testemunhas da sua acção politica impessoal, conciliadora, cujo objectivo capital foi a pacificação e a união dos espirito-santenses.

— No seu Estado a politica está unificada; não póde haver receios de lutas.

— Perfeitamente unificada. A solução felicissima do problema da successão presidencial, que, no Espirito Santo, como em toda parte, ou talvez mesmo mais do que em outra qualquer parte, suscita crises partidarias e perturba profundamente a evolução das sociedades politicas, foi consectario ou fruto daquella obra benemérita. A indicação do illustre dr. Florentino Avidos para dirigir o Estado no quadriennio a inaugurar-se em 23 de maio vindouro e a ratificação unanime dessa bem inspirada escolha do P. R. do Estado do Espirito Santo, no escrutinio de 5 de março, asseguram a continuidade da harmonia politica que essa candidatura traduz. Espirito formado no trato dos mais serios e vitaes problemas, habituado a só ver na politica o instrumento efficiente de realizações uteis, blindado por uma lealdade modelar aos compromissos que contrae, o dr. Florentino Avidos será o mantenedor inflexivel dos processos politicos que produziram o inestimavel beneficio de uma harmonia sem humilhações.

— Descupe a indiscreção: crê que essa harmonia durará até o fim do novo governo?

— Oh! Como não! Não ha optimismo em augurar a permanencia e a estabilidade desse auspicioso regimen, de que se fazem garantes idoneos o caracter austero e a correcção exemplar do futuro chefe do Estado. Para documentar o meu asserto no tocante ao accordo de vistas das forças eleitoraes do Estado e á sua perfeita conformidade com a orientação do eminente sr. Nestor Gomes, basta recordar dois factos recentes, expressivos e inequivocos — a convenção do P. R. do Estado do Espirito Santo, que teve o comparecimento pessoal das mais legitimas influencias do Espirito Santo e as deliberações unanimes que ali se tomaram sob a inspiração do presidente Nestor Gomes e a votação quasi unanime da chapa do partido, organizada sob a mesma inspiração para a renovação do terço do Senado e da Camara Federal, no pleito de 17 de fevereiro. Naquella assembléa — a Convenção de janeiro, a que assistimos, notavel pela quantidade e qualidade dos delegados do povo espirito-santense — a successão presidencial foi resolvida num pronunciamento enthusiastico e unanime que significava a um só tempo solidariedade integral com o presidente Nestor Gomes e plena confiança ao continuador de sua grande obra politica e administrativa.

— Não nos podia dizer alguma coisa sobre a administração.

— No que respeita á situação administrativa do Estado, não ha senão motivos de desvanecimento pelo que della se póde, sem ostentação ou alarde, dizer. A expansão economica do Espirito Santo, que é uma esplendida realidade, e que é obra das duas ultimas administrações — a presidencia Bernardino Monteiro e a actual presidencia — resulta em grande parte das medidas administrativas do quadriennio expirante. Innumeros são os beneficios tangiveis deste. A reforma constitucional, em moldes mais liberaes e praticos, aconselhados por um longo periodo de experimentação; a especialização dos serviços administrativos distribuidos actualmente por quatro departamentos — as secretarias do Interior, da Fazenda, da Agricultura e Obras Publicas e a da Instrucção Publica; a remodelação da legislação de terras, que é um dos grandes serviços estaduaes; a decretação da lei reguladora da responsabilidade dos funccionarios publicos; a organização do Codigo de Processo Civil e Criminal do Estado, ainda dependente de promulgação; a revisão de toda a legislação estadual para dotal-a do melhor plasticidade e efficacia — são providencias que emanaram directamente, quasi todas, do culto espirito do presidente Nestor Gomes.

As linhas ferroviarias que elle concluiu, proseguiu o nosso entrevistado, e as que iniciou e construiu são as poderosas arterias que trouxeram ao organismo do Estado o germen de vitalidade e de progresso que são o motivo de justo orgulho para todos nós. Os seus esforços discretos, mas incessantes, para a normalização da situação financeira do Estado, em relação ao malsinado emprestimo de 1908, a sua actuação intelligente e pertinaz para acudir a todos os compromissos internos e externos do Espirito Santo e o exito dessa politica vigilante do nosso credito, são outros serviços que esplendem na fecunda obra do governo actual do meu Estado, obra que é quasi impossivel synthetisar numa rapida palestra. Dessa tarefa, que é um dever a que me impuz, darei breve desempenho, mostrando ao paiz quanto póde uma actividade honesta e intelligente, forrada de puras intenções patrioticas no serviço da causa publica. Do futuro presidente, dir-lhe-ei, por fim, que, mercê do seu preparo profissional, de sua vocação para os assumptos economicos e financeiros, de sua rectidão, de seu amor ao trabalho, de sua lealdade, do seu alto senso e de seu devotamento ao Espirito Santo, resulta a mais absoluta segurança de que o periodo governamental de 1924 a 1928 não destoará da gestão administrativa actual.

Foram essas as palavras que ouvimos do deputado Heitor de Souza sobre a situação politica e administrativa da sua terra, as quaes divulgamos prazeirosamente, com a sympathia que o entrevistado nos merece.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias").

A' Iveta Ribeiro e á Ri Véra

(A ESPHYNGE)

DECIFRANDO...

Como na remota HELLADE...

Então, apagou a lanterna de DIOGENES, encontrando um homem!

Agora, nada de procurar a PYTHIA no templo de DELPHOS para ouvir o NOSCE TE IPSUM!

E, sim, vem, minha encantadora LAIS, vencer outra vez a continencia deste seu XENOCRATES...

Completo todo o seu HELLENISMO...

NICTHEROY, 15 — 2 — 1924.

EDIPO...

A cara do Rezende

"Foi hontem transferido para a Recebedoria do Districto Federal o primeiro escripturario Clarimundo Tiburcio da Veiga, violentamente atacado, nestes ultimos dias, pelo sr. José Rezende Silva, inspector de Fazenda." (Not.)

Disse o Rezende educadinho
desse Tiburcio delegado
o que Mafoma espinafrado
Jamais dissera do toucinho.
Vae o Tiburcio, aperta o "zinho",
a coisa vae, a coisa rende,
consegue tudo que pretende,
porque, afinal, vence a verdade.
— E a gente fica com vontade
de ver a cara do Rezende...

(Da "A Noticia", de 28-2-1924.)

A "CONVERSÃO" DE LUCIO DE MENDONÇA

(Fóra da questão)

A questão, que um de nós manteve com a imprensa catholica desta capital, ácerca dos effeitos que se attribuiam ao catholicismo como um meio de rehabilitação moral do encarcerado, está acabada. Nascida de uma pretensa critica do sr. padre Lacerda ao prefacio do livro de Roberto Lyra, tantos foram os desvirtuamentos successivos que a adversidade lhe impoz, que, de elevada discussão de idéas, o que se propunha, no começo, fez-se depois um simples caso pessoal, cada dia mais restricto, até cingir-se unicamente a decantada "conversão" de Lucio de Mendonça, forçando-nos a outra questão, absolutamente á parte da primeira.

Tem duas phases distinctas a historia desta "conversão": uma, sustentada pelo dr. Felicio dos Santos, que a remonta "á cura extraordinaria de uma filhinha", occorrida em mil oitocentos e noventa e poucos; outra, que a faz coincidir com a morte de Lucio de Mendonça, em 23 de novembro de 1909, testemunhada pelo padre Chico, que a descreve em carta de 13 de janeiro de 1910, por solicitação do mesmo dr. Felicio dos Santos.

Da primeira phase, não poude haver o testemunho pessoal do "convertido", porque na unica vez em que o dr. Felicio dos Santos quiz obtel-o, aproveitando a presença de Lucio de Mendonça em sua casa, onde tambem se achava o padre Chico, este o impediu sob o pretexto de que tal proposito O IRRITARIA (palavras textuaes do commentario á referida carta feito pelo dr. Felicio, na "A União"). Ha, porém, curiosas presumpções em contrario. A fidelidade conhecida de suas convicções anticlericaes, manifestadas sempre depois daquella data, não seria pequena. A nossa educação, propositadamente não catholica, com recommendações constantes nesse sentido, poderia tambem mostrar alguma coisa. Mas ha factos, mesmo. Elle nunca consentiu na primeira communhão de sua filha, aquella cuja cura tel-o-ia levado á conversão. Mais ainda: em 1895, poucos annos, portanto, depois da "conversão", quando se casou em segundas nupcias, tendo nossa mãe manifestado desejo de se confessar, para cumprir as exigencias ecclesiasticas, não vacillou elle em comprar, para tal fim, um bilhete de confissão na egreja de Santa Rita, afim de que a esposa não se sujeitasse ás ditas exigencias.

Da 2ª phase, não poderia o dr. Felicio dos Santos obter mais circumstanciado testemunho. A carta publicada em seu jornal constituiu-nos, com effeito, uma sorpresa dolorosa. Não pelo que se affirma, ali, contra o que nos ficou inapagavel e indesvirtuavel nos olhos, do quadro da agonia paterna. Mas quanto a termos, neste caso, de decidir entre duas memorias sacratissimas para nós: a de Lucio de Mendonça e a do Padre Chico. O fervor catholico, elevado ao extremo, que foi a caracteristica principal do segundo, inutiliza-lhe, para este caso, o testemunho, que, por mais veneravel que se nos affigure, nunca nos obrigaria a ver aquillo que não vimos na occasião mais triste e mais solemne de toda a nossa vida. Não querendo sujeital-o a uma contestação directa, que nos seria mais penosa que difficil, limitamo-nos apenas a dar aqui, em palavras contadas, o nosso testemunho.

A agonia de Lucio de Mendonça durou vinte e dois dias. Tendo morrido a 23 de novembro de 1909, desde o primeiro dia deste mez caira no torpor caracteristico do transe, tornado mais intenso pelo seu estado conhecido, de fraqueza geral, paralytico quasi e quasi inteiramente cégo pela atrophia do nervo optico que lhe occorrera ainda em 1907. A 17 de novembro já lhe era impossivel distinguir qualquer pessoa, mesmo entre as da familia e, desde o dia 13, perdera elle inteiramente a fala, sendo incapaz de articular mais do que sons indistinctos penosamente interpretados, para o que a immediata necessidade lhe exigia, por nossa mãe, sua assistente constante de todas as horas. Para dar uma idéa desse estado basta um facto: tendo de se despedir dos proprios filhos e da companheira, fel-o silenciosamente, mal podendo beijar a mão a esta, num esforço supremo, não sem ter feito tentativas diversas de falar, de dizer alguma coisa, o que fazia sentir com o olhar ancioso, a que já não correspondia a palavra impossivel da lingua em convulsão. Foi assim que o encontrou o Padre Chico. Chamado a 17 de novembro, por telegramma de nosso tio Candido Drummond, Padre Chico chegou a 18, pela manhã. No quarto, em que ha 17 dias agonizava Lucio de Mendonça, estavam quasi todos os seus filhos (ausente um delles no Rio Grande do Sul), nosso tio Salvador e nossa mãe, que, desde o dia 16, não se afastou mais um momento da cabeceira do doente. Conduzindo-lhe á cama o amigo incomparavel, Salvador se chegou ao ouvido de Lucio e disse-lhe em voz alta para ter a certeza de que era escutado: — Lucio, ahi está o Padre Chico que te veiu visitar. Ao que o doente, virando e revirando os olhos pelo quarto mal poude tartamudear, quasi indistinctamente, com esforço sobrehumano: — "Pá... Cico". Mais nada.

Commovido por aquella demonstração, já de facto extraordinaria, pois Lucio não falára durante todos aquelles dias e nada disso depois della, até a hora da morte, o grande Padre ajoelhou-se, esteve assim por algum tempo e saiu, pouco depois, do quarto, a que só voltava nos outros dias, espaçadamente, para ver o enfermo e fazer as suas orações baixinho, na cabeceira do leito. Na noite de 22, vendo que se approximava de Lucio de Mendonça a hora extrema, foi que, pela primeira e unica vez, tomou do crucifixo e, chegando-lh'o aos labios, deu inicio ás praticas religiosas, recebidas por todos com o maior respeito e a maior commoção. A's 3 horas e 20 minutos da manhã do dia 23 Lucio de Mendonça fallecia.

Este, o nosso testemunho.

O da viuva Lucio de Mendonça virá depois, para confirmal-o literalmente, se as circumstancias o exigirem. Resta, apenas, a invocação de um morto, Salvador de Mendonça, cujo testemunho em vida foi evitado pelo proprio Padre Chico, conforme diz na sua carta.

Pelo que ficou dito, mostramos não ignorar nenhum detalhe de como morreu Lucio de Mendonça.

Se fossemos obrigados a concluir dahi alguma coisa, não seria por certo a nossa proclamada ignorancia, e, sim, mais uma confirmação á "theoria" das conversões religiosas, desta vez reclamada a um fervor excessivo pelos desejos bem intencionados do dr. Felicio dos Santos.

Já sabiamos que a Egreja se aproveitava das occasiões extremas, substituindo, em seu proveito, os instantes da agonia pela intransigencia lucida que, contra ella, venha mantendo uma existencia inteira. Mas acreditavamos ainda que o apparato do mysterio lhe servisse aos propositos só nessas occasiões extremas. Vemos agora, por um testemunho valiosissimo, que o processo é mais completo: padre Chico, o proprio padre Chico, achava que se não devia falar ao "converso" Lucio de Mendonça das suas novas convicções para não o irritar (commentario do dr. Felicio dos Santos) e, mesmo depois de morto, Lucio não quiz publicar o que dissera haver visto para não perder a alma de seu irmão Salvador (trecho da propria carta) que tambem desejava o de que nunca poude a Egreja se apossar, porque elle, Salvador, sim, tão mais feliz que o nosso Pae, poude dizer, até o momento extremo, com todas as suas palavras, no quarto onde não havia um padre, tudo aquillo que "queria...

Fóra da questão, que um de nós foi obrigado a manter, em consequencia de doestos recebidos, vemos nós dois, portanto, depois de publicada aquella carta, abrir-se para nós uma questão mais grave: nos dois humildes herdeiros, de Salvador e Lucio de Mendonça, cabe agora a desaffronta de, sem o testemunho de um e com a desfiguração da agonia do outro, levar avante, como um compromisso sagrado, em que vae todo o nosso ardor filial sommado ao nosso ardor civico, a defesa das nossas convicções contra a acção catholica em nosso meio, que tanto nos maltratava já o raciocinio, e de que agora recebemos este golpe, que nos fere o coração.

Rio, 6 de março de 1924.

Edgard Süsseckind de Mendonça
Carlos Süsseckind de Mendonça

As eleições na Associação Commercial

A luta eleitoral para a successão de directoria na Associação Commercial do Rio de Janeiro está travada. Mal se esboçam, ainda, os primeiros rumores da contenda, nas columnas da imprensa diaria, mas a campanha já se encontra ha muitos dias em estado latente. O alto commercio conhece bem de perto todos os detalhes da campanha e está animado a prestigiar os elementos de mór valia no seio da classe. As listas submettidas á assignatura desse eleitorado de escól, são acompanhadas dos precisos esclarecimentos: de um lado a vaidade morbida de um cavalheiro, de outro a vontade de nomes os mais acatados.

Coube ao sr. Affonso Vizeu, por um direito que nunca foi solicitado mas adquirido por serviços prestados á classe e por uma espontanea sympathia, chefiar o movimento contra pretenções estultas, descabidas no momento, por virem disfarçadas numa especie de imposição official, em dóse sufficiente para serem desde logo repellidas.

Tal como a projectavam, essa victoria representava um assalto aos supremos postos da mais alta instituição do commercio do Brasil.

Procurou o sr. Affonso Vizeu harmonizar as coisas, evitar pelejas, poupar o velho companheiro e collega a uma derrota inevitavel. Mas o homenzinho, turrão e ambicioso, bateu o pé, cofiou a bigodeira farta e levantou o labaro de guerra!

Está, pois, travada a luta! De um lado elle e meia duzia de eternos descontentes, instigados pelo "mano", que se diz representante de todo poderoso e falar em nome de Jupiter troante e omnipotente, feitor de grandes hostes e senhor de todas as coisas!

Mas esqueceram-se os meliantes, na sua adoravel pilheria, que o commercio do Rio de Janeiro, respeitador e sereno, não é alimaria que se deixe cavalgar por essa fórma. O commercio independente e altivo, que vive do povo e para o povo, vae escolher livremente a sua directoria, sem se aperceber dos homunculos que corvejam sempre em torno dos altos postos.

Argus

Agradecimento ao dr. Julio Macedo

A gratidão é moeda sem curso nos dias presentes. Mas nem por isso ella deixará de existir no coração dos que, modestos embora, sentem-se no dever de manifestar, de publico, o seu reconhecimento pelos beneficios recebidos. Felizes os que, como eu, recorrendo á competencia profissional de um medico, têm a ventura de encontrar um facultativo attencioso e dedicado como o dr. Julio Macedo, com consultorio á rua da Carioca 54 A.

Restabelecido da enfermidade que me levou ao consultorio do distincto especialista, aqui deixo expressos os meus melhores agradecimentos e toda a minha gratidão ao benemerito e humanitario clinico que tem feito da sua carreira um verdadeiro sacerdocio.

Epiphanio Silva.

Rua Conde de Bomfim 254.

O Entreposto Livre do Leite

AOS SRS. FAZENDEIROS E USINEIROS

Chegando ao nosso conhecimento que alguns Srs. Fazendeiros e Usineiros teem manifestado receios de entrar em relações comnosco, para se aproveitarem das vantagens por nós concedidas, por temerem que venhamos a fazer qualquer accôrdo com os outros entrepostos, afim de constituir monopolio e impor condições onerosas aos productores e consumidores, vimos declarar, solemnemente que não aceitamos nem aceitaremos, absolutamente, qualquer accôrdo nesse sentido, sejam quaes forem as condições offerecidas.

Assumimos tal compromisso, não só em nome da Empresa de Armazens Frigorificos, como sob a responsabilidade pessoal dos membros da sua Directoria, abaixo assignados.

Repetimos: — estamos apparelhados a receber, nos pontos terminaes de estradas de ferro desta capital, toda e qualquer quantidade de leite que nos fôr consignada; — a vender este producto por conta dos remettentes, aos quaes entregaremos todo o resultado da venda, deduzida a nossa taxa de 30 réis por litro, accrescidas as despesas de engarrafamento e entrega, quando os productores preferirem a venda com distribuição a domicilio.

Garantimos tambem uma receita minima de 450 réis por litro de leite a nós consignado, gosando os productores, além desta vantagem, á percepção do excesso do preço por que collocarmos o seu producto, excesso este que lhe será restituido, depois de deduzida a taxa de 30 réis acima citada.

Para maior garantia dos Srs. Productores, estamos promptos a firmar quaesquer contratos nas condições acima descriptas.

Quaesquer informações e esclarecimentos serão dados aos interessados na Gerencia da Empresa, á Avenida Rodrigues Alves n. 481.

A DIRECTORIA:

GERALDO ROCHA — Director-Presidente.
CARLOS KIEHL — Director Vice-Presidente.
PEDRO PERNAMBUCO — Director-Thesoureiro.
SOCRATES BITTENCOURT — Director-Secretario e Gerente.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1924.

DECLARAÇÕES

LEOPOLDINA RAILWAY

INTERRUPÇÕES DO TRAFEGO

Devido ás chuvas, acham-se interrompidos os seguintes trechos das linhas desta Estrada:

Linha Littoral — Os trens expressos estão correndo entre Nictheroy e Campos com baldeação no kilometro 107.

Ramal Barão de Araruama — Os trens estão circulando entre Conde de Araruama e Triumpho.

Ramaes: Glycerio, Santa Maria Magdalena, Campista e Colomina — Está suspenso o trafego.

Ramal Manhuassú — Os trens estão circulando entre Jequitibá e Manhuassú.

Linha Itapemirim — Os trens estão circulando entre Campos e Mimoso e entre Muquy e Itapemirim.

Linha Sul E. Santo — Os trens estão circulando entre Soturno e Victoria.

Ramal Sul E. Santo — Os trens estão circulando entre Itapemirim e Reeve.

Estão suspensos os trens nocturnos entre Nictheroy e Victoria.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1924.

M. C. MILLER,
Director-gerente.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

De ordem do Sr. Presidente convoco os Srs. Membros da Assembléa Deliberativa para a sessão ordinaria que terá logar no Salão Nobre da séde social, amanhã, 7 do corrente, ás 21 horas.

ORDEM DO DIA:

Commemoração solemne do 44º anniversario da Associação.

Secretaria, 6 de Março de 1924. — **Augusto Rhode da Silva**, 1º secretario.

A' praça

Os abaixo assignados, satisfeitos de seu capital e lucros, declaram a esta e ás demais praças do paiz que dissolveram amigavelmente a sociedade mercantil que girava sob a razão social de Ciribelli, Nunes & Cia., ficando o activo e passivo sob a responsabilidade unica de Alvaro de Rezende.

Mirahy, 6 de Fevereiro de 1924.

Alvaro de Resende.
Salvador Ciribelli.
Alfredo Gonçalves Nunes.
Rissieri Ciribelli.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

CONVITE AOS SRS. CONSOCIOS E EXMAS. FAMILIAS

Transcorrendo amanhã, 7 de Março, o 44º anniversario da Associação, ephemeride que, de accordo com o que dispõe os Estatutos, deve ser commemorada com uma Sessão solemne, em nome do Conselho Administrativo tenho a satisfação de solicitar o comparecimento dos prezados consocios e de suas Exmas. Familias a essa solemnidade, afim de que a mesma, que terá logar no Salão Nobre da séde social, ás 21 horas, se revista do maior brilhantismo.

Nessa occasião terá logar a ceremonia da entrega dos premios conferidos aos vencedores do Concurso de Tiro organizado pelo Tiro de Guerra da Associação.

O traje será terno escuro. Os Srs. Associados terão ingresso mediante a apresentação da respectiva carteira de socio e do recibo de quitação.

Não ha convites.

Augusto Rohde da Silva,
1º secretario.

Banco Commercial dos Varejistas

ASSEMBLÉA GERAL

3ª convocação

São convidados os srs. accionistas a comparecerem, no dia 6 do corrente, ás 4 horas, p. m., para a assembléa geral ordinaria, terceira convocação, e que, de accordo com os estatutos, será realizada com qualquer numero, afim de ser apresentado o relatorio da directoria e a tomada de contas referentes ao exercicio de 1923, com o parecer do Conselho Fiscal, e outros assumptos de interesse social. A reunião effectuar-se-á no salão da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, á rua do Rosario n. 114, gentilmente cedido pela sua illustre directoria.

A DIRECTORIA.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120 e á Rua Gonçalves Dias n. 40

ENTREGA DE PREMIOS AOS VENCEDORES DO CONCURSO DE TIRO

Realizando-se amanhã a sessão solemne commemorativa do 44º anniversario da fundação desta instituição, serão nessa occasião entregues os premios conferidos aos vencedores das provas de Concurso de Tiro organizado pelo Tiro de Guerra da Associação.

Afim de receberem os premios que conquistaram nesse certamen, convido a assistirem á solemnidade, bem como suas Exmas. Familias, os Srs.: Eleuterio Pinto da Silva, Theodoro Vianna, Olivier de Medeiros, Arthur Levy de Araujo Silva, Fernando de Moura Marques, Antonio Francisco da Silva, Fernando Vigarano, Dr. Julio Thiers Perissé, Capitão Dilermando Candido de Assis e Oscar Thiers de Faria.

Secretaria, 6 de Março de 1924. — **Augusto Rohde da Silva**, 1º Secretario.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Oscar Frederico ... Souza, professor cathedratico da Faculdade de Medicina e, clinico nesta cidade;

— O negociante Oscar Moreira.

— A sra. d. Orlandina Granado Yorio, esposa do sr. Luis Legire Yorio, do alto commercio desta praça.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Eduardo Gonçalves da Silva, juiz de Therezopolis, que por esse motivo receberá muitas provas de sympathia dos seus numerosos amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um forte menino, que recebeu o nome de Carlos Fernando, está enriquecido o lar do nosso collega de imprensa sr. Sylvio Terra Pereira e de sua esposa d. Maria Terra.

CHA'S DANSANTES

Na tarde de domingo realiza-se no Copacabana Palace-Hotel um chá dansante, organizado pela gerencia do hotel da Avenida Atlantica.

Numerosa orchestra "Jazz-band" animará as dansas durante duas horas, tocando as melhores novidades do genero.

FESTAS

A Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro, realiza no dia 9 do corrente, uma festa, em beneficio do Hospital Italiano, que terá logar á rua General José Christino, 61 — São Christovão.

Esse festival terá inicio ás 14 horas, terminando ás 22.

PELAS ESCOLAS

A senhorita Amorina Miranda concluiu o curso da Escola Normal, tendo obtido notas distinctas.

DIVERSÕES

O Copacabana Casino-Theatro reabriu-se, hontem, com um excellente programma.

Na téla foi exhibido o "film" — "Dentro da Lei".

No palco, a "troupe" russa de opera interpretou Rossini, "Barbieri di Seviglia" (2º acto), fazendo a parte de Rosina a sra. Eudoxia Toumakova e a de Figaro o sr. Léo Kulagich; Puccini, aria de Musette (valsa), da "Bohemia".

Seguiram-se depois as dansas classicas e caracteristicas, com a estréa da senhorita Ferroniére, dansando "L'espectre de la Rose", de Weber-Chopin, com o sr. Horsachoff. A senhorita Ferroniére executou ainda "Danse religieuse de l'Epoque", de Trascobaldi, terminando o espectaculo com a "Dansa de la serpente", de Backer, pela dansarina Ferroniere e pelo sr. Horsachoff, sendo este bailado dansado com muito sentimento.

Todos os artistas foram muito applaudidos pela selecta e numerosa assistencia.

Em seguida houve no Grill-Room no Casino "diner" e "souper" dansantes, com o concurso da "jazz-band" Romeu, que animou as dansas até alta madrugada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte no proximo domingo para a Europa, em viagem de repouso, o sr. professor Manoel Gonçalves Corrêa.

— O dr. Hannibal Porto, commissario geral do Brasil nas Exposições Internacionaes de Bruxellas e Amsterdam, partirá no dia 9 do corrente para a Europa, a bordo do vapor Massilia".

— A bordo do paquete "Southern Cross" parte hoje para o Mexico o dr. Edgard de Barros, na qualidade de secretario da Delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Electricidade que alli se reunirá brevemente.

— Partiu hontem para os Estados Unidos da America do Norte, afim de assumir o exercicio do cargo de Consul Geral do Brasil em Nova Orleans, para onde foi designado ultimamente, o dr. Carlos Ferreira de Araujo, que seguiu acompanhado de sua esposa.

ENFERMOS

Na Casa de Saude do dr. Crissiuma, foi operada de uma appendicite com resultado muito satisfatorio, a senhorita Rachel Dutra, filha do almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada.

ENTERROS

No cemiterio de Inhauma foi sepultada, hontem, ás 17 horas, com grande acompanhamento, a menina Ada, filha do nosso companheiro de redacção dr. Adolpho Bergamini, intendente municipal, e deputado federal, eleito recentemente por esta capital.

O feretro saiu da residencia da familia á Avenida Amaro Cavalcanti.

Sobre o ataude da menina Ada, foram depositadas innumeras palmas de flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Colyntho Modesto (30º dia);

No altar de S. Miguel, ás 9 horas, pelo repouso da alma do capitão Benevenuto Afalfo Aldo Pasquinelli (30º dia);

A's 8 1|2 horas, em suffragio da alma do alumno da Escola Militar José de Moraes Castro;

A's 10 horas, pelo repouso eterno da alma de Alfredo Vaz de Carvalho (7º dia);

A's 9 horas, em suffragio da alma de d. Brites Joaquina de Moraes Vieira (7º dia);

Na matriz da Candelaria:

A's 10 horas, no altar-mór, pelo repouso da alma de João Baptista Cesario de Mello;

A's 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Joaquim Peixoto de Castro (3º anniversario);

A's 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Julia M. Perissé (30º dia);

No altar-mór da matriz de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Carminda de Menezes França Soares (2º anniversario);

Na matriz de S. Joaquim, em São Christovão, ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Sylvia Azevedo Lemos (7º dia);

Na egreja de Santa Thereza, ás 8 horas, em suffragio da alma de dona Luiza Amaral Pavão (7º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Basilio Avila;

Na egreja de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Castorina Nunes (1º anniversario);

Na matriz de Nossa Senhora do Loreto, Jacarépaguá, ás 9 horas, por alma de Perminio de Almeida Castro (7º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de José Moreira de Souza (30º dia);

Na matriz de Inhauma, ás 9 horas, por alma de d. Rosalina Braga de Castro (7º dia);

Na egreja de S. Sebastião, em Bento Ribeiro, ás 7 1|2 horas, por alma de Alpheu Taveira;

Na egreja do Divino Salvador, na Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de Dalmacio Pinto Ribeiro de Carvalho;

Na matriz da cidade de Vassouras, ás 9 horas, por alma da senhorita Judith Paulo de Souza (30º dia);

Na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, á avenida 28 de Setembro, ás 9 horas, por alma de d. Ursula Calheiros de Carvalho (7º dia).

Amanhã:

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco de Paula Carvalho (30º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de Martinho Corrêa da Veiga (7º dia).

Será rezada, sabbado, no altar-mór da Cathedral, ás 9 horas, missa por alma do coronel José Machado Barboza.

Coronel José Machado Barbosa

(FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE)

Antonino Machado Barbosa (ausente), Joaquim Goulart Machado, Mario Machado (ausente), Synval Machado, Bolivar Machado, José Bittencourt Machado (ausente), Lulcoln Abrão Machado, Ritta Machado, Esther Machado, Geralda Machado, Marina Machado e Apparecida Machado, mandam rezar sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral, a missa do 7º dia para o descanso da alma do irmão e tio, para o que convidam a todos os parentes e amigos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Os ministros João Luis Alves e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AGRADECIMENTOS

O sr. Alvaro Cunha, consul do Brasil em Madrid, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, a sua transferencia para esse cargo.

O sr. José Dolabella, por motivo de recente luto, agradeceu-lhe as condolencias que lhe enviou.

DESPEDIDAS

O sr. Hannibal Porto, membro da representação brasileira nas exposições internacionaes de Bruxellas e Amsterdam apresentou, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes por ter de partir para a Europa.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"S. Sebastião de Correntes — A Camara Municipal em sua primeira sessão votou unanimemente uma moção de apoio e solidariedade politica á administração de v. ex. — Ignacio Barroso, presidente da Camara."

"Bello Horizonte — Cumpre-me a honra de communicar a v. ex. haver o Santo Padre elevado esta diocese a archi-diocese. Saudações respeitosas. — Bispo de Bello Horizonte."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Graduando: na arma de infantaria: no posto de capitão, o 1º tenente José Martinho da Costa Teixeira; no Corpo de Saude: no posto de major, o capitão medico dr. Cesario Corrêa de Arruda, e no de capitão medico, o 1º tenente dr. Orlando Parente da Costa; veterinarios (quadro ordinario): no posto de major veterinario, o capitão veterinario Antonio Rodrigues Paim, e no de 1º tenente veterinario, o 2º tenente veterinario Alfredo da Costa Monteiro.

Promovendo: na arma de infantaria: a capitão, o capitão graduado Gontran Jorge Pinheiro Cruz, e a 1º tenente, o 2º Nelson Barbosa de Paiva; no Corpo de Saude: a major medico, por antiguidade, o major medico graduado dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello; a capitão medico, o capitão medico graduado dr. Arthur José da Silva Lima; veterinarios (quadro ordinario): a capitão veterinario, o capitão veterinario graduado Francisco Corrêa de Andrade Mello, e os primeiros tenentes veterinarios Vital Costa, Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, Adolpho Pereira de Mello, João de Castro Pereira de Campos e Pedro Quintino de Lemos; a primeiros tenentes veterinarios, os segundos tenentes veterinarios Mario de Souza Vieira, Fermiano Pires de Camargo, Cicero José Corrêa Flozini, Stelliano da Costa Homem, Estanislão Gorniack, Cicero João da Silva, Sebastião Cabral de Lacerda, Vital Costa Filho, Raul Queiroz de Mello Mourão, Manoel de Barros Bezerra, José Aquino de Oliveira, Cleoncio Alonso Fernandes, Olivio Barbosa da Silva, Aristides Sampaio Duarte, Odorico Victor do Espirito Santo, Alipio Benedicto Cerqueira de Castilhos, João Evangelista Pinto da Costa e Lybio Vieira de Rezende.

Na pasta da Justiça

Nomeando: o dr. Alfredo Leal de Sá Pereira, inspector de hygiene profissional e industrial do Departamento Nacional de Saude Publica, e por merecimento, o official da Bibliotheca Nacional, bacharel Carlos Mariani, para o logar de sub-bibliothecario; exonerando a pedido, o capitão do Exercito Joaquim Francisco Duarte, do cargo de ajudante da Commissão de Limites Paraná-Santa Catharina.

No Ministerio da Fazenda

O ministro pediu providencias ao representante da Rio de Janeiro-São Paulo Telephone Co. — no sentido de ser installado um apparelho telephonico na sala da imprensa, e mudando o ramal 49 da mesa de ligações Norte 7645 para o pavimento terreo do Thesouro Nacional.

— O ministro approvou o acto do director da Recebedoria Federal, ordenando a restituição a Raul Senra da importancia de 1:200$, correspondente ao imposto sobre lucros liquidos commerciaes de 1921.

— Negando provimento aos respectivos recursos, o ministro confirmou as decisões das Alfandegas desta capital, da de Florianopolis e Recife, respectivamente, sujeitando á taxa de 12$ por kilogramma a mercadoria despachada por M. Guimarães & Comp., como sujeita á taxa de 3$ por kilo; impondo a multa de 500$ ao Banco Nacional do Commercio e despachando como mercadoria omissa, a despachada por Albino Campos & Comp. como brinquedos de borracha.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em São Paulo arbitrou em 3:900$ a fiança do collector da 2ª Collectoria de Rendas Federaes em Jacarehy.

— O ministro transmittiu á Inspectoria Geral dos Bancos o decreto pelo qual são nomeados os fiscaes da mesma Inspectoria no Estado de São Paulo, Alberto Carlos de Assumpção e João Mendes de Almeida Netto, para exercerem identicas commissões, respectivamente, em Santos e capital de S. Paulo.

No Ministerio da Marinha

Foi prorogada por 3 mezes a licença concedida em 9 de novembro de 1923, ao professor normalista da Escola de Aprendizes da Parahyba, Alberico Lourival da Miranda.

— O ministro mandou contar o tempo requerido pelo primeiro tenente pharmaceutico Eurico Brito de Figueiredo.

— O Ministerio do Exterior communicou ao da Marinha que o governo do Japão condecorou o primeiro tenente Pedro Paulo Villas Boas Beltrão.

— Foi designado o capitão de mar e guerra Heraclito Belfort Gomes de Souza para substituir o official de egual patente Oscar Gitahy de Alencastro como delegado deste estado maior nos exames do curso de baixa tensão que estão sendo effectuados a bordo do E. "Minas Geraes".

— Foi designado o capitão tenente Wiggand Joppert para substituir o official de egual patente Raymundo Beltrão Pontes na mesa examinadora de Radiotelegraphia e Defesa submarina, de que trata a ordem do dia n. 16 de 29 de fevereiro ultimo.

— Desembarque — Do 1º tenente Aurelio Linhares.

— Passagem — Do 1º tenente Diogo Borges Fortes para o E. "Minas Geraes".

No Ministerio da Guerra

Regressou do Paraná, onde estava em goso de férias, o capitão Anor Teixeira dos Santos, do Estado-Maior do Exercito.

— O aspirante a official Victor Emmanuel, do 12º B. C., obteve mais 15 dias de permissão para se demorar nesta capital.

— Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça no processo a que responde o capitão Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, o major Alberto da Cunha Pitta, capitães Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Custodio Milanez dos Santos e Ivo Brito Pacheco.

Esses officiaes devem comparecer na séde da 6ª circumscripção judiciaria militar, hoje, ás 12 horas.

— O capitão Angelo Mendes de Moraes passou á disposição do commando da região.

— Foram mandadas entregar ao 1º regimento de artilharia montada as dependencias do respectivo quartel onde funccionou a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— O 1º sargento do 1º G. A. C. Joaquim Altino de Salles Campos, foi nomeado auxiliar de escripta do D. G.

— Ao 2º sargento José Maria Monclaro, auxiliar de escripta do Q. G. foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— Veiu ao Rio, a serviço do Deposito de Remonta de Ipiabas, o capitão Plinio Freire de Moraes.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Anapio Gomes; auxiliar, amanuense Dagoberto Barros Vasconcellos.

— Assumiu o commando da 1ª companhia ferro-viaria, o 1º tenente Ary Manoel Lobo.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Antonio Fernandes Julião, Cypriano Lopes de Almeida, Manoel da Costa Santos, Joaquim Luiz dos Santos, Zacharias Rodrigues Malo, naturaes de Portugal; Avelino Duran Contin, natural da Hespanha; Jayme Kaiser, Samuel Schinkman e Konrad Wolf, naturaes da Rumania; Maria Erven, natural da Russia, residentes nesta capital; Francisco Siqueira, natural de Portugal, residente em S. Paulo; Isak Gondelsman, natural da Russia, residente no Maranhão.

—Foi designado o dr. Antonio Fernandes Figueira, inspector do Departamento da Hygiene Infantil, para representar o Departamento de Saude Publica no Abrigo de Menores.

— Foi nomeado Hortencio de Moraes Barreto para o cargo de secretario da Inspectoria de Saude dos portos em S. Salvador, no Estado da Bahia.

— Remetteu-se ao Ministerio das Relações Exteriores a relação das cartas rogatorias que se acham em andamento no Juizo Federal da Primeira Vara, por falta de pagamento de sellos, custas e emolumentos respectivos.

— Transmittiu-se ao commandante da Policia Militar a communicação do ministro da Guerra permittindo aos officiaes veterinarios daquella corporação frequentarem o curso de aperfeiçoamento da escola veterinaria do Exercito.

— Foi nomeado o escrevente juramentado Affonso Iovio para servir interinamente, no officio do escrivão da 1ª Vara Criminal, durante o impedimento do effectivo serventuario, Frederico Costa, que se acha em goso de licença.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Noronha, Rufino, Nate e Madruga.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidas licenças: de seis mezes, ao ajudante Martins; de tres mezes, ao guarda de 2ª classe 808; e de 30 dias, ao guarda de 2ª 536.

— Em officio remettido á Guarda Civil o bacharel Aloysio Neiva agradeceu os serviços que lhe foram prestados durante o tempo em que esteve no exercicio do cargo de delegado do 6º districto.

— Por transgressões disciplinares foram suspensos: por tres dias, os guardas de 3ª classe 972, 1.120, 1.024, 1.121, 1.308 e 1.255, e, por dois dias, os guardas de 3ª 1.082 e de reserva 1.195.

— Entrou, hoje, no goso de férias, o guarda de 2ª classe 349.

— Foram transferidos: para a Central, os seguintes guardas licenciados: da 5ª secção, o de 2ª classe 691; da 7ª, o de 2ª 536; da 9ª, o de 2ª 770; e da 12ª, o de 2ª 662; da Central para a 5ª secção, o de 3ª 1.057 e para a 12ª, o de 2ª 451; e da 6ª secção para a Central, o de reserva 1.248.

— Passou a prompto da 3ª Delegacia Auxiliar, o guarda de 2ª classe 636 e a servir, em substituição ao mesmo, o de reserva 1.248.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, o guarda de 3ª classe 1.148 e de reserva 1.274 e hoje, o de 2ª 562.

— Os fiscaes e ajudantes devem enviar até hoje, ás 11 horas, as partes do serviço extraordinario do Carnaval.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado nas petições dos guardas de 1ª classe 456, de 3ª 191 e de 3ª 915.

— Apresentou-se prompto para o serviço o guarda de 3ª 893.

— Receberam ordem para regressar a seus postos os guardas afastados de differentes serviços para o extraordinario de Carnaval.

— Devem comparecer, hoje, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, os guardas 1.041, 1.193 e 1.287.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Fontes; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Domingos; medico de dia, segundo tenente Calaza; medico de promptidão, 2º tenente C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior de dia, 2º tenente Waldemar; guarda: da Moeda, 1º tenente Gardel; do Thesouro, 2º tenente Manfredo; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Rodolpho; no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Hermes; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Marcellino; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, capitão Dantas; no 5º, 1º tenente Ashton; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Madureira; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser revigorado, para o actual exercicio, o saldo de 459:000$ destinado a attender ao pagamento das obras de installação das Escolas de Aprendizes Artifices de Natal, Parahyba do Norte, Bahia e Bello Horizonte.

— De accôrdo com o que solicitou o seu collega da Fazenda, o ministro expediu ordens no sentido de ser o auxiliar da commissão da Inspectoria Geral da Fazenda nesta capital, Affonso Duarte Ribeiro, autorizado a examinar os contratos lavrados em todas as repartições subordinadas á Secretaria de Estado da Agricultura.

— A directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas foi autorizada, pelo ministro, a providenciar no sentido de ser devidamente examinado um novo processo de combate as formigas, de descoberta do sr. Fabiano José da Silva.

— O ministro approvou as concorrencias administrativas realizadas, em fevereiro ultimo, pela Directoria Geral de Estatistica, de accôrdo com o art. 763 do Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica.

— Foi solicitado o pagamento no Thesouro, das seguintes contas de fornecimentos feitos a repartições e serviços do Ministerio: de 755$, a Henrique Braga & Comp.: 3:335$, a Miguel José Anchite e "Texas Company"; de 2:118$, a Marques Couto & Comp. e Fontes Garcia & Comp.: 816$871, á S. A. do Gaz do Rio de Janeiro: 565$, á C. de N. Lloyd brasileiro: de 50$880, á Directoria Geral dos Correios: de 2:170$, a Faria & Neves; de 110$600, á E. F. Sorocabana; de 310$800, a Marques Couto & Comp.: de 942$877, á Companhia Estrada de Ferro Rio Grande e outras; de 2:897$, á Fazenda Modelo de Criação "Santa Monica"; de réis 13:752$620, a Antonio Pereira de Moura, Lutgard Vianna e Castorina Lourival da Silva; de 22$400, á C. N. de Navegação Costeira; de 830$, a Marques Couto & Comp.; de 609$, a Fontes Garcia & Comp. e Dias Garcia & Comp.; de 1:260$, a Fontes Garcia & Comp.; de 3:039$, a J. G. Pereira & Comp.; 966$944, á S. A. do Gaz e Rio de Janeiro Tramway Ld.; de 321$535, á E. F. Leopoldina; de 3:496$600, a Fernandes Moreira & Comp.; de 533$400, a Fernandes Moreira & Comp.; e de 34$255, á E. F. Este Brasileiro.

— O ministro autorizou a cessão, por emprestimo, de um touro de raça "Guernesey", da Estação de Monta de Barbacena, ao criador Constantino Soares Valente, residente nessa localidade.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Alvaro Pereira da Cunha, auxiliar veterinario da Industria Pastoril; Emygdio Francisco da Silva, mecanico da Inspectoria Agricola do 3º districto; Joaquim Velasques, do Horto Florestal; e José Balthazar da Silveira, professor do Patronato Agricola "Barão de Lucena".

No Ministerio da Viação

Esteve hontem no gabinete do ministro o sr. Emilio Castello, superintendente do Serviço do Algodão, do Ministerio da Agricultura, que foi agradecer ao sr. Francisco Sá, em nome da missão britannica, as attenções dispensadas á mesma, por occasião das excursões que fizeram nas estradas de ferro da União.

— O sr. Francisco Sá designou o sr. Flavio Norte, escripturario da Repartição dos Telegraphos, para servir no seu gabinete, durante o impedimento do sr. Edgard de Barros, que partiu hontem para para o Mexico, em commissão do governo.

CORREIO

Por portaria do director, foi exonerado Acylino Corrêa da Silva do logar de auxiliar do almoxarifo.

Na Prefeitura

O prefeito baixou hontem um decreto abrindo credito de 2:967$240, para pagamento de differenças de vencimentos ás seguintes inspectoras de alumnos do Instituto Ferreira Vianna: Maria Motta, Antonina de Carvalho, Asteria de Magalhães, Adelaide Guerreiro e Cenira Santos.

— Por decreto de hontem, o prefeito deu a denominação de Ramalho Ortigão, á actual rua Canning, nos districtos de S. José e Sacramento.

— O prefeito exonerou a pedido o coadjuvante de ensino Ulysses Alvaro Monteiro Ribeiro da Costa, por ter sido nomeado juiz da 8ª Pretoria Criminal.

— Foram hontem encerradas as inscripções ao concurso para o logar de amanuense da Directoria Geral de Instrucção.

Inscreveram-se 63 candidatos.

— Foi exonerado, a pedido, o conservador interino do gabinete de physica e chimica da Escola Normal, sr. José Gonçalves.

— O director de Instrucção assignou hontem as seguintes transferencias: professores nocturnos Octavio Fernandes Cunha Avellar, para a 1ª escola masculina do 22º districto; Domingos da Costa Rubim, para a 3ª escola masculina do 1º districto, e Carlos Alberto Franco, para a 2ª masculina do 10º.

— A 15ª escola mixta, denominada Casemiro de Abreu, passou a funccionar no predio n.39 da rua Garibaldi, na Muda da Tijuca.

— O coronel Francisco Portinho, superintendente da Limpeza Publica, inspeccionou os serviços de limpeza da cidade durante os dias de Carnaval, tendo occasião de observar a perfeição e a rapidez com que foram executados esses serviços, aliás rigorosamente de accordo com as suas ordens.

— Em visita de cortezia esteve hontem á tarde no gabinete do prefeito, o dr. J. M. de Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

— O dr. Alaor Prata, prefeito, fez-se representar pelo seu secretario, dr. Francisco Jardim, no embarque da Missão Financeira Ingleza.

— O prefeito do Districto Federal fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Edmundo Machado, no embarque, hontem á tarde, do dr. Tobias Moscoso, que seguiu para o Mexico em missão official.

CHRONIQUETA PARISIENSE

BABADINHOS

O babado domina em toda linha na toilette moderna principalmente o babado "en forme".

Pode-se dizer que não se vê outra coisa e a visão não é das mais desagradaveis. Grandes, medios e pequenos por toda a parte o babado se mette e se insinua. Forma por vezes a saia toda inteira, transforma-se em mangas, finge de tunica, tem mil e uma applicações, cada qual mais galante, mais moderna.

Os corpetes é que se mantêm compridos e justos, destituidos de enfeites. Todas as guarnições são para as saias.

Assim o modelo 1, um modelo de alto chic, executado em taffetá preto ou crêpe da China taupe.

Uma série de babadinhos ornando o meio da manga, dá-lhe um cunho de adoravel novidade. Os mesmos babados, um pouco maiores se repetem na saia, e o vestido abotoado nas costas com botões de madrepérola tem um cunho de extremo chic.

Liso tambem, apenas com uma "pince" dos dois lados da saia na altura da cintura, o modelo 2, um modelo de marrocain azul marinho, com as longas mangas mitenes e uma série de cinco babadinhos "plissés" guarnecendo-lhe o meio da saia. Estes babados podem ser azulrey, beige, verde ou telha.

Crêpe setim preto o vestido 3, sendo formada a saia por babados gradativamente estreitados e muito franzidos. O ultimo e maior prende-se ao redor da cintura por uma cabeça presa por estreita fita, formando cinto. O corpete liso, com o decote redondo atado por uma fita de velludo preto de avesso branco e as curtas mangas são de crêpe branco orladas de um babadinho preto.

Para uma pessoa magra será esta a toilette ideal.

Crêpe-setim róxo glycinia o quarto modelo. Corpete sem mangas, cruzado na frente e drapé ao redor da cintura sobre a saia que é feita de babados superpostos listados de "chenille" róxo escuro e orlados de um imponderavel viez de "marabu" mauve.

O drapejo da cintura, rematando tambem o ligeiro movimento ascendente dos babados, é rematado por uma grande flor ou cocarde de "chenille" róxo escuro e de marabu lilaz.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 6 DE MARÇO DE 1924

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, 3 mezes		4 1/2 %	4 1/2 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F.	121.50	118.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.25	99.87
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	34.70	34.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	Feriado	134
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	Feriado	132
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	106.50	104.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	104.12	103.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	309.00	303.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	12.39,00	12.61,00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.30,12	4.29,25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.14,50	4.10,00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.29,75	4.28,00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.32,00	17.32,00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.023	0,000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.23,00	37.23,00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87	87
Novo Funding, 1914		73 1/2	73 1/2
Conversão, 1910, 4 %		75	75
De 1908, 5 %		63 1/2	63 1/2
Estaduaes:			
Districto Federal, 6 %		66 1/2	66 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62 1/2	62 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		28	28
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		26	26
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Stock		—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 %	59 %
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		151	151
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 1/2	27 1/2
Dumont Coffée C. Ltd 7 %, Com. Pref.		3 %	3 %
St. John d'El-Rey Mining Ord.		9 1/2	9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		78.3	78.3
London & S. American Bank		—	9 %
Mala Real Ingleza Ord.		63 1/2	63 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		101	100 %
Consols, 2 1/2 %		55 %	56 %
Rente Française, 4 %		59.00	59.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.60	56.50
Rente Française 1918 (Integralisado)		69.60	69.85
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		69.95	70.25

LONDRES, 5 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.58	11.53
S/Genova, á vista, por £	L.	100.25	100.25
S/Madrid, á vista, por £	P.	34.83	34.70
S/Suissa, á vista, por £	F.	24.83	24.80
S/Paris, á vista, por £	F.	106.20	106.30
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	125.10	121.50
S/Lisboa, á vista, por £	$	1 3/4	1 3/4
S/Nova York, por £	$	4.30.25	4.29.60

BERNA, 5 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	427.50	417.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.80	24.83

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 27 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	14.05	13.75
Para julho	13.70	13.38
Para setembro	13.45	13.14
Para dezembro	13.17	12.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 22 a 31 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.00	13.75
Para julho	13.63	13.38
Para setembro	13.44	13.14
Para dezembro	13.12	12.90

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 27 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.02	13.75
Para julho	13.68	13.38
Para setembro	13.43	13.14
Para dezembro	13.18	12.90

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 5 de março.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

		Saccas
Stocks		
Café do Brasil		574.000
Café de outras procedencias		175.000
Entradas		
Café do Brasil		836.000
Café de outras procedencias		362.000
Entregas:		
Café do Brasil		814.000
Café de outras procedencias		354.000
Nos mercados da Europa:		
Stocks		*Saccas*
Café do Brasil		1.274.000
Café de outras procedencias		407.000
Entradas:		
Café do Brasil		777.000
Café de outras procedencias		324.000
Entregas:		
Café do Brasil		843.000
Café de outras procedencias		335.000
Consumo até o fim do mez passado:		
Na Europa		—
Nos Estados Unidos		1.087.000
Supprimento visivel:	*Janeiro*	*Dezembro*
Stocks nos nove mercados europeus	1.274.000	1.340.000
Em viagem do Brasil para a Europa	880.000	776.000
Em viagem do Oriente	38.000	37.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stocks nos Estados Unidos	674.000	662.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	598.000	426.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	235.000	228.000
Stock em Santos	638.000	705.000
Stock na Bahia	29.000	46.000
Supprimento visivel no mundo	4.266.000	4.220.000

HAVRE, 5 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 9.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	435	426
Para julho	420 1/2	411 1/2
Para setembro	405	396
Para dezembro	389	380
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		1.000

LONDRES, 5 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa parcial de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	90.6	89.6
Para maio	90.6	90.6
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 5 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$500	—	—
Typo 7	26$500	—	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.011
No dia anterior	35.031
Em egual data de 1923	—
Existencia:	
No dia de hoje	667.261
No dia anterior	674.963
Em egual data de 1923	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	40.312
Para a Europa	1.877
Para outros portos	624
Total	42.713

SANTOS, 5 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, muito firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	31$750	31$475
Para abril	29$825	29$000
Para maio	28$675	28$025
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		49.000
No dia anterior		88.000

S. PAULO, 5 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 5 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 1.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	10.000	14.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de março.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 21 a 25 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 21 pontos.

No disponivel americano, alta de 21 pontos.

No americano a termo, alta de 23 a 25 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.16	16.95
Maceió "Fair"	17.16	16.95
American "Fully" Middling	16.81	16.60
Opções:		
Para maio	16.48	16.25
Para outubro	16.21	16.96

LIVERPOOL, 5 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Vendem pela operação Straddle. Alta de 12 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	16.20	16.08
Para julho	15.92	15.78

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. Os altistas realizam. Alta de 2 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.43	28.35
Para outubro	25.11	25.09

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes compram. Alta de 19 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.77	28.43
Para outubro	25.30	25.11

PERNAMBUCO, 5 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

		Fardos
Entradas		
No dia de hoje		300
No dia anterior		2.000
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		78.300
No dia anterior		78.000
Existencia:		
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		6.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	retrah.	n/cot.
Compradores	80$000	80$000
Embarques:		
Para Santos (saccos)		100

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccas
Entradas	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	5.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.691.000
No dia anterior	1.683.000
Existencia:	
No dia de hoje	68.000
No dia anterior	80.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	20.000
Para Santos	9.700
Total	29.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	20$000 a	20$800
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	16$000 a	16$400
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	14$000 a	14$300

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Abriu e funccionava o mercado de cambio, hontem, sem maior movimento de procura e com algumas letras particulares offerecidas, de sorte que a sua posição era de alta, pois as taxas proseguiram firmes nesse curso.

Foram iniciados os saques pela maior parte dos bancos a 6 25/32 d., dando dois delles a 6 3/4 d.

As letras particulares cotavam-se a 6 27/32 d., correndo á vista as taxas de 6 11/16 a 6 3/4 d.

Pouco depois o mercado melhorou de condições, passando a regular para o bancario em todos os bancos a taxa de 6 25/32 d. com varios operando a.... 6 13/16 d., contra o particular a 6 7/8 dinheiros.

Durante a tarde o mercado permaneceu sempre bem inspirado e fechou, finalmente, com todos os bancos sacando a 6 13/16 d. e comprando a 6 7/8 dinheiros.

Eram, assim animadoras as perspectivas desse mercado.

Os soberanos regularam a 42$000 e a libra papel a 37$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$300 a 8$370 e a prazo de 8$240 a 8$320.

A corôa cotou-se de 145$ a 170$000 por um milhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 3/4 a	6 13/16
Libra	35$555 a	35$229
Paris	$334 a	$340
Nova York	8$240 a	8$320
A' vista:		
Londres	6 14/16 a	6 3/4
Libra	35$887 a	35$556
Paris	$337 a	$343
Portugal	$275 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$145 a	$170
Italia	$358 a	$360
Nova York	8$300 a	8$370
Hespanha	1$020 a	1$040
B. Aires (papel)	2$850 a	2$920
B. Aires (ouro)	6$515 a	6$600
Montevidéo	6$489 a	6$580
Suecia	2$190 a	2$193
Noruega	—	1$154
Dinamarca	—	1$340
Hollanda	3$100 a	3$140
Suissa	1$445 a	1$458
Syria	$337 a	$341
Belgica	$295 a	$305
Japão	—	3$772
Vales:		
Vales-café	$339 a	$342
Vales-ouro, por 1$	—	4$560
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 21/32 a	6 23/32
Sobre Paris	$339 a	$348
Sobre N. York	8$350 a	8$420

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a 8$350 á vista e a 8$320 a prazo.

Esse banco forneceu os vales-ouro á razão de 4$560 por 1$000 ouro, para a Alfandega.

Bolsa de Titulos

Funccionou a Bolsa, hontem, sem maior actividade, tendo os negocios corrido em escala muito moderada, por isso que eram poucos os licitantes.

Cotaram-se as apolices geraes em condições de firmeza, tendo esses papeis accusado regular melhoria.

As municipaes, porém, funccionaram destituidas de interesse, sendo de pouca firmeza as condições da maioria dellas.

Varios outros papeis estiveram em actividade, mas não despertaram maior interesse, pois foram negociados em escala moderada.

Em todo o caso, muitos delles se mantiveram firmes, com os preços bem inspirados.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	1 a	770$000
Uniformizadas, 5 %	130 a	786$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	60 a	751$000
De 1:000$, nom.	42 a	752$000
De 1:000$, caut.	150 a	750$000
De 1:000$, port.	4 a	660$000
De 1:000$, port.	323 a	662$000
De 1:000$, port.	120 a	663$000
De 1:000$, port.	25 a	664$000
De 1:000$, port.	2 a	665$000
De 1:000$, caut.	60 a	660$000
Obrig. Thesouro	60 a	962$000
Municipaes:		
Emp. 1917, port.	135 a	154$000
Emp. 1917, port.	15 a	155$000
Emp. 1920, port.	10 a	152$000
Dec. 1.535, 7 %	86 a	160$000
Emp. B. Horizonte	5 a	155$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	34 a	97$500

ACÇÕES

Bancos:		
Commercial	26 a	206$000
Companhias:		
D. de Santos, port.	1 a	435$000
D. de Santos, nom.	75 a	430$000

ALVARA'

Ap. Geraes, 1:000$	63 a	786$000
Banco Commercial	30 a	206$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o 4º escripturario desta Alfandega, Joaquim Pereira Brasil, que solicitou prorogação, por 3 mezes, da licença de seis que obteve.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o 2º escripturario desta Alfandega, Adriano Ferreira, tendo sido exonerado do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega de Porto Alegre, solicita lhe seja abonada a ajuda de custo de regresso de viagem, de accordo com o decreto n. 9.283, de 30 de dezembro de 1911.

— Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o 2º patrão da Guardamoria desta Alfandega, Miguel Alves Barcellos, que requereu seis mezes de licença, de accordo com o artigo 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Manifestos distribuidos — N. 292, vapor inglez "Almanzora", de Southampton, ao escripturario Linhares; n. 293, vapor francez "Plata", de Marselha, ao escripturario Octaviano; n. 294, vapor italiano "Principe di Udine", de Buenos Aires, ao escripturario Octaviano; numero 295, vapor nacional "Poconé", de Nova York, ao escripturario Octaviano Souza; n. 296, vapor japonez "Tacoma Marú", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares; n. 297, vapor sueco "Vicia", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Linhares; n. 298, vapor allemão "Sierra Cordoba", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares; n. 299, vapor allemão "Holm", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares; n. 300, rebocador inglez "Raeburn", de Glasgow, ao escripturario Ataliba Galvão; n. 301, vapor inglez "Highland Rover", de Londres ao escripturario Lyra; n. 302, vapor americano "Southern Cross", de Buenos Aires, ao escripturario Lyra; n. 303, vapor sueco "São Francisco", de Malmo, ao escripturario Brightmore; n. 304, vapor dinamarquez "Jungshoved", de Aalborg, ao escripturario Braulio Salles; n. 305, vapor italiano "Artena", de Genova, ao escripturario Braulio Salles; n. 306, vapor japonez "Panamá Marú", de Kobe, ao escripturario Brightmore; n. 307, vapor norueguez "Pará", de Christiania, ao escripturario Lyra; n. 308, vapor inglez "Vasari", de Buenos Aires, ao escripturario Ataliba Galvão; n. 309, vapor francez "Mendoza", de Buenos Aires, ao escripturario Ataliba; n. 310, rebocador inglez "Scapa", de Corcubion, ao escripturario Ataliba Galvão; n. 311, vapor inglez "Avon", de Buenos Aires, ao escripturario Ataliba; n. 312, vapor norueguez "Salta", de Buenos Aires, ao escripturario Lyra; n. 313, vapor sueco "Carolina", de Bahia Blanca, ao escripturario Braulio Salles; n. 314, vapor inglez "Darro", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio Salles.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 5:

Em ouro	109:720$958
Em papel	85:517$020
Total	195:237$978
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	554:706$951
Em egual periodo de 1923	969:301$619
Differença a maior em 1923	414:594$668

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	63:448$400
De 1 a 5 do corrente	79:816$900
Em egual periodo do anno passado	156:835$200
Differença para menos em 1924	77:018$300

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Sociedade Anonyma União Manufactora de Roupas, no dia 6, ás 15 horas

Companhia Tecidos Magéense, no dia 6, ás 14 horas.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, no dia 6, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Caixa Geral das Familias, no dia 6, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Antonio Emygdio de Souza, no dia 6, ás 14 horas.

Fallencia de J. Augusto Patricio, no dia 7, ás 13 horas.

Fallencia de Raul Novaes & C., no dia 7, ás 14 horas.

Fallencia de Castro & Praça, no dia 8, ás 14 horas.

Fallencia de Gastão & Santos, no dia 10, ás 13 horas.

Concordata de Alexandre Ramon, no dia 10, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 5ª divisão, durante o corrente anno.

Inspectoria Federal das Estradas (1ª divisão — Intendencia), para acquisição de material de transporte destinado ás linhas da The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

Generos de consumo

CAFE'

Não houve movimento, hontem, no mercado de café disponivel, pois, os cafezistas resolveram não trabalhar.

Apenas funccionou a Bolsa de Mercadorias, mas os seus trabalhos correram sem importancia.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Março	36$400	36$200
Abril	35$200	35$000
Maio	34$100	33$800
Junho	32$000	31$750
Julho	31$000	30$650
Agosto	30$000	29$300
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Março	36$800	36$450
Abril	35$600	35$300
Maio	34$150	34$000
Junho	32$200	31$800
Julho	31$200	30$650
Agosto	30$000	29$700
Mercado paralysado.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		16.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		16.000

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.250
Grace & C.	500
Carlo Pareto & C.	1.250
Theodor Wille & C.	1.000
Norton Megaw & C.	250
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	4.500
Arbuckle & C.	267
C. American Coffée	493
Para o Havre:	
Cohen Arigoni	250
Total	7.760

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	70$000 a 71$000
Primeiras sortes	67$000 a 68$000
Medianos	62$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	—
Existencia	18.845

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, mas, embora sem maior procura, esteve bem collocado e firme, com os preços em attitude de alta.

Foram regulares as entradas e pequenas as saidas, assim tendo ficado o mercado destituido de interesse.

O movimento a termo, na Bolsa, regulou destituido de importancia, mas esse centro esteve firme, notando-se o maior interesse em manter os preços em alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	90$000 a 92$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	80$000 a 82$000
Terceiro jacto	70$000 a 72$000
Demeraras	76$000 a 80$000
Mascavinho	73$000 a 76$000
Mascavo	66$000 a 70$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.000
Saidas	1.476
Existencia	188.666

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Março	89$700	89$500
Abril	89$700	89$500
Maio	90$500	90$000
Junho	88$000	87$900
Julho	84$700	84$500
Agosto	81$400	81$000
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	92$000	90$000
Abril	90$700	90$000
Maio	90$900	90$500
Junho	89$000	88$500
Julho	86$300	85$500
Agosto	82$200	82$000
Mercado firme.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		4.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		7.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	830$000 a 850$000
De 38 gráos	800$000 a 820$000
De 36 gráos	780$000 a 730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 25$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	460$000 a 450$000
Do Angra dos Reis	490$000 a 500$000
Do Paraty	510$000 a 520$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	2$300 a 2$700
Fronteira (puras mantas)	2$100 a 2$600
Rio Grande (patos e mantas)	2$000 a 2$400
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	1$900 a 2$100

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$450 a 2$500
Lata de 1 kilo	2$500 a 2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$400 a 2$450
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$350 a 2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a 2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	36$000 a 36$200
Buda Nacional	39$000 a [illegible]
Nacional	37$000 a 37$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$700 a 1$900
De fumeiro	2$000 a 2$200
Especial	2$100 a 2$300

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e regular	21$000 a 22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez, 1 1/2 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 vitellos e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	512
Vitellos	95
Porcos	109

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 300 rezes, 100 vitellos e 115 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.209 rezes, 199 vitellos e 393 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 450 1/2 rezes, 96 1/2 vitellos e 105 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$200 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	2$300 a 2$500

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	295$ a 345$000
Vinhatico, m3	220$ a 250$000
Canella, m3	180$ a 200$000
Imbuya, m3	250$ a 300$000
Jacarandá, m3	345$ a 395$000
Oleo vermelho, m3	250$ a 300$000
Peroba de Campos, m3	220$ a 240$000
Peroba rosa	Nominal
Páo setim, m3	250$ a 300$000
Lei, diversas, m3	150$ a 200$000
Em toras de mais 10,00:	
Peroba de Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$ a 7$000
Lei, diversas	4$ a 4$500
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$ a 270$000
Peroba rosa, m3	180$ a 200$000
Cedro rosa, m3	230$ a 250$000
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$ a 450$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Homeln" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Carolina" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto C) — Vapor belga "Caledonier" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Poconé".

Interno 6 — Vapor argentino "Bahia Blanca".

Interno 7 (mixto C) — Vapor italiano "Clelia".

Interno 8 — Vapor nacional "Amazonas" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Satartia".

Pateo 10 — Vapor nacional "Tocantins" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor inglez "Siria" — Recebendo carga.

Interno 16 — Vapor inglez "Darro" — Transporte de passageiros.

Interno 17 — Vapor japonez "Panamá Marú".

Interno 18 — Vapor americano "S. Cross".

Praça Mauá — Vapor francez "Mendoza" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

De Buenos Aires, o paquete inglez "Darro".

De Florianopolis, o paquete nacional "Anna".

De Recife, o paquete nacional "Itapura".

SAIDAS NO DIA 5

Para Cabedello, o paquete nacional "Campinas".

Para Nova York, o paquete americano "Southern Cross".

Para Liverpool, o paquete inglez "Darro".

Para o Rio Grande, os paquetes nacionaes "Cubatão" e "Commandante Vasconcellos".

Para Tutoya e escalas, o vapor nacional "Piauhy".

Para Parahyba, o paquete nacional "Iris".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Alvim"	6
Rio da Prata — "Vauban"	6
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	6
Aracajú e escs. — "Itacava"	7
Marselha — "Aquitaine"	7
Montevidéo — "Affonso Penna"	8
Genova — "Valdivia"	8
Rio da Prata — "Madeira"	8
Rio da Prata — "Aldabi"	8
Portos do Norte — "Victoria"	9
Bremen e escs. — "Seydlitz"	9
Rio da Prata — "Massilia"	9
Nova York — "Voltaire"	10
Amsterdam e escs. — "Orania"	10
Nova York e escs. — "Tiradentes"	10
Rio da Prata — "Koeln"	11
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	11
Genova e escs. — "Europa"	11
Nova York — "Pan America"	13
Rio da Prata — "American Legion"	19

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Ouessant"	6
Portos do Sul — "Itapuca"	6
Nova York — "Vauban"	6
Barcelona — "Infanta I. de Borbon"	6
Manáos e escs. — "Bahia"	7
Laguna e escs. — "Lucania"	7
Recife e escs. — "Itaúba"	7
Hamburgo e escs. — "Aldabi"	8
Rio da Prata — "Valdivia"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Santos — "Itacava"	8
Hamburgo e escs. — "Madeira"	8
Laguna e escs. — "Anna"	9
Laguna e escs. — C. M. Lourenço"	9
Rio da Prata e escs. — "Seydlitz"	9
Bordéos e escs. — "Massilia"	9
Rio da Prata — "Voltaire"	10
Nova York e escs. — "Mandú"	10
Aracajú e escs. — "Itapecy"	10
Rio da Prata — "Orania"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Bremen e escs. — "Koeln"	11
Napoles e escs. — "D. degli Abruzzi"	11
Rio da Prata — "Europa"	11

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 29 de Fevereiro de 1924

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		384:560$000
Correspondentes no estrangeiro		122:630$960
CARTEIRA:		
Titulos descontados	67.645:623$605	
Effeitos a receber	7.844:691$509	75.490:315$114
Contas correntes garantidas		23.940:723$325
Valores caucionados		49.493:726$696
Valores depositados		140.654:473$772
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.295:001$849
Letras em cobrança		7.546:405$183
Diversas contas		3.539:036$143
Caixa: em moeda corrente		17.884:753$511
		321.331:626$553

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		5.006:005$000
DEPOSITANTES:		
em c/c com juros	56.006:286$343	
idem sem juros	1.802:966$024	
idem de aviso	22.535:355$161	
idem de prazo fixo	4.488:077$636	
por letras a premio	11.833:831$268	96.666:506$432
Depositos judiciaes		3:358$660
Depositantes de titulos e valores		190.148:200$468
Titulos por conta de terceiros		15.418:724$962
Lucros e perdas		2.321:947$667
Diversas contas		1.766:888$364
		321.331:626$553

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1924. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador interino.

Theatro, Musica e Cinema

MUSICA

EM DERREDOR DE UM PIANISTA

Creaturas ha que parecem predestinadas á celeuma dos malentendidos, das confusões e dos quiproquós. Quanto dellas se diz, soffre sempre contestações, senão, pelo menos, rectificações — ou porque as apreciações deixam de ser justas e são pouco exactas as informações, ou porque hajam sido alterados os factos que lhes dizem respeito, quando trazidos a publico.

Está nesse caso o sr. João Souto Menor que, mesmo antes de ser conhecido como pianista, hoje menos esperançoso que o menino-prodigio, que foi, tem sido assumpto de artigos de jornaes em que se lhe apregoaram os meritos com um calor ainda não justificado, ao mesmo tempo que se rectificavam os factos da sua vida obscura, prenuncios da biographia do genio, que deviam ser alicerçados na verdade exacta e incontestavel.

No fim de 1915 os jornaes do Ceará entoavam hymnos á precocidade musical do menino João Souto Menor; essa fanfarra typographica enthusiasmou o saudoso cearense capitão Moreira da Silva, dentista e depois deputado federal, aqui residente, o qual escreveu logo uma carta ao dr. J. P. de Mattos Ibiapina, redactor do "Diario do Estado", que se publicava em Fortaleza, solicitando angariasse meios de poder essa criança vir ao Rio de Janeiro ostentar o seu talento musical e, "depois", fazer seu curso no Instituto Nacional de Musica.

Tendo lido essa carta no "Diario do Estado", João Souto Menor escrevia, em 20 de fevereiro de 1916, uma carta de agradecimentos ao capitão Moreira da Silva, na qual dizia: "... muito desejo conhecer pessoalmente o illustre mestre da Abul..."

Em abril de 1916, a bordo do "Pará", chegava ao Rio Souto Menor, em companhia e sob a protecção do padre Quinderé; no dia 15, desse mez dava á imprensa uma amostra das suas habilidades pianisticas no salão da Associação dos Empregados no Commercio, finda a qual, o dr. João Thomé, presidente eleito do Ceará, offereceu-se para tomar aos seus cuidados a educação do menino-prodigio.

Taes coisas, então, occorreram que o futuro pianista, contra o que se propalava, foi confiado pelo conego dr. André Arcoverde, então vigario da freguezia da Lagôa, ao seu parente e amigo, major Paulino Paes Barreto, pae da viuva sra. Franca Velloso, que, com seus dois filhos, viajava no "Pará", juntamente com o padre Quinderé e Souto Menor.

O esclarecimento desses factos foi feito em diversos jornaes que publicavam artigos a que responderam o capitão Moreira da Silva e o padre Quinderé. Este ultimo affirmou (e é este o ponto que queremos realçar) o seguinte: "Sem perder tempo e conscio da responsabilidade que assumi perante a familia do menino, consegui que o sr. professor Alberto Nepomuceno, dignissimo director do nosso Instituto Nacional de Musica, o examinasse, e este, satisfeito das suas aptidões, o aceitou para seu discipulo."

Vê-se, pelo que ahi fica narrado succintamente, como esse menino se mostrava predestinado ao... barulho. Nada mais era que uma suspeita de habilidade e por ella se estiravam os artigos de jornaes no Ceará e em muitos outros desta capital. Vinham á imprensa os nomes de um presidente de Estado, de um deputado federal, de um conego, de um sacerdote, de jornalistas, de cearenses notaveis, de cavalheiros da maior distincção e de uma senhora digna de toda consideração.

Agora, depois de oito annos, tempo que durou o eclypse do menino-prodigio, e durante o qual se operou a sua transformação para rapaz sem nenhum prodigio apreciavel, reapparece, João Souto Menor, photographado numa revista, em attitude de pensador, encimado por um artigo em que se diz ter elle terminado o curso de piano no Instituto (já era tempo!) e outras coisas em que ha pontos a esclarecer.

Lê-se nesse artigo: "...chegando ao Rio, logo iniciou seus estudos, sob a direcção do maestro Nepomuceno, seu patricio. Pouco depois morreu Nepomuceno..."

Pedimos venia para contestar a exactidão do "pouco depois". Souto Menor deixou a classe de piano do Nepomuceno em março de 1920 e este só falleceu a 16 de outubro do mesmo anno, tendo-lhe dado lições durante tres annos.

Por que se não esclarece o motivo da retirada de Souto Menor da classe do mais completo professor de piano que temos tido? Que haveria occorrido? Por que, a um admirador que de boa fé escreve um artigo laudatorio, se fornecem apontamentos inexactos, occultando-se sob essa calculada phrase "pouco depois", coisas ignoradas que indignariam quem as conhecesse, tanto nellas se contem de revoltante?...

Certo, não foi a incapacidade pedagogica ou a incompetencia profissional de Nepomuceno, que aconselharam a mudança de classe do alumno Souto Menor. Ninguem ignora que ao seu estro de compositor original e folklorista, de fórma impeccavel e inspiração poetica, Nepomuceno reunia ás qualidades de um professor como raros, tendo-se preparado esforçadamente para isso num curso de pedagogia do piano feito em Berlim com o valor que lhe era peculiar.

Por que, então, o alumno querido preferiu outro professor?

O artigo a que nos referimos provoca outros commentarios. Diz-se nelle que Souto Menor "sem professor particular, conseguiu, só, sem qualquer auxilio de mestres, cujas lições não poderia pagar, brilhantissimo destaque, etc."

Nessas poucas linhas sente-se o proposito de só falar de professor particular ou de mestre pago. Por ventura o sr. Souto Menor não tinha um professor official do Instituto, a quem nada teria que pagar? Por que se lhe occulta o nome? Poupam-no, acaso, com o silencio, para lhe não assoalhar a incompetencia, quando ao Nepomuceno foi preferido esse professor para guiar melhor o futuro genio?

Confessamos não comprehender tanto descaso e tanta ingratidão com a professora sra. Elvira Lobo.

Não foi ella que, deslumbrada pelo joven cearense, futuro genio, foi buscal-o carinhosamente para a sua classe? Não foi ella que o levou para sua casa para fazer-lhe a educação, aproveitando em favor delle todo o tempo de que dispunha para transmittir-lhe os seus ensinamentos de piano? Por que todo esse silencio sobre o nome da sra. Elvira Lobo, cujo devotamento pelo alumno querido era notorio?

Outro ponto que merece reparo é o "rosario de distincções" que o joven cearense enfiou seguidamente, terminado com a medalha de ouro. Esta foi obtida, é certo, não com brilho, mas com a fixa de consolação de um desempate — o que não dá fulgores, antes, escurece um pouco.

Aliás, quem escreve estas linhas nunca se illudiu com a genialidade do sr. Souto Menor e, desde que o ouviu em 1916, disse-o sem reserva, vendo agora confirmado (como sempre lhe acontece), o juizo que fez do menino-prodigio na sua primeira prova publica nesta capital. Escrevemos então:

"O que mais desejavamos descobrir no menino-prodigio, foi exactamente o que elle conseguiu esconder-nos — o temperamento. Elle toca já piano com relativa facilidade e parece que, em breve tempo, poderá educar e melhorar a technica de que dispõe. O ouvinte não percebe que elle tenha difficuldade em conseguir o que faz, mas tambem não lhe observa um modo de sentir peculiar, nem uma feição artistica, ainda que levemente esboçada. Como sertanejo vemente esboçada. Como sertanejo cearense que é, perscrutamos nelle, ao menos, uma nota melancolica, uma magua indicadora das tristezas do ambiente em que nasceu e tem vivido, uma nuança de contemplativo, uma expressão de quem guarda no olhar a visão dos "verdes mares bravios da sua terra natal", um éco do canto estridulante da jandaia "nas frondes da carnauba".

"Nada disso. O menino pianista occultou, se os possue, esses dons ethnicos e tocou piano sem o cunho caracteristico da sua condição de cearense e de sertanejo. Mesmo na sua valsa (Dina), que elle julga um producto da sua imaginação, e que é, antes, uma reminiscencia das valsas lentas allemãs, não se revelou o conterraneo do sr. Alberto Nepomuceno."

R. B.

CONJUNTO LYRICO ITALO-BRASILEIRO

Mais alguns dias e apresentar-se-á ao nosso publico, no Lyrico, o conjunto lyrico italo-brasileiro, que com tanto exito deu uma serie de espectaculos no Municipal de S. Paulo.

A sua estréa está marcada para 12 do corrente, com a opera de Verdi "Rigoleto".

A seguir, entre outras, serão cantadas, "Bohemia", "Barbeiro de Sevilha", "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços".

Ao que nos informam, já vae havendo regular procura de bilhetes para esses espectaculos.

O THEATRO

"ALLO!... QUEM FALA?..."

Participa-nos a empresa Paschoal Segreto, que vae montar, com grande pompa, no theatro S. José, a ultima revista da parceria Bittencourt-Menezes — "Alô!... Quem fala?...", parceria que occupa ha oito annos, a "leaderança" do theatro da revista, registrando dois a tres successos annuaes.

Afastada, ha dois annos, do theatro S. José, vem ella, agora, com a nova revista, concebida sob moldes inteiramente desusados entre nós, concorrer ao "certamen", que se estabeleceu naquelle theatro, figurando entre os nomes mais em voga nas letras e nas artes. Queremos dizer: vem a feliz parceria, apresentar um trabalho em que, além da critica aos nossos costumes, se assistirá, tambem, ao desfile dos factos mais em evidencia no mundo inteiro.

E', mesmo, a primeira vez que uma empresa terá de fazer orçamentos serios para montar uma revista da mais popular das nossas parcerias theatraes.

LE'A CANDINI

Estreou com agrado no theatro Paz, de Juiz de Fóra, a companhia de operetas Léa Candini.

A sua apresentação foi feita com a opereta "A condessa ballarina", que mereceu, por sua feitura e interpretação as melhores referencias do publico e da imprensa local.

COMPANHIA CLARA WEISS

Despediu-se ante-hontem do theatro Sant'Anna, com a opereta "Si", de Mascagni, a companhia italiana Clara Weiss, que hontem devia ter embarcado para Buenos Aires, onde vae fazer uma temporada no theatro Colyseo.

Para o Sant'Anna irá, provavelmente, a companhia Léa Candini.

MATRICULAS NA ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acham-se abertas até o dia 15 do corrente as matriculas na Escola Dramatica.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de attestados de exames de portuguez e francez elementares, como, tambem, elementos de arithmetica, geographia e Historia do Brasil.

A não ser assim, terão de submetter-se a essas provas na propria Escola Dramatica.

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

Segundo noticiam os jornaes de S. Paulo, a Companhia Procopio Ferreira estrear-se-á a 14 do corrente, no Theatro Royal, da capital paulista, com a peça ingleza "Dick", um dos grandes exitos dos theatros de Londres.

Os espectaculos serão por sessões.

Adeantam as noticias que a companhia vae explorar o repertorio francez, italiano, inglez e hespanhol.

Cinematographia

UM FILM DA REVOLUÇÃO DO SUL

O sr. Carlos Comelli, operador cinematographico, proporcionou a um grupo de convidados, em Porto Alegre, a exhibição de um completo film do ultimo movimento revolucionario.

Esse trabalho do sr. Comelli mereceu fartos encomios de quantos tiveram occasião de apreciar as nitidas scenas das coxilhas, os combates de Santa Maria Chica e Capão Bonito, bem como aspectos das forças em operações.

O sr. Comelli, com o seu trabalho, revelou grande serenidade de espirito, pois apanhou as scenas de combates com risco da propria vida.

Esse film, quando passado em publico, despertará, estamos certos, o mais vivo interesse.

Informações e boatos

Acha-se no Rio, a negocios, o sr. Abilio de Menezes, secretario da Companhia Paulista Arruda, que occupa actualmente, com exito, o Braz-Polytheama, de S. Paulo.

*** Desligaram-se da Companhia Arruda, em S. Paulo, passando-se para o novo elenco de comedia organizado para aquella capital, pelo actor sr. Procopio Ferreira, o actor sr. Restier Junior e a actriz sra. Hortencia Santos.

*** Estréa hoje, no Royal de São Paulo, a ballarina classica sra. Maria Olenewa, que encerrou ha pouco a sua serie de representações no Theatro de Petropolis.

*** Desligou-se do elenco do S. José a actriz sra. Nair Alves.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".

TRIANON — "As libellulas do amor".

Cinemas

ODEON — "A ruiva" — "O alfaiate".

AVENIDA — "Os meus tres adoradores".

PARISIENSE — "Onde está o meu filho" — "A parentella da familia".

RIALTO — "Amor e velocidade" — "Sim, senhor".

PATHE' — "Romeu a galope".

CENTRAL — "Dentro da lei".

PARIS — "Romance de uma actriz".

IRIS — "Romeu a galope" — "A infiel".

BRASIL — "Gatuna de corações"

AMERICA — "Bella aos 38 annos!".

TIJUCA — "O que são nossas esposas" — "As quatro irmãs".

— "O maior amor" — "Revista Odeon".

HADDOCK LOBO — "O terror da Broadway" — "Tam, o grande".

Todos os Sports

TURF

O DERBY CLUB COMPLETA HOJE MAIS UM ANNO DE EXISTENCIA

O Derby Club completa hoje mais um anno de existencia, fundado, como foi, a 6 de março de 1886.

Como é sabido, porém, a sociedade do Itamaraty resolveu, ha muito festejar o seu anniversario, no dia 2 de agosto, data que marcou a realização da primeira corrida no hypodromo da rua Matta Machado.

DIVERSAS NOTICIAS

O importador sr. O. Camisa tem á venda por 4 mil pesos, afóra commissões e fretes, o cavallo argentino, zaino, de 4 annos, Tigris, filho de St. Walf e Table Ronde.

— Não tendo chegado, até hontem, a São Paulo, o jocey José Salfate, resolveu o sr. Mendes Campos enviar áquella capital, Carmelo Fernandez, afim de dirigir o cavallo Aymoré, no Grande Premio Jockey Club.

O profissional argentino embarcou, hontem mesmo pelo segundo nocturno.

— Estão á venda os cavallos Taman, Tagor e Capataz.

— Pelo nocturno de luxo seguiu, hontem, para a Paulicéa, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Fluminense.

— Seguem, amanhã, para S. Paulo, onde vão assistir a corrida de domingo proximo, na Moóca, entre outros turfmen sr. F. Calmon, O. Caminha e D. Silva.

— A corrida realizada pelo Jockey Club teve o seguinte resultado:

Primeiro pareo — 1.600 metros — Chegou em primeiro logar Mandipa, montado por Peta; em segundo, Quindão e em terceiro Orfir. Tempo, 97.

Segundo pareo — 1.000 metros — Em primeiro logar entrou Anathema, dirigido pelo jockey Ruiz; em segundo e em terceiro, respectivamente, Necessidade e Mentirosa. Tempo, 60.

Terceiro pareo — 1.000 metros — Venceu em primeiro logar, Capablanca, dirigido pelo jockey Ruiz; em segundo e terceiro, respectivamente, Labaro e Minaral. Tempo, 59.3.

Quarto pareo — 1.000 metros — Chegou em primeiro Maturrango, montado por Quilano; em segundo e terceiro, respectivamente, Habilila e Lanza Fuego. Tempo, 59.1.

Quinto pareo — 1.600 metros — Em primeiro logar, venceu Cartucho, montado por Leguisamo; em segundo, Rey de Roma e em terceiro, Barbojo. Tempo, 96.

Sexto pareo — 2.000 metros — Chegou em primeiro logar o cavallo Prince Igoro, montado pelo jockey Pelletier; em segundo logar entrou Chielford e em terceiro, "14 de Julho". Tempo, 125.

Setimo pareo — 1.600 metros — Chegou em primeiro logar, Copiapó, montado por Iallona; em segundo e terceiro, respectivamente, Lustrador e Zeus. Tempo, 97.

Oitavo pareo — 2.200 metros — Em primeiro logar venceu, Brincador, montado por Accela; em segundo e terceiro, respectivamente, Dona Cucha e Doria. Tempo, 136.

— Hoje á tarde serão affixados no "boock-makers", desta capital, as cotações para a grande corrida de domingo vindouro, no hippodromo da Moóca.

FOOTBALL

AS SERIES DA METROPOLITANA

Com os clubs que se conservaram filiados á Metropolitana as suas series vêm ficar assim organizadas:

1ª DIVISÃO

Serie A

1 — Villa Isabel F. C.
2 — S. C. Mangueira.
3 — S. C. Mackenzie.
4 — Carioca F. C.
5 — River F. C.
6 — Palmeiras A. C.
7 — Americano F. C.
8 — Metropolitano A. C.

Serie B

1 — Bomsuccesso F. C.
2 — S. Paulo-Rio F. C.
3 — Esperança F. C.
4 — Progresso F. C.
5 — Confiança F. C.
6 — S. C. Rio de Janeiro.
7 — Fidalgo F. C.
8 — S. C. Everest.

2ª DIVISÃO

Série A

1 — Independencia F. C.
2 — Syrio A. C.
3 — Campo Grande A. C
4 — Modesto F. C.
5 — Ramos F. C.
6 — Ypiranga F. C.
7 — Olaria A. C.
8 — Engenho de Dentro F. C.

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO FLUMINENSE

Os clubs fundadores da A. M. E. A. reunem-se, domingo proximo, na séde do Fluminense, para tratarem da adopção de medidas necessarias á installação da nova entidade.

INDEPENDENCIA F. C.

Afim de tratar de assumptos de magna importancia, reune-se, depois de amanhã, a assembléa geral do Independencia A. C.

ATHLETISMO

PERFOMANCE DOS ATHLETAS PAULISTAS

Dos recordes paulistas ultimamente homologados pela Associação Paulista de Sports Athleticos e confirmados pela novel Associação Paulista de Athletismo, 16 são brasileiros e 3 sul-americanos.

E' a seguinte a tabella geral dos records:

100 metros rasos — Alvaro Ribeiro — Tiété — 10 s. 9|10;

200 metros — Alvaro Ribeiro — Tiété — 22 s. 6|10;

400 metros — João Dias — Santos F. C. — 52 s. 2|5.

800 metros — Alfredo Gomes — Esperia — 2 m. 3 s. 7|10;

1.500 metros — Alfredo Gomes — Esperia — 4 m. 20 s. e 9|10;

5.000 metros — Alfredo Gomes — Esperia — 16 m. 40 s. 2|5;

10.000 metros — Alfredo Gomes — Esperia — 35 m. 26 s. e 5|10;

110 metros, barreiras — Aldo Travaglia — Esperia — 16 s. e 1|5;

Turma revezamento (4x100) — C. A. Paulistano — 44 m. e 2|10;

Turma revezamento (4x400) — C. R. Tieté — 33 m. 36 s. e 7|10;

Revezamento olympico (100x200, 400 x 800) — C. Esperia — 3 m. 34 s. e 5|10;

Meia hora de corrida — Arnaldo Andreucci — S. Sportiva Paulista — 7 kilometros, 896 metros e 897.

Uma hora de corrida — Alfredo Gomes — Club Esperia — 16 kilometros e 100 metros;

Marathona (42 kilometros 750) — Roberto Costa — Brasil Sport Club — 3 horas, 15 minutos e 15 segundos.

Saltos e arremessos

Vara — José Fuchs Junior — Esperia — 3 ms. 555;

Salto de altura — Eurico Teixeira de Freitas — Tieté — 1 m. 815;

Salto de extensão — Alvaro Souza Queiroz — Paulistano — 6 m. 67;

Arremesso do dardo — Luiz Lopes de Andrade — Paulistano — 46 m. 88;

Disco — Octavio Zani — Paulistano — 38 m. 178 m.;

Peso — Mario Isola — Esperia — 12 m. 20 c.;

Martello — Ocavio Zani — Paulistano — 35 m. 90 c.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

DEMPSEY CONVALESCENDO

NOVA YORK, (U. P.) — O campeão mundial de box Jack Dempsey, deixou hoje o hospital onde esteve varios dias em tratamento.

O seu estado de saude é muito satisfatorio, tendo melhorado sensivelmente.

AS OLYMPIADAS

NOVA YORK, 5 (A.) — O presidente do "comitê" das Olympiadas, M. Thompson, declarou que Paddock foi reincorporado aos quadros dos disputadores, como amador, campeão dos Estados Unidos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na Santissima Hostia Consagrada será, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim, e na matriz de S. José, e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja de Santo Affonso, terminando ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

De ordem da autoridade ecclesiastica, as adorações nocturnas, a partir das 24 horas, são exclusivamente para os homens.

SANTA EDWIGES

Na egreja matriz do S. Christovão será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

PRÉGAÇÕES QUARESMAES

Para governo dos fieis desta archidiocese, publicamos hoje, mais uma vez, o communicado da Camara Ecclesiastica, sobre as prégações quaresmaes.

"AVISO N. 65

Prégações Quaresmaes

De conformidade com o Codigo de Direito Canonico (can. 1346), que manda se promovam prégações extraordinarias e mais frequentes durante o tempo Quaresmal, s. ex. revma. o sr. arcebispo coadjutor ha por bem determinar o seguinte:

I — Na Cathedral Metropolitana serão feitas as costumadas conferencias Quaresmaes pelo revmo. senhor conego dr. Benedicto Marinho;

II — Em todas as egrejas-matrizes, na quarta-feira de cinzas, nos domingos e sextas-feiras, de accôrdo com o programma que abaixo vae publicado, os revmos. srs. vigarios promovam prégações extraordinarias por prégadores especialmente convidados;

III — Da prégação de quarta-feira de cinzas e dos domingos, os srs. vigarios incumbam um sacerdote, que nada impede seja o vigario de outra parochia. Antes de o convidarem para suas egrejas, os srs. vigarios apresentem o nome do prégador á approvação desta Curia;

IV — A prégação de sexta-feira poderá ser feita pelos respectivos srs. vigarios ou por outro sacerdote que, depois de ouvida esta Curia, convidarem;

V — Dos revmos. srs. sacerdotes provisionados na Archidiocese espera o sr. arcebispo coadjutor sejam promptos e faceis em attender ao convite que, em nome da Curia, lhe farão os srs. vigarios.

VI — Nas egrejas principaes da cidade, nas de Ordens Religiosas e nas capellas afastadas, o sr. arcebispo deseja que, para o bem das almas, se promovam as mesmas prégações, em condições identicas ás duas matrizes, ao menos uma vez por semana;

VII — Os revmos. srs. sacerdotes convidem os fieis para essas prégações extraordinarias e despertem principalmente em suas associações o desejo de se tornarem cooperadoras dos que prégam a palavra de Deus, com a oração, penitencia e zelo para que, por seu convite e santa insistencia, affluam muitos a ouvir a explicação das verdades do Evangelho;

VIII — A's communidades religiosas e ás pessoas piedosas, em geral, pede o sr. arcebispo que se empenhem deante de Nosso Senhor para que, no proximo tempo Quaresmal, tenha o nosso povo dias verdadeiramente de salvação.

IX — As prégações deverão obedecer ao programma seguinte:

1º domingo: A verdadeira fé leva ao cumprimento da lei de Deus e dos preceitos da egreja;

2º domingo: Os mandamentos da egreja. Obrigação de observal-os;

3º domingo: A confissão annual. Preceito da egreja. Vantagens da confissão;

4º domingo: O respeito humano. E' injurioso a Deus; é indigno do homem;

Domingo da Paixão: O preceito paschoal. A communhão — poderoso meio de santificação;

1ª sexta-feira: Bondade de Jesus Christo — Sigamos-lhe gratos;

2ª sexta-feira: Santidade de Jesus Christo. Imitemol-a;

3ª sexta-feira: Os milagres de Jesus Christo. Provam a sua divindade. Ouçamol-o;

4ª sexta-feira: A doutrina de Jesus Christo. Sublime. Amemol-a, pratiquemol-a;

Sexta-feira antes de Ramos: Paixão e morte de Jesus Christo. Jesus modelo de obediencia.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1924 (a.) Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado."

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Nesta parochia serão rezadas hoje as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7 1|2 horas; na egreja de Santo Ignacio, ás 7 1|2; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, e do Hospital de S. João Baptista, ás 5 1|2 horas; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5 1|2 horas; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8 1|2 horas; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude de S. José, ás 8 1|2 horas; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5 1|2 horas.

JUBILEU SACERDOTAL DO CARDEAL ARCOVERDE

Na semana de 27 de abril a 4 de maio, a Archidiocese do Rio de Janeiro commemorará o 50º anniversario da ordenação sacerdotal de sua eminencia o cardeal Arcoverde.

Em reunião convocada por d. Sebastião Leme, ficaram assentadas as linhas geraes do programma.

Uma série de conferencias na Cathedral, solemnidades religiosas em todas as egrejas, a criação de 50 escolas com o nome de sua eminencia, esmolas e prendas a 50 pobres de cada parochia, sessões literarias, etc.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Amanhã, primeira sexta-feira do mez, serão rezadas, em quasi todos os templos desta Archidiocese, missas com canticos e communhão em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, serão rezadas missas, com canticos e communhão, em louvor do Santissimo Sacramento da Eucharistia, nos seguintes templos:

Matriz de Santa Rita — Missa com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

CATECISMO

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier e no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, naquelle, ás 15 horas, e neste ás 18, serão ministradas as aulas de Catecismo ás crianças da localidade.

MISSAS DIVERSAS

Serão rezadas hoje:

A's 6 e 7 horas, no Mosteiro de S. Bento; ás 5 1|2 e ás 6 1|2 horas, na egreja do Castello; ás 6 horas, na capella do Hospital de S. Francisco de Paula; ás 6, 7 e 8 horas, no Convento de Santo Antonio.

REUNIÕES

A's 19 horas de hoje reunem-se as seguintes Conferencias Vicentinas:

De Nossa Senhora de Lourdes, na egreja do Parto; de S. Christovão e Santa Ignez, na matriz de S. Christovão; do Santissimo Sacramento, na matriz de Santa Rita; ás 19 1|2 horas, de Santo Affonso de Ligorio, no Santuario do Meyer, e ás 20 horas, de S. Geraldo, na matriz do mesmo nome.

EVANGELISMO

CONGREGAÇÃO PRESBYTERIANA

Com muito enthusiasmo, festejou esta escola o seu 1º anniversario na terça-feira, 4 de março corrente.

Na sua séde á Avenida Sete de Setembro 42, realizou-se ás 16 horas, uma reunião, cuja primeira parte foi dirigida pelo rev. Jonathas de Aquino, que tomou por thema as palavras de Jesus a Nicodêmos, em João, 3:16.

EGREJA DE S. PAULO APOSTOLO

Transcorrendo, no dia 7 do corrente mez de março, o 6º anniversario da fundação da Egreja Evangelica Episcopal de S. Paulo Apostolo, no bairro de Santa Thereza, as associações da egreja, desejosas de commemorar condignamente esse facto, que para ellas reveste-se de magna importancia, effectuarão em seu templo, á rua Mauá n. 57, nesse dia, ás 20 horas, um serviço religioso de acções de graças e uma reunião civica.

O programma dessa commemoração é o seguinte:

1ª parte (religiosa) — Serviço divino de acções de graças, pelo rev. Nemesio de Almeida. Hymnos numeros 266 e 229.

2ª parte (civica) — Discurso official, pelo rev. Osorio Caire, da Egreja Methodista. Soc. de Esforço Christão, sr. Joaquim da Silva Netto; Liga Juvenil, sta. Lydia Segadi; Escola Dominical, sta. Nair Ferraz; Soc. Auxiliadora de Senhoras, sta. Annita Ferraz. Hymno n. 542, pela congregação. Agradecimento em nome da egreja, sr. Euclydes Deslandes. Encerramento: Hymno n. 608, côro III, e benção apostolica.

HOMENAGEM A'S JUVENIS PRESBYTERIANAS

Realiza-se hoje, á rua Silva Jardim, 23, uma reunião social promovida pela Classe Organizada de Juvenis, da Egreja Presbyteriana do Rio, em homenagem á nova classe, das Juvenis Presbyterianas, sendo executado um variado programma.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

No Circulo Caritas, á rua Voluntarios, 18, Botafogo;

no Centro Antonio de Padua, á rua Senador Pompeu, 162;

na Associação Caritas, á rua Souza Cruz, 6, Andarahy;

no Centro João Baptista, á travessa Hermengarda, 13, Meyer;

no Caridade e Verdade, á rua Dr. Bilhões, 14, Engenho de Dentro;

no Centro Francisco de Paula, á rua Maria Nazareth, 55, Piedade;

no Centro Vicente de Paula, á rua Elias da Silva, 247, Quintino Bocayuva;

no Centro de Jacarépaguá, á Estrada da Freguezia, 552, Jacarépaguá;

no Centro Amor ao Proximo, á rua Jeronymo Motta, 51, Bento Ribeiro.

THEOSOPHIA

LOJA THEOSOPHICA PERSEVERANÇA

Sessão publica hoje, ás 20 1|2 horas.

Todos são convidados a assistir á prelecção que será feita sobre pontos das doutrinas theosophicas.

Rua do Riachuelo n. 152.

— Facultamos a consulta e leitura de livros theosophicos ás pessoas que nol-os pedirem. Séde da Sociedade Theosophica Brasileira, rua e numero acima.

LOJA THEOSOPHICA PITHAGORAS

(Rua Campos Salles n. 74)

Reencetou as suas actividades, depois das férias de dois mezes, esta loja, que continua a realizar suas sessões aos domingos, ás 10 horas.

ULTIMAS NOTICIAS

AS DESORDENS NAS FRONTEIRAS DA MACEDONIA

OS ALLIADOS PROTESTAM JUNTO AO GOVERNO BULGARO

BELGRADO, 5 (U. P.) — Diz um telegramma de Sofia que após advertencias feitas pelos inglezes, francezes e italianos contra os frequentes ataques aos macedonios, o governo bulgaro resolveu prender em massa os comitadjis nos limites com a Macedonia.

O sr. Erskine, ministro britannico, informou ao primeiro ministro bulgaro sr. Zankoff de que a Inglaterra responsabilizará a Bulgaria pelas desordens que occorrerem nas fronteiras macedonias, e para as quaes já ha os preparativos costumeiros nas vesperas da primavera.

A Rumania tambem fez energicas representações ás autoridades de Sofia.

A Italia juntou os seus protestos aos da França e da Grã-Bretanha.

A imprensa servia pergunta por que ainda não foi preso o mais notorio dos chefes bulgaros fóra da lei e diz que a ameaça de prisão feita pelo governo bulgaro não passa de um bluff.

O FASCISMO E A POLITICA

UMA ESTATISTICA DOS CANDIDATOS

ROMA, 5 (U. P.) — O Bureau da Imprensa Fascista publicou hoje uma declaração salientando que dos 375 candidatos da maioria e da minoria fascistas mais de 200 são ex-combatentes.

Desses combatentes dez possuem medalha de ouro, 114 de prata, 98 de bronze, e 46 foram promovidos por bravura durante a guerra.

Mais de 50 são mutilados da guerra e 34 foram voluntarios.

OS CROATAS E A ITALIA

UM PROTESTO DOS RADITCHISTAS

ROMA, 5 (U. P.) — Um despacho de Agram, na Yugo-Slavia, declara que 63 deputados partidarios de Raditch decidiram não esfriar a sua campanha contra o gabinete do primeiro ministro Pasitch na sua luta pela autonomia dos Croatas.

Os raditchistas formularam um protesto contra o pacto italo-yugo-slavo, que elles affirmam conter duas clausulas secretas numa das quaes a Italia se compromette a enviar tropas á Yugo Slavia, no caso de desordens internas, ou ao menos manter uma attitude sympathica ao governo.

Os croatas proclamam que na segunda clausula secreta a Italia promette consentir em que o governo de Belgrado se apodere de Salonica na primeira opportunidade favoravel, recebendo em troca concessões territoriaes.

O "Messagero" commentando esse despacho de Agram diz que o protesto dos Raditchistas basea-se em informações inteiramente falsas ou deturpadas.

A revolução em Honduras

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Ministerio do Exterior recebeu communicação de que as tropas federaes hondurenses haviam se apoderado de Tela, sem encontrar opposição.

O general Cisneros assegurou ao consul americano de que serão respeitados amplamente os direitos de propriedade.

Esfaqueada

Magnolia Peixoto, de 18 annos de edade, brasileira, solteira e moradora no Realengo, hontem, na referida estação da Central, foi aggredida a faca por um soldado do 1º regimento de infantaria, recebendo um ferimento na região parietal esquerda, tres no peito do lado esquerdo e outro na mão direita.

Trazida em trem para a estação inicial da nossa principal via ferrea, Magnolia foi a seguir transportada para o posto central da Assistencia, onde lhe prestaram os primeiros soccorros.

A seguir, a pobre moça foi removida para a Santa Casa, sendo internada na 23ª enfermaria.

A policia do 23º districto, sabendo do facto por nosso intermedio, procura descobrir o criminoso e o movel da aggressão.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LADRÃO PRESO COM A MÃO EM BOLSO ALHEIO

Encontrava-se o sr. Emilio de Andrade distrahidamente á espera de um bonde na praça 11 de Junho, quando o larapio Carlos Tarago, de nacionalidade hespanhola, delle se approximou sorrateiramente.

Quando apenas um passo o separava do sr. Emilio, Tarago, por traz, metteu-lhe a mão direita no bolso do casaco, afim de furtar-lhe a carteira.

Foi infeliz, porém, o gatuno, pois um policial, percebendo a sua manobra, prendeu-o em flagrante, levando-o para a delegacia do 14º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de convenientemente autuado em flagrante.

Politica norte-americana

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O senador Heflin, democrata do Estado de Alabama, falando hoje no Senado accusou o presidente Coolidge de haver mandado um telegramma ao sr. Mac Lean, proprietario do jornal "Post" desta cidade, declarando-lhe que não haverá novas exonerações no seu gabinete.

Casamentos perigosos

Um folheto do sr. Elias Massarra

Seria mais natural que para accusar a recepção de um livro empregassemos o proprio titulo do volume. "O divorcio e a bigamia"; mas como estes dois vocabulos não se nos deparam possuirem a força suggestiva que estimule a curiosidade pela leitura do referido trabalho, e se trata de um assumpto de maximo interesse para o lar brasileiro, preferimos o titulo "Casamentos perigosos", para esta noticia.

O nosso collega Elias Massarra, director do jornal "Syrio", que se edita em S. Paulo, reuniu em um folheto de vinte e tantas paginas, uma serie de considerações, de feição historica, religiosa e social, sobre um assumpto que mais não pode interessar á mulher brasileira e que podemos resumir em poucas palavras.

Algumas patricias nossas têm se casado no Brasil com syrios mahometanos, acompanhando-os depois para a Syria, onde, uma vez lá chegadas, são repellidas pelos seus maridos, que as abandonam, casando-se com outras mulheres, o que lhes é facultado pela religião que elles professam, a mahometana. Outras vezes são ellas esposas brasileiras, que se vêem compellidas a abandonar seus maridos, obrigadas pelas familias delles, os quaes são seduzidos com perspectivas de casamento mais vantajosos.

Esses consorcios aqui realizados são a consequencia do desconhecimento absoluto, por parte da senhora brasileira, das consequencias perigosas que o seu casamento com syrios mahometanos acarreta. Quasi diriamos que taes consorcios podem ser qualificados de verdadeira imprudencia, como respondeu a chancellaria brasileira ao nosso consul em Beyruth, quando este lhe pedia instrucções para o repatriamento de senhoras brasileiras alli abandonadas por seus maridos.

E' deste importante assumpto que trata o folheto do sr. Elias Massarra, cuja leitura, além de instructiva, constitue um seguro aviso para os lares e familias brasileiras.

Ha, porém, uma selecção a fazer: nem todo o syrio é mahometano, sendo profunda a differença de crenças, educação e costumes, entre aquelles e o syrio catholico, que constitue a maioria da colonia syria no Brasil. E essa differença é bem accentuada entre os syrios das duas religiões. Na catholica, tanto o caracter como a educação, os costumes e religião não aberram das nossas crenças, civilização e tradições, não se cultivando, pelo contrario, combatendo-se a pratica da bigamia e do divorcio, tal como na sociedade brasileira.

Constituindo taes casamentos, de senhoras brasileiras com mahometanos, um verdadeiro perigo, já comprovado em factos repetidos, o folheto do sr. Elias Massarra presta um grande serviço á familia brasileira, tanto mais que de ha annos a esta parte intensificou-se para a America do Sul, mormente para o Brasil, a emigração musulmana.

Os prelados das differentes dioceses brasileiras têm desenvolvido uma séria propaganda sobre o caso, depois da communicação do nosso consul em Beyruth; mas o trabalho do sr. Elias Massarra tem uma grande importancia pela sua exposição historica sobre o mahometismo, seus costumes, tradições de raça, meio social, etc., tudo tão differente para a educação, caracter e alma da mulher brasileira.

O referido folheto devia ter uma larga diffusão por todo o Brasil, ser distribuido em todos os lares brasileiros, pois é um aviso a evitar terriveis perigos.

A CRISE DO TRABALHO NO JAPÃO

OPERARIOS QUE VÊM PARA O BRASIL

TOKIO, 6 (U. P.) — Os jornaes noticiaram que uma agencia municipal de empregos vae mandar immediatamente para o Brasil cem operarios sem trabalho.

A passagem e todas as despesas desses cem japonezes serão pagas pelo Bureau dos Desempregados como uma experiencia de solução para a crise de empregos resultante do terremoto de setembro.

No caso de exito serão enviados novos grupos de trabalhadores para a grande republica sul-americana.

Os brasileiros em Paris

BANQUETE AO DR. JAMES DARCY

PARIS, 5 (A.) — O embaixador brasileiro, dr. Luiz de Souza Dantas, offereceu um grande banquete ao dr. James Darcy, nomeado pelo seu governo para chefe da delegação ao Congresso de Emigração e Immigração, que se reunirá em maio proximo.

A festa, como todas as que se realizam na Embaixada do Brasil, teve um brilho excepcional, reunindo o dr. Souza Dantas em convivas entre altas personalidades do mundo politico francez, patentes superiores do Exercito, membros do corpo diplomatico, francez e estrangeiro, jornalistas, homens de letras, distinctos membros da colonia brasileira, etc.

Noticias da Italia

DESCARRILOU O EXPRESSO DO ORIENTE

MILÃO, 5 (U. P.) — Descarrilou hoje o expresso Oriental na estação de Iselle. Quatro carros pularam fóra da linha, damnificando o leito da estrada, mas sem fazer victimas.

Depois de uma demora de sete horas, o trafego restabeleceu-se.

DISSOLVIÇÃO DA FEDERAÇÃO DO PARTIDO LIBERAL

ROMA, 5 (U. P.) — Communicam de Perugia que se dissolveu a Federação do Partido Liberal, devido a uma serie de controversias originadas com a exclusão do advogado Fora da chapa official.

No curso da ultima reunião da Federação, formaram-se duas correntes: uma favoravel a um compromisso de voto com o governo e a outra, partidaria da liberdade de consciencia nas urnas.

Não podendo se fazer a conciliação, a federação dissolveu-se.

O TRATADO ITALO-RUSSO — A SUA RATIFICAÇÃO

ROMA, 5 (U. P.) — Telegrammas de Moscou annunciam estar prestes a ser ratificado o tratado italo-russo pelo governo do soviet.

As autoridades italianas affirmam mesmo que a troca dessa ratificação se fará a tempo de entrar o tratado em execução até o dia 7 do corrente.

A Hespanha de Primo de Rivera vista por Unamuno

Uma carta do desterrado de Fuerte Ventura

O rumor que se vem produzindo nos circulos intellectuaes de quasi todo o mundo em torno do desterro de Miguel de Unamuno, ha pouco decretado pelo directorio militar hespanhol, dado o seu merito e o prestigio que de longa data envolve o nome do grande escriptor.

Através dos commentarios mais ou menos violentos, os admiradores do velho liberal não cessarão de clamar contra o acto de extremo rigor com que o general Rivera deliberára fazer cessar, de uma vez por todas, as criticas do Unamuno ás deliberações do seu governo.

Entre esses commentarios apparecem, não raro, cartas e documentos firmados pelo proprio escriptor, envolvendo precisamente a materia que se relaciona com o actual momento politico hespanhol, a que Unamuno empresta, n'um estylo mordaz e muito seu, as mais carregadas côres.

Pertence a esse numero a carta que a seguir traduzimos, dirigida a um seu amigo da America:

"A Carlos Americo Amaya — Recebi, meu amigo, sua carta e o primeiro numero de "Valoraciones". Obrigado.

Por que "velho Unamuno"? Sim, é verdade, caminho para os sessenta, porém, quanto mais velho me sinto, mais liberal fico. Não mudo como tem acontecido a outros, que esses nunca foram liberaes.

No tom triste das coisas do pobre Lugones, a quem sempre faltou o claro sorriso do "humor", por exemplo, transparecia a lobrega paixão que o levou á patriotada fascista.

Aqui temos exemplos parecidos. E especialmente agora, com a tragicomica farça deste estouvado Primo de Rivera — um fiteiro com menos juizo que um embryão de rã, caricatura do já caricatural Mussolini e que inaugurou aqui, nesta pobre Hespanha, um regimen inquisitorial de accusações secretas e de perseguições arbitrarias. Não faz v. idéa do que é, entre nós, a censura exercida por pobres beocios e dementados a mando do poder.

O grito — uivo, direi melhor — de guerrilha dessa gente é — "fóra a liberdade!" — como se fosse possivel justiça sem liberdade. Admitem a denuncia secreta — contra os inimigos, é claro — mas elles não podem ser denunciados publicamente.

Passamos, aqui pelo menos, dias tristes, acredite. O odio troglodytico á intelligencia está exacerbado. Ha um seculo fez o abjecto Fernando VII assassinar a Riego. E estamos como em 1823.

O meu espirito se formou em meio da guerra civil, dediquei mais de uma duzia de annos a estudal-a — dahi saiu a minha novella "Paz en la guerra", reeditada ha pouco tempo — e hoje, ao cabo dos annos, vejo que se tornam senhores do poder em minha desditosa patria os que pareciam vencidos em 1840 e 1876.

Volta o nefando contubernio da cruz com a espada.

E, sem embargo, ha aqui quem recorde a phrase do nosso Costa sobre o cirurgião de ferro. Como se magarefe fosse cirurgião e a espada pudesse servir de bistury!

Mas vejo que lhe falo sempre na mesma coisa. Tortura-me tanto a Hespanha! E quanto mais ella me tortura, mais eu a amo!

Falam na revista de "politica universitaria". Essa politica não é senão uma: sustentar a justiça civil, o que sem liberdade é impossivel. Ao lado disso, a mais completa, a mais absoluta a mais ampla liberdade de critica.

Para o sacrario da intelligencia não póde haver dogmas, nem religiosos, nem patrioticos. A orthodoxia do patriotismo tem outra significação.

Diga a José Gabriel que a philologia é algo mais e mais elevado que o phoneticismo physiologista, como a psychologia é outra coisa que não cessa bambochata dos troca-tintas e charlatães.

Agora, o que tem genio faz poemas e o que não o tem conta syllabas de versos alheios. Diga-lhe, tambem, que a philologia é mais coisa de esthetica que de logica.

Apraz-me conversar com vocês, por ter a illusão de que rejuvenesço. E isso me restaura quando me sinto opprimido pela decrepitude do meio!

Encontro tão poucos jovens!

Mas vou terminar.

Animo e não retrocedam.

Envia-lhes um forte aperto de mãos o camarada

Miguel de Unamuno.

Salamanca, 2—XI—923.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

ASSASSINIO NUMA FAZENDA

S. PAULO, (A.) — O dr. João Baptista de Souza recebeu um telegramma do delegado de policia de Santa Rita, no qual esta autoridade lhe communica ter o colono Francisco Pereira, da fazenda S. José, naquelle municipio assassinado a facadas por motivos de somenos importancia o seu desafecto Victorio Maior. O criminoso foi preso.

SUICIDIO DE UM ITALIANO

S. PAULO, 5 (A.) — O dr. Carlos Pimenta, delegado de plantão na Central teve conhecimento de que no predio n. 20 da rua Castro Alves, um operario tinha tentado suicidar-se com um tiro no ouvido direito.

Transportando-se áquella casa a autoridade encontrou de facto, estendido sobre uma poça de sangue na sala de jantar o corpo quasi exanime de um homem já envelhecido.

Era o italiano João Blois, de 60 annos de edade, que ali residia.

Julgando incuravel a molestia de que soffria, Blois resolveu dar cabo da vida matando-se a bala.

Os medicos legistas drs. Carlos Gonzaga e Proença de Gouvêa não conseguiram pol-o fóra de perigo, pois o projectil penetrara na cavidade craneana, produzindo forte hemorrhagia interna que causou a morte do tresloucado.

MINAS GERAES

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — A estação Central do Brasil nesta cidade, rendeu hoje a importancia de 11:997$800.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura: em ascensão, com maxima de 31 a 33 gráos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: ainda instavel com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de quinta-feira — Ainda perturbado.

Nota — As previsões foram feitas sem o despacho da Argentina, que, até ás 15 1/2 horas não havia chegado. Não são feitos por esse motivo os prognosticos para os Estados do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas:

Avulsa — Repartição de Aguas (1ª e 2ª partes) — Serviço do Fomento Agricola e Serviço de Informações — Avulsa da Justiça — Escola 15 de Novembro (1ª parte) — Faculdade de Medicina — Policia (3ª parte) — Casa de Detenção — Serviço Geologico e Mineralogico — Patronato dos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Policia (2ª parte) — Instituto Medico Legal — Directoria de Industria Pastoril.

Prefeitura — Hoje, serão pagas as seguintes folhas:

Departamento Municipal de Assistencia, Contencioso e Aposentados.

— Serão concedidos "rapidos" aos funccionarios do Departamento de Assistencia, repartições annexas, Escola Normal, Guardas Municipaes e Inspectoria de Mattas.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapuca", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"S. Francisco", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

— Amanhã:

"Itaúba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro (S P Y):

6.45 — Inglez "Avon", rumo norte, 230 milhas norte; 7.18 — Nacional "Itapuca", rumo Rio, 50 milhas norte; 7.30 — Nacional "Anna", rumo Rio, 70 milhas sul; 7.45 — Hespanhol "I. I. Borbon", rumo Rio, 459 milhas sul; 9.00 — Hespanhol "Martin Saenz", não deu posição; 9.45 — Allemão "S. Cordoba", rumo norte, 600 milhas norte; 10.11 — Nacional "Comte. Alvim", rumo Rio, 350 milhas sul; 10.20 — Inglez "Maid of Corfu", rumo sul, 120 milhas sueste; 11.00 — Inglez "Almanzora", não deu posição; 11.20 — Italiano "Ansaldo", rumo norte, 75 milhas norte; 11.30 — Hollandez "Solkabolmi", rumo sul, 100 milhas sul; 13.00 — Hollandez "Aldabi", rumo norte, 270 milhas sul; 13.20 — Nacional "Comte. Vasconcellos", rumo sul, saindo; 13.25 — Inglez "Vasari", rumo norte, saindo; 16.34 — Inglez "H. Rover", rumo sul, saindo; 17.07 — Inglez "Bromese Prince", rumo norte, 100 milhas sueste; 17.10 — Inglez "Wordsworth", rumo Rio, 20 milhas léste; 17.30 — Japonez "Panamá Marú", rumo sul, 11 milhas sul; 18.13 — Americano "S. Cross", rumo norte, 40 milhas norte; 18.20 — Inglez "Darro", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 5 do corrente:

Numero	Premio
54227	20:000$000
13017	8:000$000
41421	2:000$000
2466	1:000$000
44823	1:000$000

5 premios de 500$000

44053	16019	24778	20327	36268

30 premios de 200$000

68500	1393	63628	39930	33700
54420	3022	51437	52035	37965
38498	12730	24260	66099	67700
50153	62215	25492	37394	5341
36250	58424	26061	30655	188
56900	61873	52132	12577	62957

Todos os numeros terminados em 27 têm 4$000 e em 7 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 27.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 5 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
14968 (Bahia)	30:000$000
9847 (Rio)	3:000$000
15260 (Rio)	2:000$000

A POLITICA NA BELGICA

COMO O REI ALBERTO RESOLVEU A CRISE

BRUXELLAS, 5 (U. P.) — O rei Alberto pediu ao sr. Theunys, primeiro ministro demissionario que aceitasse formar o novo gabinete. O sr. Theunys accedeu ao convite de sua majestade.

A AVIAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 5 (U. P.) — Annunciou-se para breve a assignatura de uma convenção entre o Commissariado de Aeronautica e uma companhia particular sustentada pelos principaes bancos, para o estabelecimento de um serviço aereo diario entre Brindisi e Constantinopla.

Os hydroplanos em trafego tocarão em diversos portos do mar Egeu.

— 13 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

CAPITULO IX

O NEGOCIO TOMA CORPO

Segura mão a havia enterrado na parte mais veneravel do corpo, e a morte devia ter sido instantanea.

Aquillo foi demais para alguns dos mais excitaveis assistentes.

Fez-se momentaneo tumulto que estava longe, todavia, de egualar minha emoção.

Era pois a nuca e não o coração que fôra transpassado. Mister Gryce nos tinha dado a entender que fôra o coração.

Que habilidade e sangue frio diabolicos demonstrára o assassino!...

Quando a ordem se restabeleceu, o delegado continuou o interrogatorio em voz mais grave:

— E esta ponta de aço pareceu-lhe fazer parte de um qualquer instrumento de cirurgia?

— Não, o aço não era bastante rijo para servir a um cirurgião. Era um aço commum e o instrumento quebrou-se rente, no ferimento. Só encontrei dello uma parte.

— E esta parte tem-na ahi?

— Eil-a, senhor — e estendeu a pontinha de aço aos jurados.

Emquanto estes a faziam circular o delegado accrescentou:

— Doutor, não poderia nos dizer quanto tempo poude decorrer entre o instante em que foi feito esse mortal ferimento e aquelle em que a victima recebeu as echymoses que a desfiguraram.

— Não, senhor, não exactamente. Mas deve ter-se passado um certo tempo.

— Um certo tempo! — pensei — e eu que sei que o assassino só ficou dez minutos na casa!

Toda a gente pareceu sorprehendida e o delegado como se adivinhasse o que se passava no espirito de todos, ajuntou, com uma voz que indicava a importancia que dava a esta pergunta:

— Mais de dez minutos?

O doutor não hesitou um segundo. Era claro que a sua opinião estava formada:

— Sim, mais de dez minutos.

Fiquei estarrecida de sorpresa. O que o relogio me revelára voltou-me ao espirito, mas nem um musculo de meu rosto estremeceu; aprendia a dominar-me ao embate dessas emoções successivas.

— E' uma affirmação que não esperavamos — fez o delegado — que razões tem de pensar assim?

— Razões muito simples e conhecidas, pelo menos no mundo medico. Havia pouco sangue demais para que os ferimentos tivessem sido infligidos antes da morte ou alguns minutos depois. Se a mulher ainda estivesse viva no momento da quéda do movel, ou mesmo se não estivesse morta senão a alguns instantes, o assoalho estaria inundado do sangue de seus ferimentos.

Um silencio de alguns instantes seguiu-se. Quando o delegado elevou a voz, foi para dizer:

— O negocio acha-se singularmente complicado por estas descobertas, mas não nos deixamos desconcertar por tão pouco. Queria perguntar-lhe ainda se achou no corpo da victima algum signal podendo auxiliar o estabelecimento da identidade?

— Um unico: uma leve cicatriz no tornozello.

— Que especie de cicatriz? Descreva-a.

— Uma cicatriz podendo provir de uma queimadura; de feitio longo e estreito; subindo pela perna a partir do tornozello.

— Do tornozello direito?

— Não, esquerdo.

— Não chamou o senhor a attenção de alguem sobre este signal, durante ou depois do exame do cadaver?

— Sim, indiquei-o a Mister Gryce, o detective, e a meus dois confrades. Falei dello, egualmente, ao senhor Howard Van Burnam, filho do proprietario da casa onde se achava o corpo."

Era a primeira vez que pronunciava este nome no decurso do inquerito, e fiquei toda arrepiada, vendo os movimentos de hombros significativos que provocou entre a assembléa.

Mas não era hora de deter-me para fazer sentimentalismo; o inquerito fazia-se demasiado interessante.

— E por que falou a esse rapaz de preferencia a outros?

— Porque M. Gryce pediu-me que o fizesse. A familia e o proprio rapaz haviam exprimido o receio de que se tratasse da mulher do sr. Howard, que deixára o seu domicilio. Elle declarou que a era. Howard Van Burnam tem, com effeito, um signal desse genero, mas não quiz admittir que a defunta pudesse ser a mulher delle.

— E elle examinou a cicatriz?

— Não, não a quiz examinar.

— O senhor não o convidou?

— Sim; mas elle não mostrou nenhuma curiosidade.

— Doutor — tornou o delegado — não reparou na côr dos cabellos dessa mulher?

— Castanho claro.

— Cortou-lhes alguma mécha? Póde dar-nos uma amostra?

— Sim, senhor. A conselho de M. Gryce, cortei duas pequenas méchas. Dei-lhe uma, e eis aqui a outra."

O doutor entregou a mécha ao delegado e, aos olhos da assistencia, o magistrado amarrou-a com um cordão, e nella frisou uma etiqueta.

Depois deste depoimento, a questão unica, para mim, era saber se chegariam, mais tarde, a estabelecer o momento preciso da quéda do movel, servindo-se da indicação fornecida pelo relogio.

CAPITULO X

IMPORTANTE TESTEMUNHA

Vi logo que não, pois as primeiras palavras que ouvi foram:

— "Que chamem Miss Amelia Butterwoth."

Senti-me um pouquinho commovida.

Afinal de contas eu não passo de uma simples mortal. Levantei-me do meu lugar com toda a dignidade desejavel e approximei-me da mesa presidida pelo delegado. Devo accrescentar que tinha plena confiança do papel importante que me dava minha dupla qualidade de testemunha e de confidente do celebre detective Mister Gryce.

Um movimento de curiosidade, do qual não me esperava, saudou a minha apparição. Estava justamente felicitando-me da coragem que mostrara substituindo o feio nome de Araminta pelo bonito de Amelia, quando percebi que todos os olhos estavam fitos em mim, com um mixto de admiração e zombaria.

Como o meu interrogatorio diante do delegado não fez senão confirmar os factos a que acima me referi não fatigarei o leitor estendendo-me sobre este ponto. Uma parte apenas poderá interessal-o.

Interrogando-me sobre a apparencia do casal que vira entrar no palacete Van Burnam, o delegado insistiu para saber se o andar da moça me parecera leve ou traia alguma hesitação. Respondi:

— Absolutamente nenhuma: seu andar era mesmo quasi prazenteiro.

— E o do homem?

— Mais pesado; mas isto não quer dizer nada: talvez fosse mais idoso.

— Teve alguma impressão a este respeito?

— Fez-me o effeito de um homem moço ainda.

— E a estatura delle?

— Mediana, o corpo elegante e bem feito; os movimentos eram de um homem fino; d'isto tenho certeza plena.

— Penso que o poderia reconhecer, miss Butterwortts, se o tornasse a ver?"

Tive um momento de hesitação. Toda a sala aguardava-me a resposta com febril impaciencia.

— "Julguei um momento — disse afinal — poder reconhecer esse rapaz, si o revisse nas mesmas circumstancias da noite do crime. Mas convenci-me depois que não era tão certo assim. Não ousaria em verdade fiar-me n'esse ponto em minha memoria."

O magistrado pareceu desapontado e igualmente as pessoas que o rodeavam.

— E' uma pena — observou o delegado — não o haver a senhora visto mais distinctamente. Agora queira dizer-nos como entraram no palacete."

Respondi o mais brevemente possivel. Disse que o homem se servira de uma chave. Falei do tempo que ficara na casa e do seu aspecto ao deixal-a. Contei, emfim, meu appello á intervenção do policial e corroborei as declarações d'esse agente sobre as circumstancias nas quaes fôra encontrado o cadaver.

Depois d'isto, meu interrogatorio terminou. Não me fizeram nenhuma pergunta tendendo a me fazer externar as suspeitas que me inspirava a mulher de serviço, nem tão pouco se occuparam das descobertas que fizera em collaboração com Mister Gryce. Pessoalmente, devo dizer que aquillo me desagradou: serviço perdido.

A testemunha seguinte a minha grande surpreza, foi Mister Gryce.

Quando se apresentou todo mundo estirou o pescoço e varias senhoras se ergueram para entreverem o celebre detective.

Infelizmente esse interrogatorio tão interessante faltou de concisão. O delegado limitou-se a fazer algumas perguntas acerca da descoberta do grampo de chapéo no calorifero do salão Van Burnam. A testemunha não fez allusão ao auxilio, que lhe prestara nesta occasião, omissão esta que me fez sorrir. Os homens gostam tão pouco que a gente se metta nos negocios d'elles!... O pedaço de grampo achado no calorifero e o outro retirado da cabeça da victima, fôram ambos entregues aos senhores do jury e eu diverti-me vendo cada um d'elles executar a mesma pequena pantomima para fazer acertar as duas pontas do grampo.

Apresentaram em seguida o chapéo de feltro achado sob o cadaver e examinaram o buraquinho unico feito por um grampo do mesmo genero.

Perguntaram a Mister Gryce se elle achara algum outro grampo no assoalho do quarto.

Respondeu que não. Ficou, pois, claramente estabelecido no espirito de todos os assistentes que a joven mulher fôra morta com um grampo tirado do proprio chapéo. O inquerito enveredou, porém, para outro lado. Chamaram miss Fergusson. A mór parte dentre nós não conhecia

(Continua).